

Maternal

Módulo III - parte 2

PLANOS DE AULA · COLEÇÃO Nº 4

Conduta espírita e vivência evangélica



Federação Espírita Brasileira



Apresentação

Desde 1980, o Departamento de Infância e Juventude da Federação Espírita Brasileira vem oferecendo ao Movimento Espírita subsídios para o trabalho, tanto em forma de planos de aulas como de apostilas de apoio, de modo a instrumentalizá-lo para o bom desenvolvimento da tarefa.

A Evangelização Espírita da Criança e do Jovem atende a um público de faixa etária muito variável que, encontrando-se em diferentes níveis do desenvolvimento biopsicosocial e espiritual, exige dos trabalhadores da evangelização maior conhecimento das necessidades e interesses desse grupo.

Com o objetivo de facilitar a tarefa do evangelizador e ajudá-lo a desenvolver suas aulas dentro dos princípios psicopedagógicos adequados a cada uma dessas faixas etárias, a Federação Espírita Brasileira oferece ao Movimento Espírita a 4ª *Coleção de Planos de aulas*. Essa coleção foi organizada conforme a estrutura do Currículo para Escolas de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil - 2006, isto é, as aulas correspondentes ao Maternal, Jardim de infância e 1º Ciclo de infância são compostas por três módulos; e as aulas referentes ao 2º e 3º Ciclos de infância, bem como o 1º, 2º e 3º Ciclos de juventude são constituídas por quatro módulos.

Nessa nova publicação foram aproveitadas várias aulas das coleções anteriores, que serviram de base para o trabalho, mas que tiveram seus conteúdos, atividades e ilustrações modificadas e aperfeiçoadas.

Espera-se, com este lançamento, auxiliar os trabalhadores da evangelização, oferecendo-lhes novas opções de aulas, com todos os subsídios necessários ao seu desenvolvimento, enriquecendo ainda mais a coletânea de informações e orientações disponíveis para um trabalho de qualidade.

Brasília, 12 de fevereiro de 2007.



CATALOGAÇÃO DE APOSTILAS

**Coleção nº 4 de Planos de Aula. Maternal -
Módulo III - 2ª Parte - Conduta Espírita - Vivência
Evangélica. Primeira Edição. Brasília [DF]:
Federação Espírita Brasileira, fevereiro de
2009.**

3ª Tiragem – 1300 a 1600 exemplares

PLANO DO MÓDULO

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA

CICLO: MATERNAL

OBJETIVO GERAL DO MÓDULO

DURAÇÃO PROVÁVEL

ESTIMULAR NA CRIANÇA A PRÁTICA DOS BONS HÁBITOS, AMANDO E RESPEITANDO A SI PRÓPRIO, A FAMÍLIA, O PRÓXIMO E A NATUREZA.

16 AULAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar as diversas famílias criadas por Deus, estabelecendo a diferença entre elas. 	<p>I UNIDADE RELAÇÕES FAMILIARES 1ª AULA</p>	<p>A FAMÍLIA: DÁDIVA DIVINA O que é a família e como vive</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Deus criou os homens, os animais e as plantas. * Todos os elementos da Sua criação foram reunidos em famílias. * Assim, existem as famílias dos homens, as dos animais e as das plantas. * A família humana, a dos animais e a das plantas foram criadas por Deus. * As pessoas de uma mesma família vivem, na maioria das vezes, juntas. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Conversa informal. * Interrogatório didático. * Colagem. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Gravuras. * Mural da família. * Material de colagem. * Música.
<ul style="list-style-type: none"> * Dar um conceito de família. * Dizer quais são os componentes de uma família. 	<p>I UNIDADE RELAÇÕES FAMILIARES 2ª AULA</p>	<p>A FAMÍLIA: DÁDIVA DIVINA Organização das famílias</p>	<ul style="list-style-type: none"> * As famílias podem ser formadas pelo pai, pela mãe e pelos irmãos. * Também fazem parte da família o vovô e a vovó. * Todas as pessoas da família têm obrigações a cumprir. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Conversa informal. * Interrogatório didático. * Dramatização. * Colagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer como devemos cuidar do nosso corpo. * Citar maneiras de colaborar para manter a saúde da família. * Dizer por que devemos viver em lugar limpo. * Simular tarefas domésticas, realizando pequenos serviços de limpeza e de conservação. 	I UNIDADE RELAÇÕES FAMILIARES 3ª AULA	A FAMÍLIA: DÁDIVA DIVINA A saúde da família	<ul style="list-style-type: none"> * As casas têm por função proteger as famílias do sol, do calor, do frio e da chuva. * Essas casas são diferentes umas das outras, tanto na construção como nos objetos que as compõem. * Para manter a saúde, as pessoas devem cuidar do corpo que Deus lhes deu e do lugar onde vivem. * Tomar banho, comer comidas que produzam energias, lavar as mãos, não jogar sujeira no chão, são algumas atividades necessárias para que o nosso corpo se conserve sadio. * Podemos ajudar a manter nossa família com saúde, colaborando na limpeza e na conservação da casa em que vivemos. * É muito importante viver em um lugar limpo e bem cuidado. 	<p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Material de colagem. * Mural da família. * Material de sucata. * Música. <p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Dramatização. * Exposição dialogada. * Exposição narrativa. * Rodinha. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * História. * Gravuras. * Jogo recreativo.
<ul style="list-style-type: none"> * Enumerar algumas tarefas do lar. * Citar maneiras de colaborar com a família. 	I UNIDADE RELAÇÕES FAMILIARES 4ª AULA	A FAMÍLIA: DÁDIVA DIVINA Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> * A vida em família torna-se melhor quando todos se ajudam e cooperam. * Mesmo as crianças pequenas podem cooperar nas tarefas da casa. * Algumas tarefas que podem ser executadas pelas crianças são: <ul style="list-style-type: none"> . guardar os brinquedos; . arrumar o quarto; . guardar roupas e sapatos; 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa dirigida. * Exposição dialogada. * Pintura e colagem. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Cartaz. * Gravuras. * Música. * Material para pintura e colagem. * Jogos didáticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<p>* Dizer por que devemos obedecer aos nossos pais.</p> <p>* Dar exemplos de atitudes de obediência.</p>	<p>I UNIDADE RELAÇÕES FAMILIARES</p> <p>5ª AULA</p>	<p>A FAMÍLIA: DÁDIVA DIVINA</p> <p>Obediência</p>	<p>. carregar pacotes leves; . molhar as plantas, etc ...</p> <p>* Todas as pessoas de nossa família nos amam e querem nosso bem.</p> <p>* Nossos pais ou responsáveis tudo fazem para que nenhum mal nos aconteça.</p> <p>* Portanto, devemos obedecer-lhes porque eles sabem o que é melhor para nós.</p> <p>* Obedecendo aos nossos pais ou responsáveis, evitamos perigos e estaremos sempre protegidos.</p>	<p>TÉCNICAS</p> <p>* Exposição dialogada. * Exposição narrativa. * Dramatização. * Colagem.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Caixa-surpresa. * História e gravuras. * Máscaras. * Material para colagem. * Música.</p>
<p>* Identificar os coleguinhas da classe como amigos.</p> <p>* Dizer que as pessoas da nossa família também são nossos amigos.</p>	<p>II UNIDADE RELAÇÕES SOCIAIS</p> <p>6ª AULA</p>	<p>OS NOSSOS AMIGOS</p>	<p>* Todos precisamos de amigos.</p> <p>* Os amigos são bons para nós, pois nos ajudam a viver melhor.</p> <p>* Temos amigos na escola, em nossa casa, no bairro em que vivemos.</p> <p>* As pessoas que fazem parte da nossa família também são nossos amigos.</p> <p>* Devemos agradecer a Deus os amigos que Ele nos dá.</p>	<p>TÉCNICAS</p> <p>* Conversa informal. * Interrogatório didático. * Atividade dirigida. * Narrativa. * Colagem.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Jogo didático. * História e gravuras. * Material para colagem. * Varal didático. * Cartaz. * Música.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Enumerar as pessoas que compõem as família dos nossos amigos. * Estabelecer as diferenças existentes entre a nossa família e as dos nossos amigos. 	<p align="center">II UNIDADE RELAÇÕES SOCIAIS</p> <p align="center">7ª AULA</p>	<p align="center">AS FAMÍLIAS DOS NOSSOS AMIGOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Nossos amigos também têm suas famílias. * As famílias dos nossos amigos podem ter várias pessoas, como a nossa. * Os nossos amigos vivem em casas que podem ser iguais ou diferentes da nossa. * Também devemos cuidar para não sujar, nem estragar os objetos da casa em que vive a família do nosso amigo. * É importante respeitar e conservar o lar dos nossos amigos. 	<p align="center">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição dialogada. * Rodinha. * Exposição narrativa. * Modelagem. <p align="center">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * História. * Gravuras. * Massa para modelar. * Jogo didático. * Dobradura.
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer quem é o nosso próximo. * Dizer quem criou o nosso próximo. 	<p align="center">II UNIDADE RELAÇÕES SOCIAIS</p> <p align="center">8ª AULA</p>	<p align="center">O PRÓXIMO: Filho de Deus como nós</p>	<ul style="list-style-type: none"> * O próximo é filho de Deus como nós. * Deus criou todas as pessoas e também criou o nosso próximo. * A nossa professora, o motorista do ônibus, o varredor de rua, o lixeiro, o vendedor de sorvete, o barbeiro, etc... são também considerados nosso próximo. * As pessoas que moram perto de nós são os nossos vizinhos. Foram criados igualmente por Deus e são nosso próximo. 	<p align="center">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rodinha. * Trabalho coletivo. * Exposição dialogada. <p align="center">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Gravuras. * Mural didático. * Caixa de areia. * Sucata. * Maquete.
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer quem são nossos amigos. * Dizer como devemos tratar nossos amigos. 	<p align="center">II UNIDADE RELAÇÕES SOCIAIS</p> <p align="center">9ª AULA</p>	<p align="center">AMOR AO PRÓXIMO: Amizade</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Nós não vivemos sozinhos. Além das pessoas da nossa família existem outras que vivem nas casas vizinhas à nossa; existem crianças que brincam juntas na rua ou que freqüentam a mesma escola. Estes são os nossos amigos. 	<p align="center">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição dialogada. * Exposição narrativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<p>* Dramatizar atitudes de amizade para com as pessoas.</p> <p>* Identificar, nas várias situações apresentadas, atitudes de alegria.</p>	<p>II UNIDADE RELAÇÕES SOCIAIS</p> <p>10ª AULA</p>	<p>AMOR AO PRÓXIMO:</p> <p>Alegria</p>	<p>* Para viver bem com os nossos amigos, devemos agir com gentileza, tratar todos com carinho, fazer pequenos favores e não brigar.</p> <p>* A alegria é um sentimento bom que nos faz sentir bem. Sorrir é um gesto muito bonito e saudável.</p> <p>* Ser alegre é mostrar que gosta da vida, do lugar onde mora e dos amigos.</p> <p>* Em todos os lugares podemos estar alegres; na escola, em casa, nas brincadeiras e quando estamos com nossos amigos.</p>	<p>RECURSOS</p> <p>* Jogo didático. * Caixa de areia. * Música.</p> <p>TÉCNICAS</p> <p>* Conversa informal. * Exposição dialogada.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Boneco articulado. * Gravuras representando um circo. * Máscaras. * Jogos recreativos. * Gravuras de pessoas alegres e tristes.</p>
<p>* Dizer por que devemos ser bons.</p> <p>* Relatar maneiras de agir com bondade para com nosso próximo.</p>	<p>II UNIDADE RELAÇÕES SOCIAIS</p> <p>11ª AULA</p>	<p>AMOR AO PRÓXIMO:</p> <p>Bondade</p>	<p>* Devemos ser bons para com o nosso próximo: nossa família, nossos amigos, os animais e as plantas.</p> <p>* Ser bom é ajudar a quem precisa, é ser amável, é respeitar as pessoas, os animais, etc.</p> <p>* Devemos tratar todos com carinho e bondade.</p> <p>* As pessoas e os animais se sentem felizes quando são tratados com bondade.</p>	<p>TÉCNICAS</p> <p>* Conversa dialogada. * Exposição narrativa.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Girafa para dobradura. * História e gravuras. * Jogo recreativo. * Gravuras representando atitudes de bondade.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer por que devemos respeitar os semelhantes. * Dizer quais as maneiras de demonstrar-lhes respeito. 	<p align="center">II UNIDADE RELAÇÕES SOCIAIS</p> <p align="center">12ª AULA</p>	<p align="center">AMOR AO PRÓXIMO: Respeito ao semelhante</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Todas as pessoas, os animais e as plantas que existem na Terra são criações de Deus. * Por isso, devemos respeitá-las cuidando para que nada de mal lhes aconteça. * Maltratar os animais e as plantas é desrespeitar a Natureza. * Devemos respeitar às pessoas, não pondo em perigo suas vidas com atitudes descuidadas. 	<p align="center">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa dialogada. * Exposição participativa. <p align="center">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Flanelógrafo. * Música.
<ul style="list-style-type: none"> * Apresentar atitudes gentis e boas maneiras nas atividades em sala de aula. * Dizer como podemos ser gentis. 	<p align="center">II UNIDADE RELAÇÕES SOCIAIS</p> <p align="center">13ª AULA</p>	<p align="center">AMOR AO PRÓXIMO: Gentileza</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Todas as pessoas gostam de ser bem tratadas. * Devemos sempre ser gentis e delicados para com todos. Existem palavras e gestos que devem ser usados sempre para demonstrar nossa gentileza e carinho. Exemplo: dizer obrigado, bom dia, boa noite, com licença, por favor, desculpe, etc... * Sorrir e conversar com nossos amigos, principalmente quando estão tristes, demonstra, também, que somos gentis e atenciosos. 	<p align="center">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição dialogada. * Exposição narrativa. * Pintura. <p align="center">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Música. * Jogos: didático, recreativos. * História e gravuras. * Material para pintura.
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer qual a importância das plantas. * Discriminar os vários tipos de planta e suas utilidades. * Dizer por que devemos amar as plantas. 	<p align="center">III UNIDADE RELAÇÕES DO HOMEM COM A NATUREZA</p> <p align="center">14ª AULA</p>	<p align="center">RESPEITO À NATUREZA: Amor às plantas</p>	<ul style="list-style-type: none"> * As plantas são criadas por Deus e devem ser respeitadas e cuidadas com carinho. * Elas nos dão alimentos, enfeitam nossos jardins e nos dão boa sombra. * Não devemos cortar, pisar ou maltratar as plantinhas. 	<p align="center">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa informal. * Conversa dialogada. * Exposição narrativa. <p align="center">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Fantoques de dedo. * Quadrinhas. * História com gravuras. * Exercícios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<p>* Dizer por que devemos amar os animais</p> <p>* Enumerar maneiras de demonstrar esse amor.</p>	<p>III UNIDADE</p> <p>RELAÇÕES DO HOMEM COM A NATUREZA</p> <p>15ª AULA</p>	<p>RESPEITO À NATUREZA:</p> <p>Amor aos animais</p>	<p>* Como as plantas, os animais também foram criados por Deus.</p> <p>* Devemos amar os animais, cuidando deles, fazendo-lhes carinho, dando-lhes comida, para que sejam nossos amigos.</p> <p>* Não devemos maltratar os animais porque são filhos de Deus como nós.</p>	<p>TÉCNICAS</p> <p>* Conversa dialogada.</p> <p>* Exposição narrativa.</p> <p>* Modelagem.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Quebra-cabeça.</p> <p>* História, gravuras.</p> <p>* Expressão corporal.</p> <p>* Gravuras em sequência lógica.</p> <p>* Massa para modelar.</p> <p>* Máscaras de animais.</p> <p>* Música.</p>
<p>* Responder perguntas sobre os conteúdos da unidade.</p>	<p>16ª AULA</p>	<p>CULMINÂNCIA</p>	<p>* Recordar os conteúdos desenvolvidos nas aulas anteriores.</p>	<p>TÉCNICAS</p> <p>* Conversa dialogada.</p> <p>* Interrogatório.</p> <p>* Exposição narrativa.</p> <p>* Pintura.</p> <p>RECURSOS</p> <p>* Saquinho mágico.</p> <p>* Gravuras.</p> <p>* História.</p> <p>* Mural sobre o zoológico.</p> <p>* Jogo didático.</p> <p>* Material para pintura.</p> <p>* Música.</p>

AO FINAL DA UNIDADE, OS EVANGELIZANDOS DEVERÃO:

Identificar:

- a si próprio, conhecendo o seu nome;
- as partes do corpo, localizando-as;
- os órgãos do sentido e as suas funções;
- os vários tipos de plantas, dizendo quem as criou;
- os animais que nos fornecem alimento;
- o criador de toda Natureza.

Dizer:

- que Deus nos deu o corpo;
- que Deus é nosso Criador;
- quem são nossos amigos;
- como são formadas suas famílias;
- como cuidar do corpo;
- quem é o próximo e quem o criou;
- como colaborar para manter a saúde da família;
- para que serve a chuva;
- a importância do Sol, da Lua e das estrelas;
- o nome de plantas, e sua utilidades;
- o nome dos animais;
- para que servem os minerais;
- um conceito de família.

Executar:

- movimentos com o corpo;
- habilidades psicomotoras e atitudes de cortesia, respeito e amor pelo colega bem como atividades de socialização.



AVALIAÇÃO



BIBLIOGRAFIA

1. KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Tradução de Guillon Ribeiro. 124. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006. Cap. XI, Item 4.
2. _____. *O Livro dos Espíritos*. Trad. de Guillon Ribeiro. 86. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.
3. XAVIER, Francisco Cândido. *Alvorada Cristã*. Pelo Espírito Neio Lúcio. 13. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.
4. _____. *Cartilha da Natureza*. Pelo Espírito Casimiro Cunha. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
5. _____. *Encontro Marcado*. Pelo Espírito Emmanuel. 11. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005.
6. _____. *Idéias e Ilustrações*. Diversos Espíritos. 5. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1993.
7. _____. *Pai Nosso*. Pelo Espírito Meimei. 27. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
8. _____. *Rumo Certo*. Pelo Espírito Emmanuel. 9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
9. VIEIRA, Waldo. *Conduta Espírita*. Pelo Espírito André Luiz. 29 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

Obs: a bibliografia acima objetiva oferecer, aos evangelizadores, mais recursos para a preparação das aulas.

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 9
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
 II UNIDADE: RELAÇÕES SOCIAIS
 SUBUNIDADE: AMOR AO PRÓXIMO: AMIZADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer quem são nossos amigos. * Dizer como devemos tratar nossos amigos. * Dramatizar atitudes de amizade para com as pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> * As pessoas que vivem perto de nós, na escola, na rua, em nossa casa, são nossos amigos. * Para termos amigos, é preciso que sejamos bons para com eles, tratar todos com carinho, fazer-lhes pequenos favores, etc. * Os nossos amigos merecem atenção, palavras gentis e bondade. * Não devemos brigar com nossos amigos para não deixá-los tristes. 	<ul style="list-style-type: none"> * Iniciar a aula através das atividades de chamada e da Hora das novidades. * A seguir, apresentar-lhes novos amiguinhos, de acordo com as orientações do anexo 1. Mostrar-lhes as gravuras dos personagens à medida que for reproduzindo o diálogo. * Depois, perguntar: <ul style="list-style-type: none"> – E vocês o que mais gostam de fazer? – Quem gosta de brincar com os amiguinhos? – Como devemos tratar nossos amigos? * A seguir, propor a realização de uma atividade didático-recreativa intitulada Brincadeira do abraço (Anexo 2). * Ao término da atividade, falar sobre a amizade e como é bom abraçar um amigo, com base no anexo 7. 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. Dialogar com o evangelizador. * Observar as gravuras com atenção. * Responder às perguntas feitas. * Participar do jogo didático. 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa dirigida. * Exposição dialogada. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * História ilustrada com gravuras. * Jogo didático. * Caixa de areia, rolo, florzinhas, palito de picolé, pedrinhas. * Gravuras de pessoas. * Música.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE AS CRIANÇAS DISSEREM QUEM SÃO OS NOSSOS AMIGOS, DEMONSTRANDO HÁBITOS DE CORTESIA PARA COM ELES, E PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS DEMAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>* Narrar a história Rosinha, a margarida (Anexo 3), com o auxílio de gravuras.</p> <p>* Dialogar com as crianças sobre a história perguntando: – Onde vivia Rosinha, a margarida? – Como ela se comportava? – Ela tinha amigos? – O que fez o jardineiro? – Rosinha, a margarida, ganhou novos amigos? Quais? – Como ficou o jardim da Rosinha?</p> <p>* Continuar o diálogo perguntando: – Quem tem amigos? – Diga o nome do seu amigo. – Você gosta dele? – Você é bom para ele? – Nós devemos tratar bem os nossos amigos?</p> <p>* Alternativamente, propor um jogo didático intitulado Meu amigo (Anexo 4).</p> <p>* Após a brincadeira, convidar os alunos para montar na caixa de areia O jardim das margaridas, seguindo as orientações do anexo 5.</p> <p>* Ensinar às crianças a música Chuva, chuvinha (Anexo 6). Orientar as crianças a fazer movimentos com os dedos imitando a chuva sobre o jardim.</p>	<p>* Ouvir a história com atenção.</p> <p>* Participar do diálogo com o evangelizador.</p> <p>* Participar do jogo didático.</p> <p>* Realizar o trabalho de montagem na caixa de areia.</p> <p>* Cantar.</p>	

ANEXO 1

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 9

AMIGOS DIFERENTES

Objetivos:

- ◆ Estimular a percepção das diferenças individuais, a compreensão do sentimento de amizade e o respeito necessário a todos os *filhos de Deus*.

Material necessário:

- ◆ Gravuras (em anexo) pintadas e recortadas. Se preferir, o evangelizador poderá recortar imagens de pessoas em revistas.
- ◆ Palco.

Desenvolvimento:

- ◆ Explicar à turma que hoje nós vamos conhecer novos amigos.
- ◆ Iniciar um diálogo com os diferentes personagens, dizendo como são e o que gostam de fazer.
- ◆ Ressaltar, ao término, que todos são FILHOS DE DEUS e que, assim como toda a obra da Criação, merecem o nosso respeito.



PERSONAGEM 1 - JUCA

– Oi amiguinhos, meu nome é Juca! Tenho 4 anos e moro com meus pais. Eu gosto de fazer muitas coisas boas, mas o que eu mais gosto é de estudar. Eu adoro ler livrinhos com histórias engraçadas!



PERSONAGEM 2 - LUIZA

– Oi amiguinhos! Meu nome é Luiza! Tenho 4 aninhos e adoro colorir. Essa é a minha brincadeira preferida! A cor de que mais gosto é o vermelho, que é a cor dos meus cabelos!



PERSONAGEM 3 - PEDRINHO

– E eu sou o Pedrinho! Tenho 4 anos e adoro brincar. Brinco de tudo o que vocês imaginarem, mas o que eu mais gosto de fazer é jogar futebol! Adoro fazer gol e comemorar!



PERSONAGEM 4 - ANINHA

– E eu me chamo Aninha! Tenho 3 aninhos e o que eu mais gosto de fazer é brincar de boneca. O nome da minha boneca é “Bibinha”. Nós duas ficamos assitindo ao Pedrinho jogar futebol!



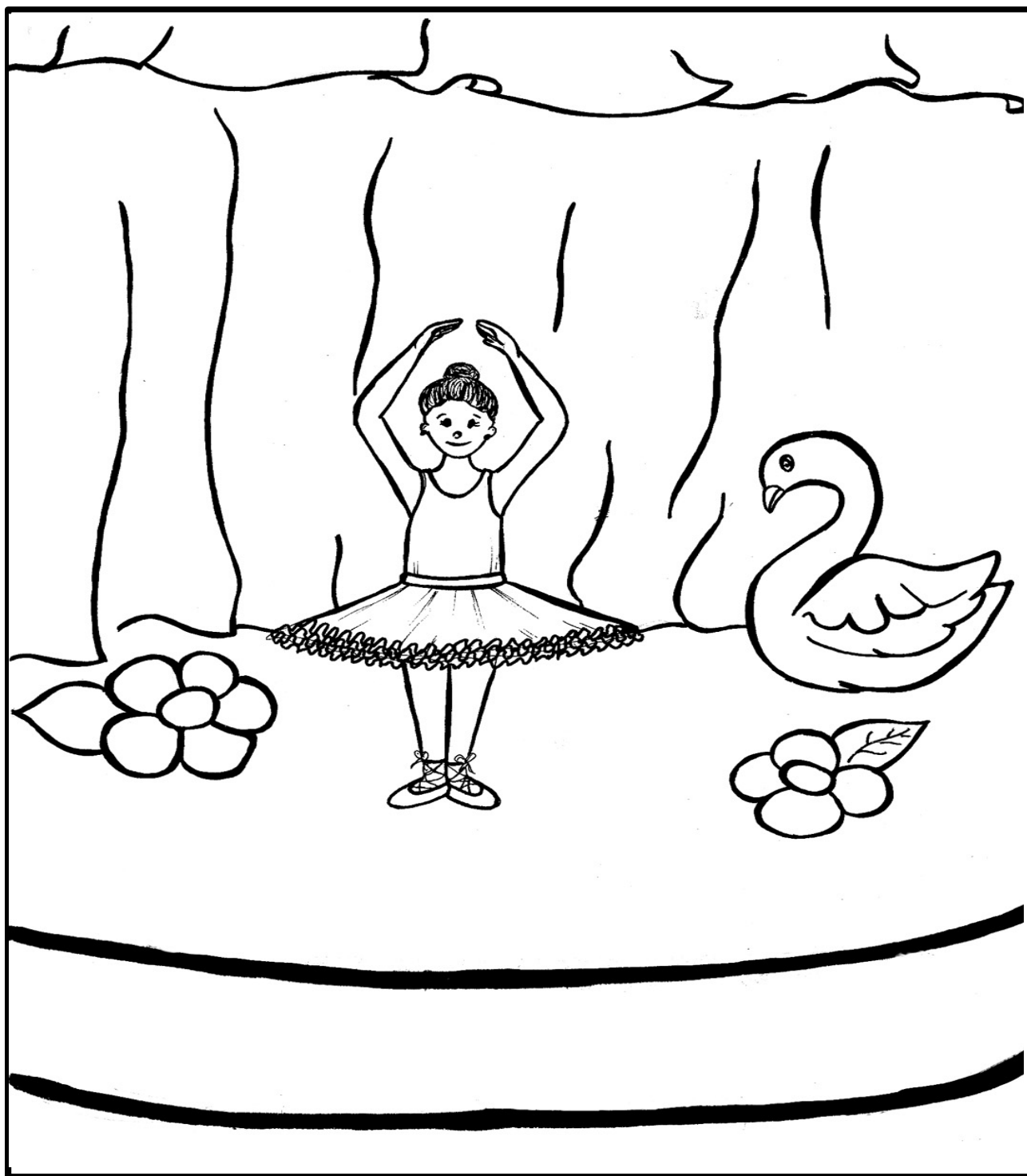
PERSONAGEM 5 – YUKA

– Meu nome é Yuka. Eu nasci aqui, mas os meus pais nasceram no Japão, um país que fica muito longe daqui. Adoro tomar sorvete. Mas eu só posso tomar o sorvete depois do almoço, pois eu preciso comer bem para poder crescer e ficar bem bonita!



PERSONAGEM 6 – BRUNA

– Oi pessoal! Eu sou a Bruna e adoro dançar balé! Tenho 6 anos e fico dançando o tempo todo! Quando eu crescer eu quero ser bailarina!



PERSONAGEM 7– LUCAS

– E eu sou o Lucas. O que eu mais gosto de fazer é AMIGOS. É isso mesmo: FAZER AMIGOS! E eu acho que vocês já conheceram os meus amiguinhos da rua! Vocês viram como eles são legais! Nós sempre nos divertimos muito juntos!

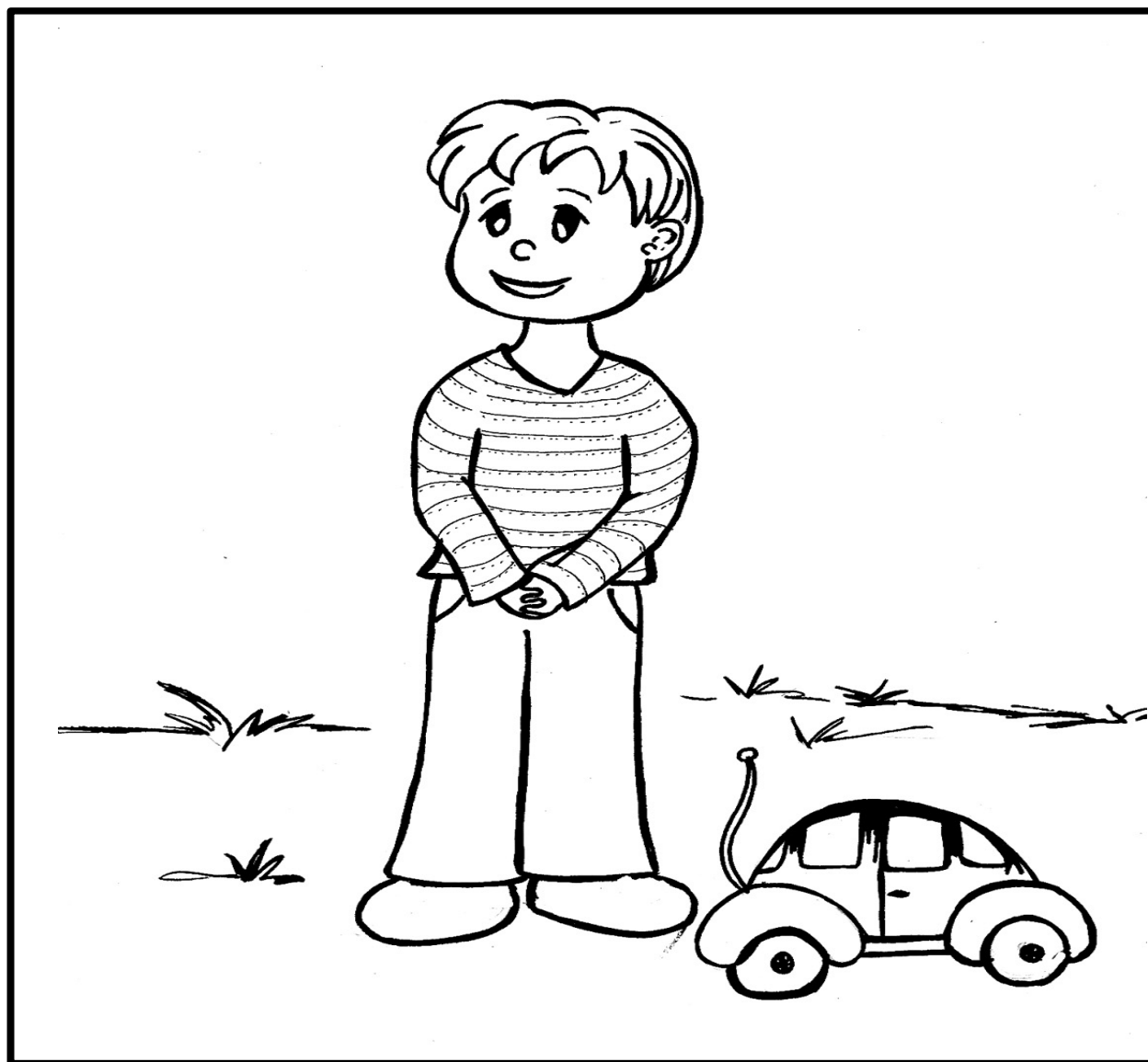
(a partir daqui, promover a participação das crianças)

– Vocês acham que algum é igual ao outro? Todos gostam da mesma coisa? O que o Juca mais gosta de fazer? E o Pedrinho? Quem tem o cabelo da cor vermelha? Quem é que gosta de tomar sorvete? Quem tem uma boneca chamada Bibinha? E quem adora dançar balé?

(incentivar a identificação das diferenças e o respeito por todos)

– Por isso é tão bom fazer amigos! Porque nós aprendemos coisas novas com eles! Ninguém é igual a ninguém. Todos somos diferentes e somos filhos de Deus! É MUITO BOM TER AMIGOS!

Foi muito bom estar com vocês! Tchau!



ANEXO 2

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 9
ATIVIDADE DIDÁTICA

BRINCADEIRA DO ABRAÇO

Objetivos:

- ◆ Estimular a manifestação de afeto entre os amigos da sala.

Material necessário: Nenhum.

Desenvolvimento:

- ◆ Cantar uma quadrinha batendo palmas, enquanto as crianças caminham livremente pela sala. Quando a quadrinha acabar, as crianças procurarão um par para abraçar.

Como é bom ter um amigo

Para rir e pra brincar

Qual será o amiguinho

Que eu vou abraçar?!

- ◆ Estimular para que abracem amiguinhos diferentes da sala.
- ◆ Continuar a brincadeira enquanto houver interesse.



ANEXO 3

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 9
HISTÓRIA

ROSINHA, A MARGARIDA

Rosinha era uma linda margarida e morava em um jardim. O jardineiro Raimundo era um homem muito bom e percebeu que Rosinha estava muito quieta e sozinha. Percebeu que Rosinha estava muito triste e que precisava de mais amigas flores para se divertir e ajudar a embelezar o jardim.

Ele, então, teve uma ótima idéia: jogar sementes próximas à Rosinha e pedir ajuda ao sol, ao vento e à chuva. Depois de alguns dias, após várias chuvinhas que caíam sobre as sementes, elas se transformaram em lindas flores!

A partir desse dia, a margarida Rosinha ficou muito feliz com suas novas amigas e o jardim ficou muito, muito mais bonito com a amizade das flores.



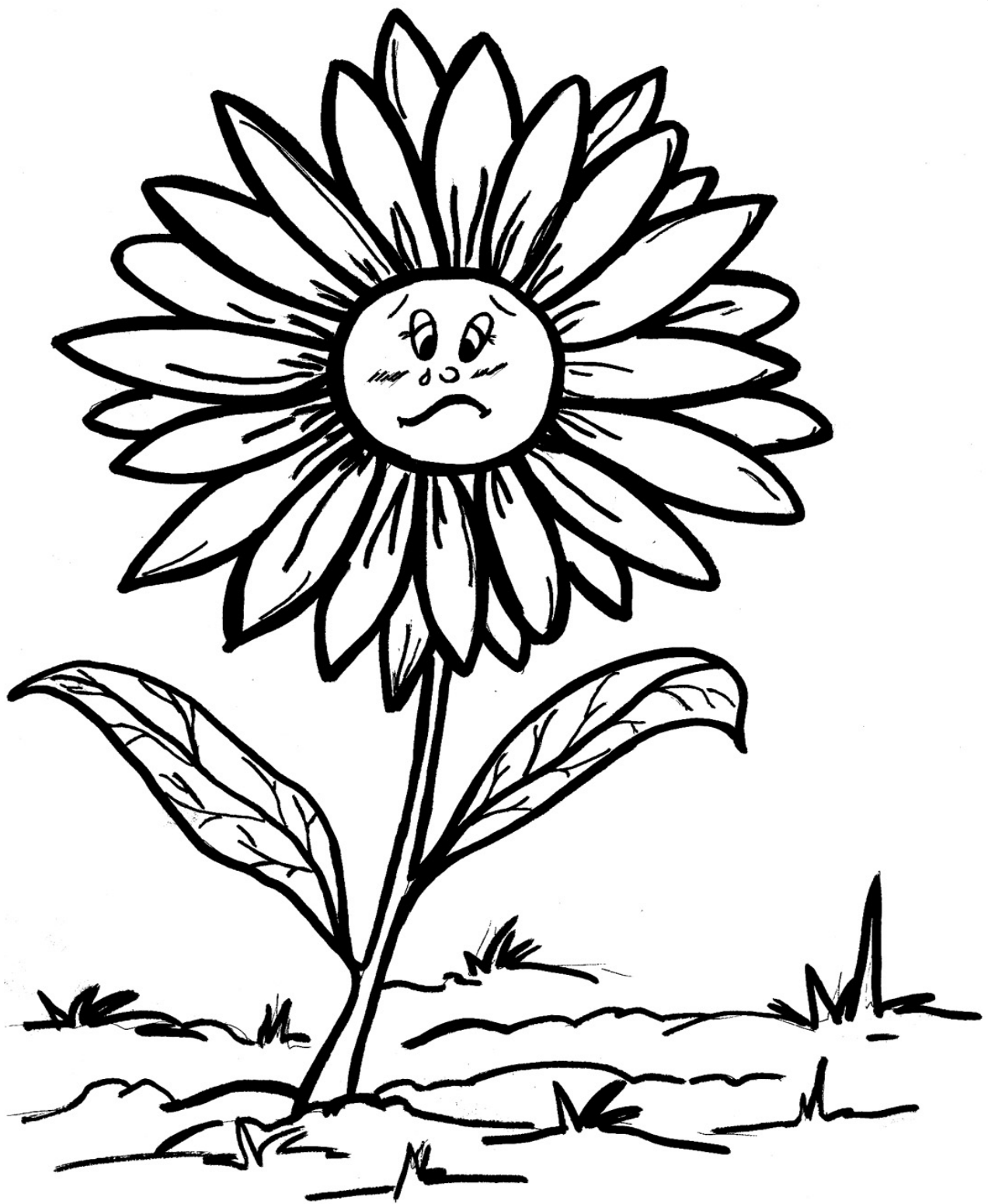


Ilustração 1

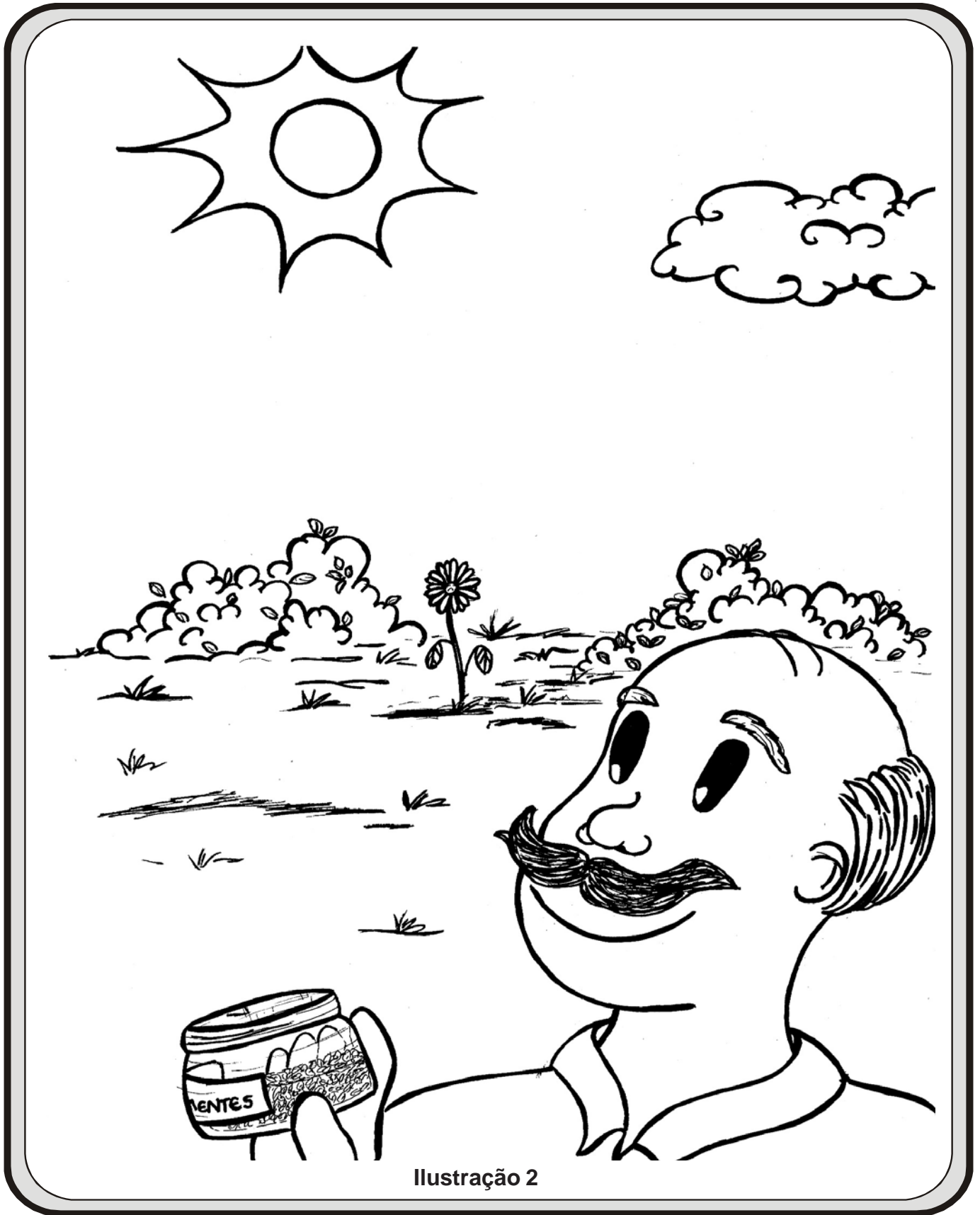


Ilustração 2



Ilustração 3

ANEXO 4

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 9
JOGO DIDÁTICO

MEU AMIGO

Material : nenhum.

Posição: crianças dispostas livremente pela sala.

Desenvolvimento: andar livremente pela sala de aula ou por outro local escolhido, repetindo em coro falado com ritmo o seguinte diálogo:

- Como vai?
- Eu vou bem.
- Quem está aqui?
- É meu amigo também?

Ao final, todos devem escolher uma criança, abraçá-la e dizer seu nome.

Continuar o jogo enquanto houver interesse.

Objetivos: facilitar o relacionamento, desenvolver o sentimento de amizade, reforçar os hábitos de cortesia.



ANEXO 5

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 9

MONTAGEM DO JARDIM

Objetivos:

- ◆ Promover a interação das crianças na construção de um jardim florido.

Material necessário:

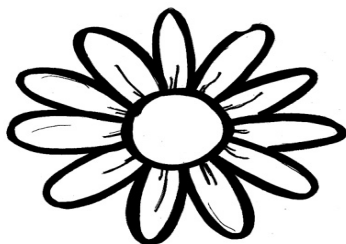
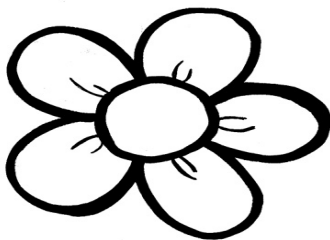
- ◆ Cópia das flores, previamente recortadas
- ◆ Palito de picolé
- ◆ Durex ou fita crepe.
- ◆ Folha de isopor espessa
- ◆ Papel crepom verde ou similar
- ◆ Lápis de cor, caneta hidrocor ou giz-de-cera

Desenvolvimento:

- ◆ Preparar, previamente, o jardim, encapando com papel verde a folha de isopor. Se quiser, pode-se adicionar uma cerca feita com as sobras dos palitos de picolé.
- ◆ Entregar as figuras de flor às crianças, solicitando para que a pintem com a cor de que mais gostam.

Observação: Escrever o nome da criança atrás da flor, para identificação.

- ◆ Assim que ficarem prontas, colocar o caule, simbolizado pelo palito de picolé, fixado por durex ou fita crepe.
- ◆ Colocá-los no jardim, tornando-o florido.



ANEXO 6

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 9
MÚSICA

CHUVA, CHUVINHA

Letra e música : Luiz Sérgio Silveira
Záira Silveira

The musical score is written on four staves in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. The melody is simple and repetitive. The lyrics are written below the notes. Chords D and A7 are indicated above the staff. The score includes a repeat sign at the end of the second line.

CHU - VA , CHU - VI - NHA , VE - NHA SEM DE - MO - RA ,
MO - LHA A PLAN - TI - NHA E NÃO VAI EM - BO - RA .
CHU - VA , CHU - VI - NHA , VE - NHA SEM DE - MO - RA ,
MO - LHA A PLAN - TI - NHA E NÃO VAI EM - BO - RA .



D
CHUVA, CHUVINHA,
A7
VEM SEM DEMORA,
D ç ç
MOLHA A PLANTINHA
ç A7 D
E NÃO VAI EMBORA > BIS



ANEXO 7

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 9
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

AMIZADE

Contam as tradições da Vida Espiritual que o apóstolo João, em se retirando Jesus da ceia que lhe precedeu o encarceramento, perguntou-lhe, agoniado:

– Senhor, por que predizes a nossa separação? Por que nos deixarás, segundo profetizas? – Acompanho-te os passos e ouço-te as pregações, não porque busque fortuna ou poder, influência ou renome... (...) Senhor, não nos abandones, precisamos de ti...

O Cristo afagou-lhe a cabeça e passou as novas instruções, dentre as quais, afirmou:

– “Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer.” (João, 15:15) (*)

Amigos foi a titulação mais expressiva que Jesus destacou do vocabulário para definir os companheiros.

Isso naturalmente ocorreu, porque nenhum de nós consegue algo realizar sem amigos que nos comunguem os pensamentos e nos auxiliem a concretizar os próprios anseios.



(*) XAVIER, Francisco Cândido. *Amizade*. Pelo Espírito Meimei. Ed. Ideal, 1977.

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO
PLANO DE AULA Nº. 10
MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
II UNIDADE: RELAÇÕES SOCIAIS
SUBUNIDADE: AMOR AO PRÓXIMO: ALEGRIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<p>* Identificar, nas várias situações apresentadas, atitudes de alegria.</p>	<p>* As pessoas alegres são mais queridas e têm mais facilidade de ter amigos.</p> <p>* Ser alegre é mostrar que gosta da vida, do lugar onde mora, da família e dos amigos.</p> <p>* Em todos os lugares podemos demonstrar nossa alegria: na escola, em casa, nas brincadeiras com os amigos, no momento de ajudar, etc...</p> <p>* As pessoas alegres sorriem com facilidade, têm bom humor e satisfação em tudo o que fazem.</p> <p>* A alegria é um sentimento bom que nos faz sentir bem. Sorrir é um gesto bonito e saudável.</p>	<p>* Iniciar a aula com as crianças em rodinha, para a chamada e a Hora das novidades.</p> <p>* Ensinar a música Risadinha, incentivando atitudes de alegria (Anexo 1).</p> <p>* A seguir, mostrar-lhes um boneco articulado representando um palhaço (Anexo 2) e dizer-lhes: – <i>Atenção criança! Agora é hora de muita alegria porque o circo chegou!</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocês me conhecem? • Isso mesmo! Eu sou um palhaço e meu nome é Quinquim! • Eu sou um palhaço muito alegre e moro no circo! Quem é alegre aqui nesta sala? • Muito bem! • O que você faz quando está alegre? • Vocês gostam das pessoas alegres? 	<p>* Participar das atividades iniciais.</p> <p>* Cantar a música ensinada.</p> <p>* Observar o boneco articulado.</p> <p>* Responder às perguntas feitas pelo palhaço.</p>	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa informal. * Diálogo. * Técnica de trabalho individual. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Boneco articulado. * Gravuras representando um circo. * Máscara. * Jogos recreativos. * Gravuras de pessoas alegres e tristes. * Espelho. * Música.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE AS CRIANÇAS IDENTIFICAREM ATITUDES DE ALEGRIA E SE COMPORTAREM ALEGREMENTE DURANTE AS ATIVIDADES PROPOSTAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<ul style="list-style-type: none"> • Para deixar todos vocês bem alegres, nós vamos brincar de Circo! * Pedir aos alunos que auxiliem o palhaço Quinquim a montar o circo. Distribuir entre eles algumas figuras circenses, tais como: um circo, domadores, animais, palhaços, malabaristas, etc. (Anexo 3) * Orientá-los quanto aos lugares onde deverão colar as figuras e bandeirinhas, mostrando em cartaz, previamente preparado, a tenda do circo. * Dar uma atenção especial a cada aluno, passando cola ou fita gomada na sua gravura, levando-o até o local onde ela deverá ser afixada. * A seguir, sentá-los novamente em rodinha e dizer (com voz de apresentador): <ul style="list-style-type: none"> • Agora que o circo está pronto, o espetáculo vai começar! • Quem gostaria de ser o palhaço? * Convidar um aluno para vir ao centro do picadeiro, caracterizá-lo com máscara de palhaço ou pintar-lhe o rosto. Pedir-lhe que faça o espetáculo do palhaço no circo. (Anexo 4) 	<ul style="list-style-type: none"> * Ajudar na ornamentação da sala. * Seguir as orientações do evangelizador. * Sentar-se em rodinha, e responder à pergunta. * Caracterizar-se de palhaço e representar. 	<p>Obs.: Se houver condições, a sala poderia ser caracterizada, antecipadamente, como um circo.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>* A seguir, convidá-los para participar da brincadeira O cachorrinho e o circo. (Anexo 5)</p> <p>* Continuar brincando de circo, variando as brincadeiras de acordo com o anexo 5.</p> <p>* Desenvolver as atividades circenses enquanto houver interesse.</p> <p>* Voltar com os alunos à rodinha e perguntar:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Vocês gostaram da brincadeira? · Todos ficaram alegres? · Só podemos ser alegres no circo? · Quem sabe dizer quando podemos estar alegres? <p>* Em seqüência, mostrar aos alunos várias gravuras, perguntando-lhes (Anexo 6):</p> <ul style="list-style-type: none"> · O que a menina está fazendo? · Ela está alegre ou triste? · E vocês? Como estão se sentindo agora? Vocês estão felizes? · Vocês já viram como ficamos bonitos quando sorrimos? <p>* Repetir a pergunta com todas as gravuras apresentadas, pedindo que, nas gravuras onde a personagem está triste, digam o que fazer para que ela fique alegre.</p>	<p>* Participar da brincadeira proposta.</p> <p>* Sentar-se em rodinha e responder às perguntas.</p> <p>* Observar as gravuras respondendo às perguntas.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<ul style="list-style-type: none">* Entregar o espelho às crianças pedindo para que sorrissem e, depois, pedir que desenhem o seu rostinho feliz. (Anexo 7) * Se houver tempo, propor aos alunos uma atividade de colagem, utilizando algodão. (Anexo 8) * Ao final, recordar os objetivos da aula e fazer o fechamento do conteúdo sobre alegria, utilizando os subsídios para o evangelizador. (Anexo 9)	<ul style="list-style-type: none">* Desenhar o seu rosto. * Participar da atividade de colagem. * Ouvir o evangelizador com atenção.	

ANEXO 1

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 10
MÚSICA

RISADINHA

Letra e música: Wilson de Souza e Vilma de Macedo Souza

FE - CHAOS O - LHI - NHOS , BA - TE PAL - MI - NHAS ,
JUN - TAOS PE - ZI - NHOS , DA' U - MA RI - SA - DI - NHA !
PIS - CAOS O - LHI - NHOS , JUN - TAA S MAO - ZI - NHAS ,
BA - TE OS PE - ZI - NHOS DA' OU - TRA RI - SA - DI - NHA !



Bb
Fecha os olhinhos,
F7
Bate palminhas,

Junta os pezinhos,
Bd
Dá uma risadinha!

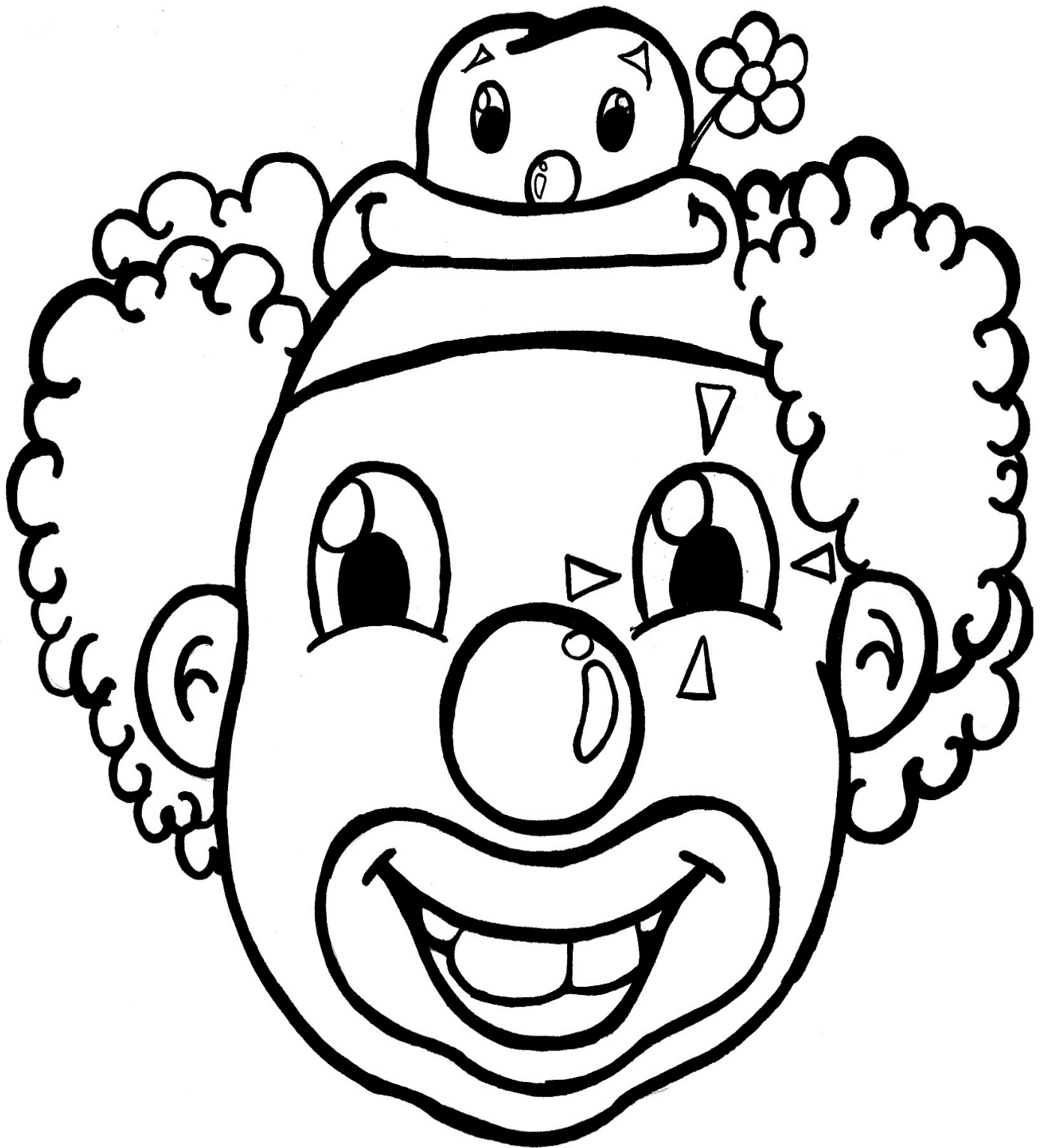
Pisca os olhinhos,
F7
Junta as mãozinhas,

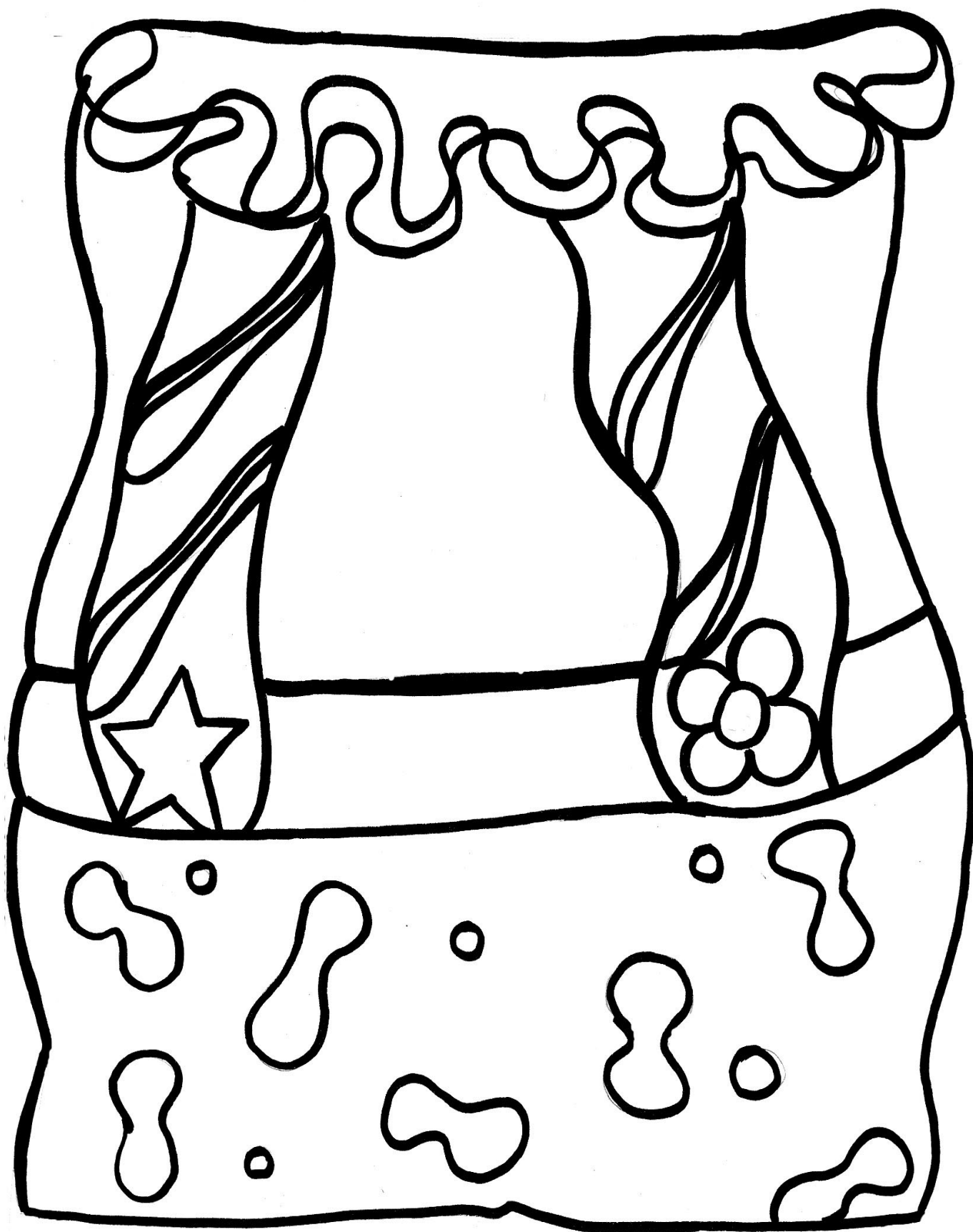
Bate os pezinhos,
Bb
Dá outra risadinha!

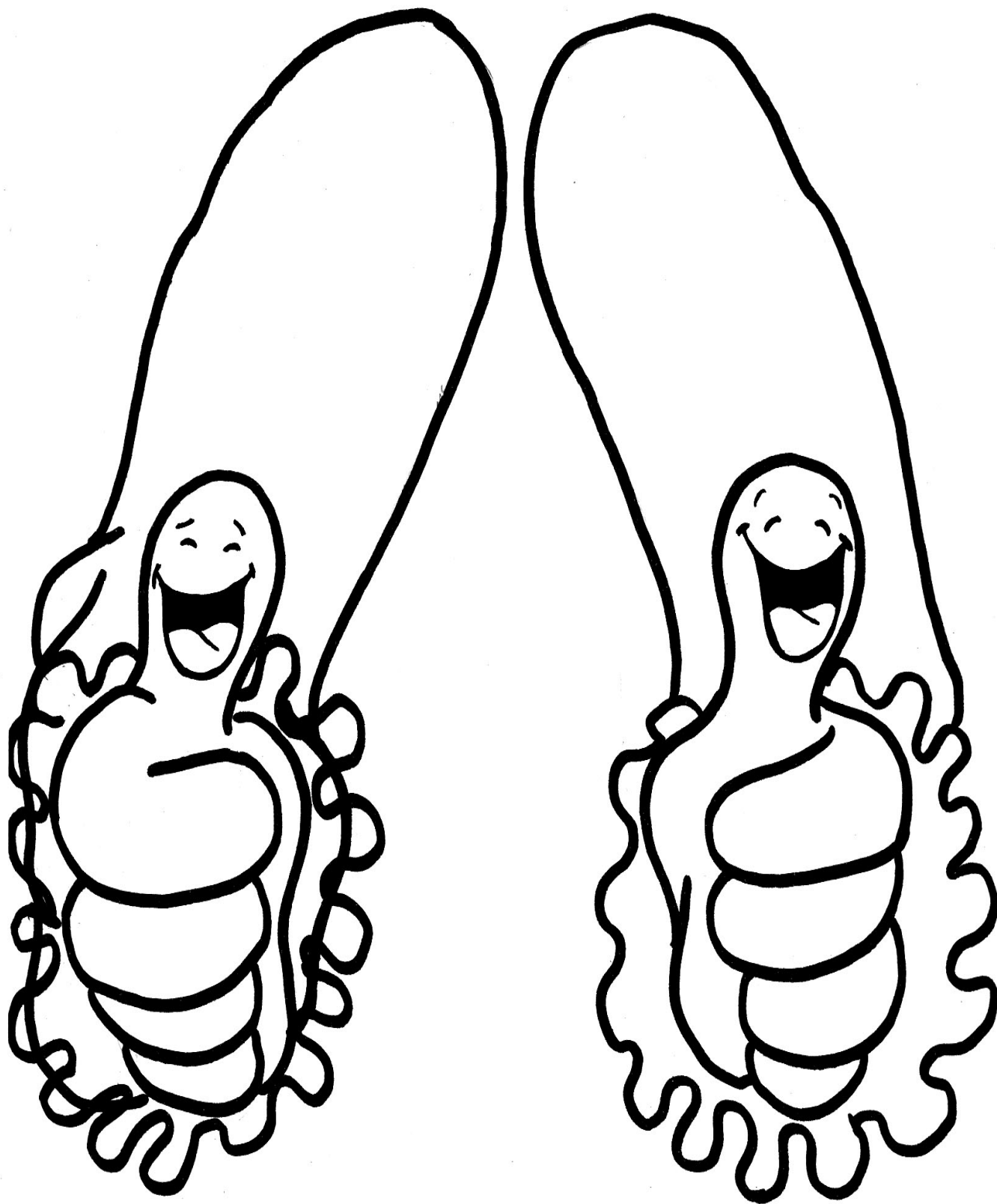


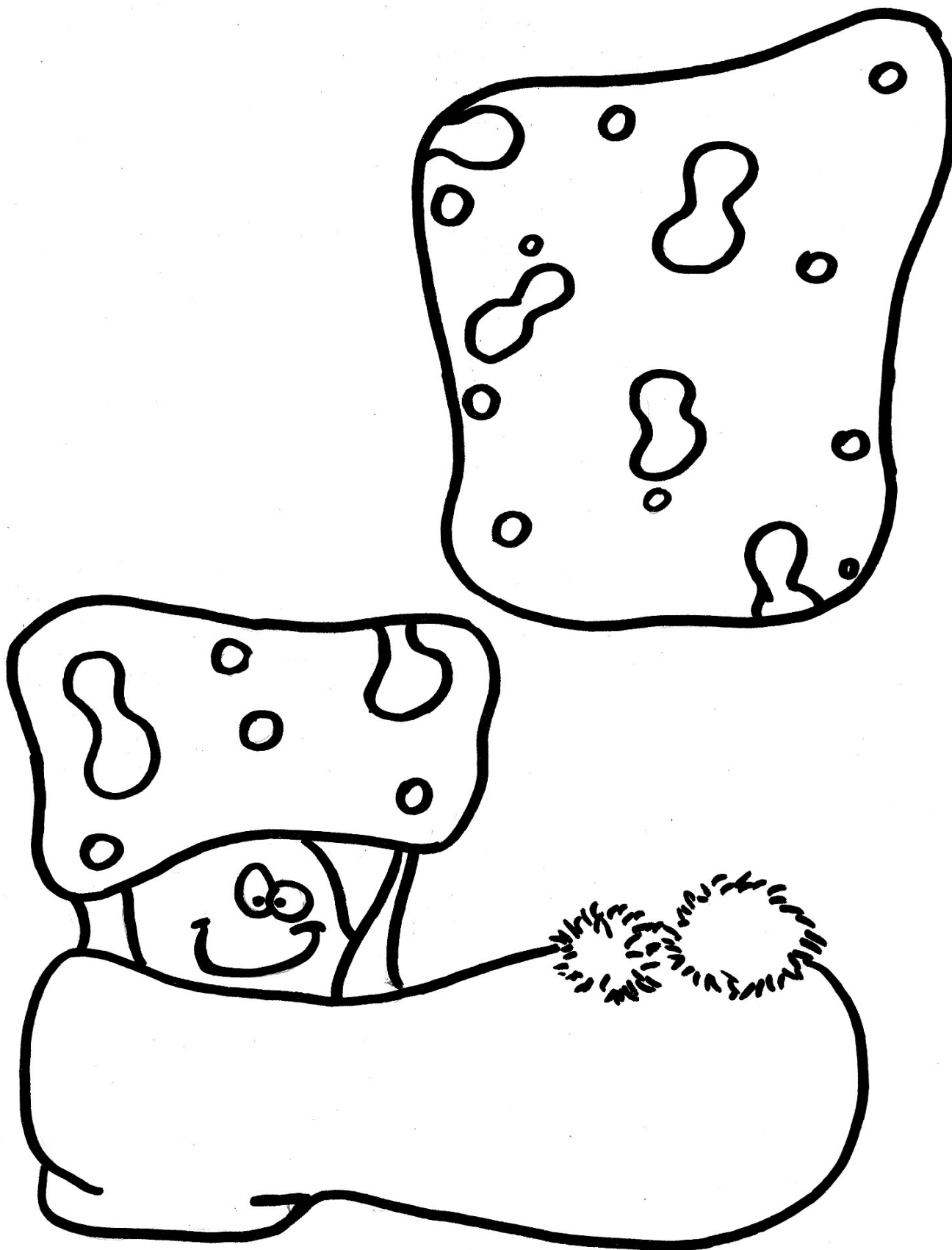
ANEXO 2

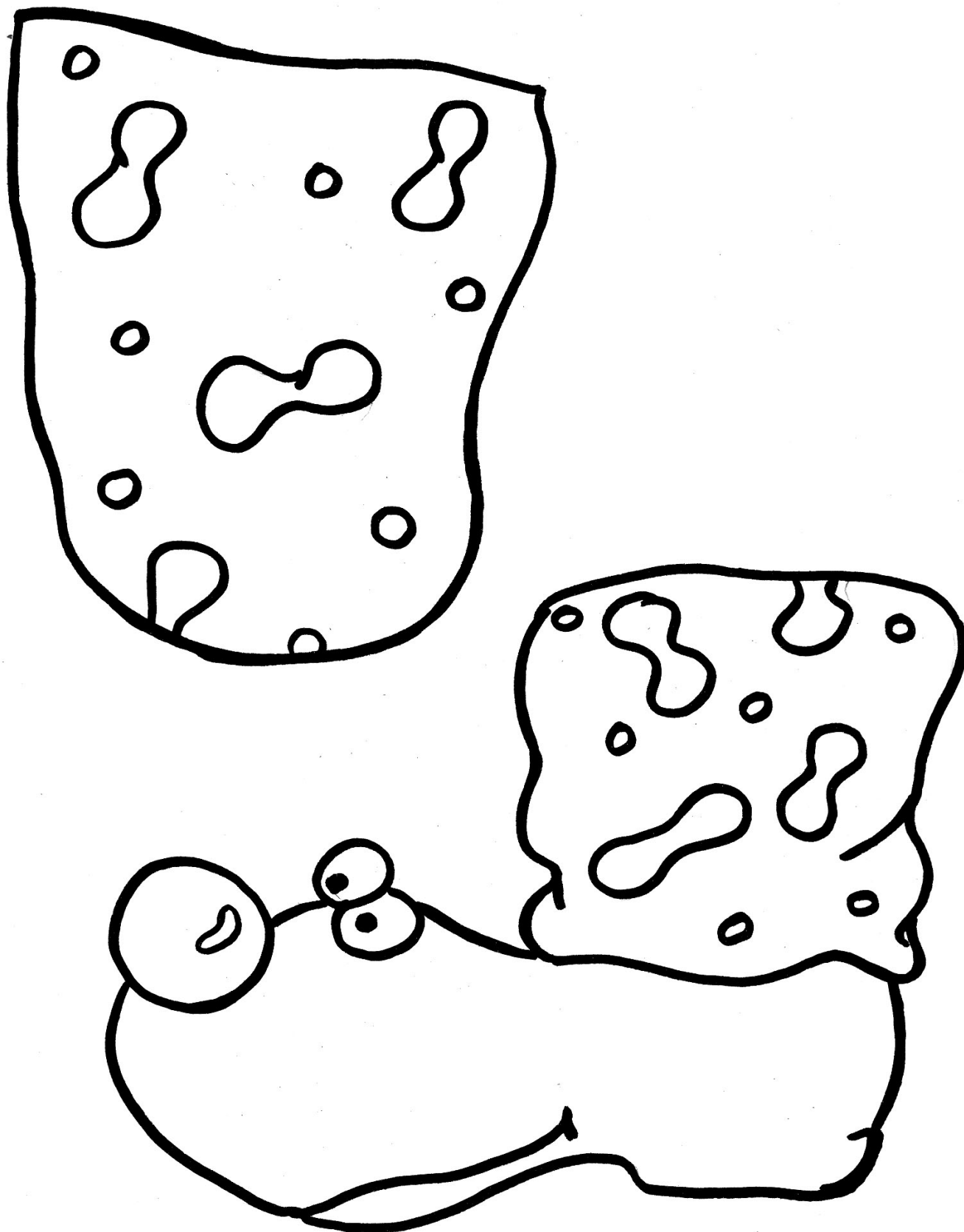
MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 10
BONECO ARTICULADO





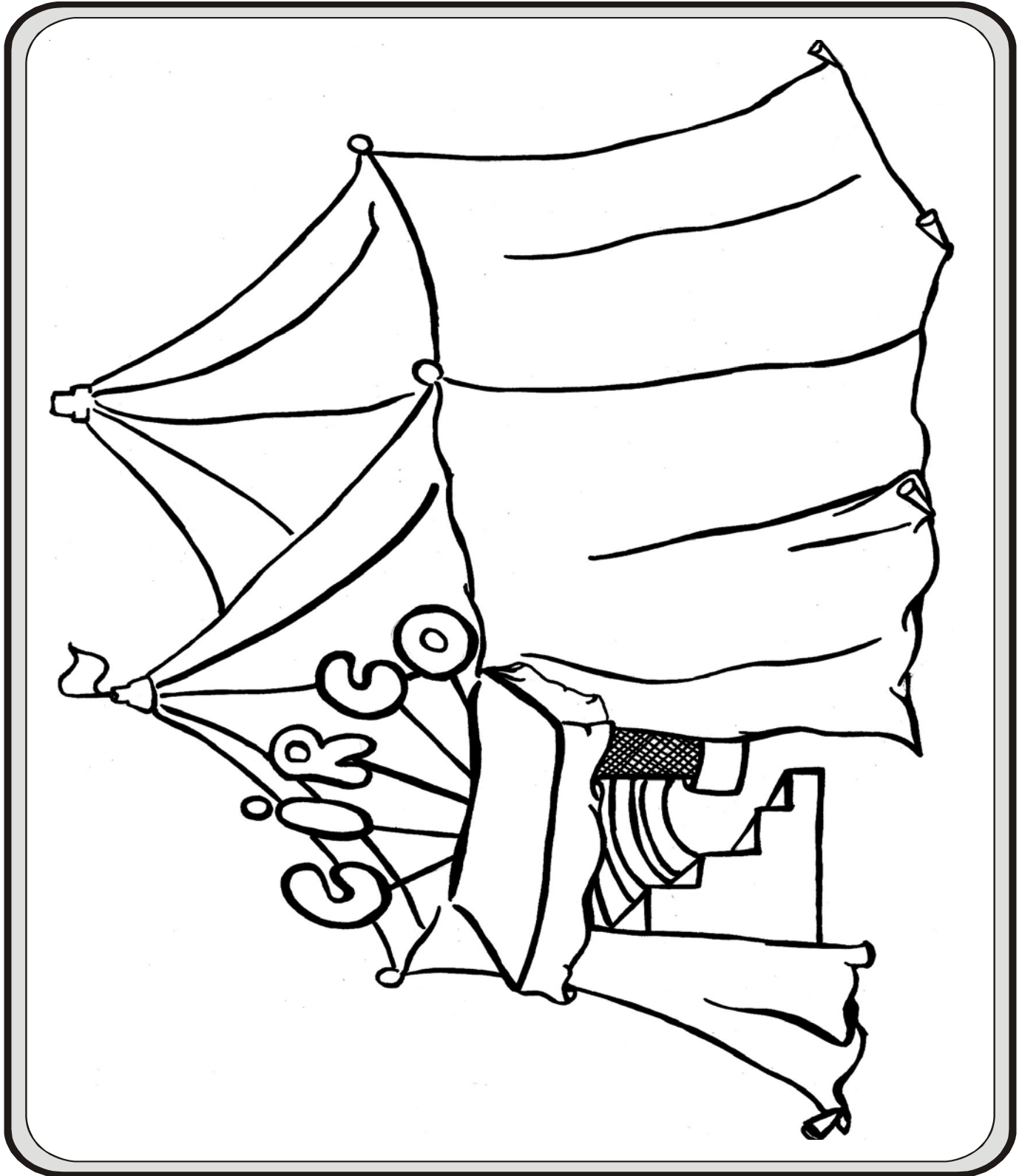


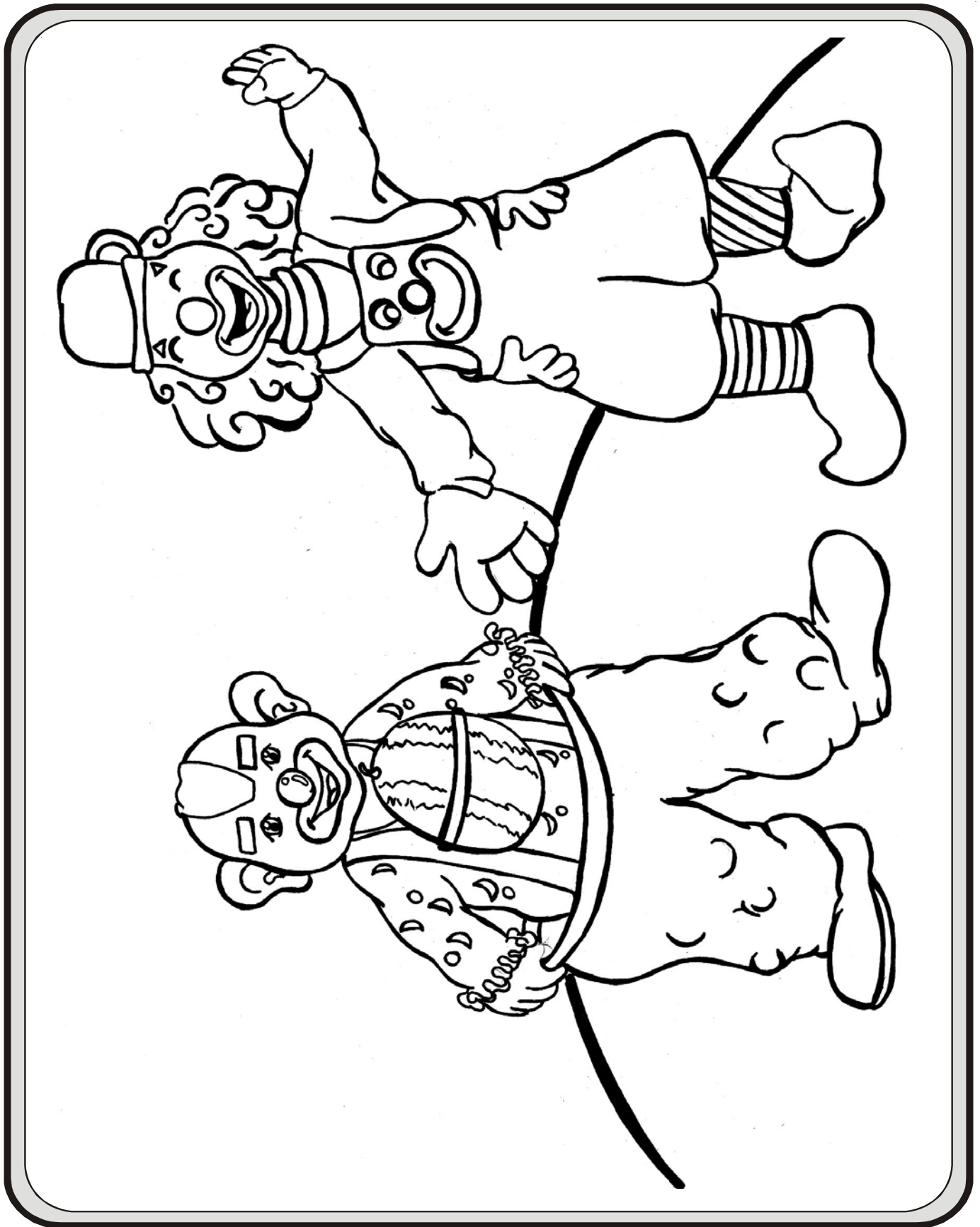


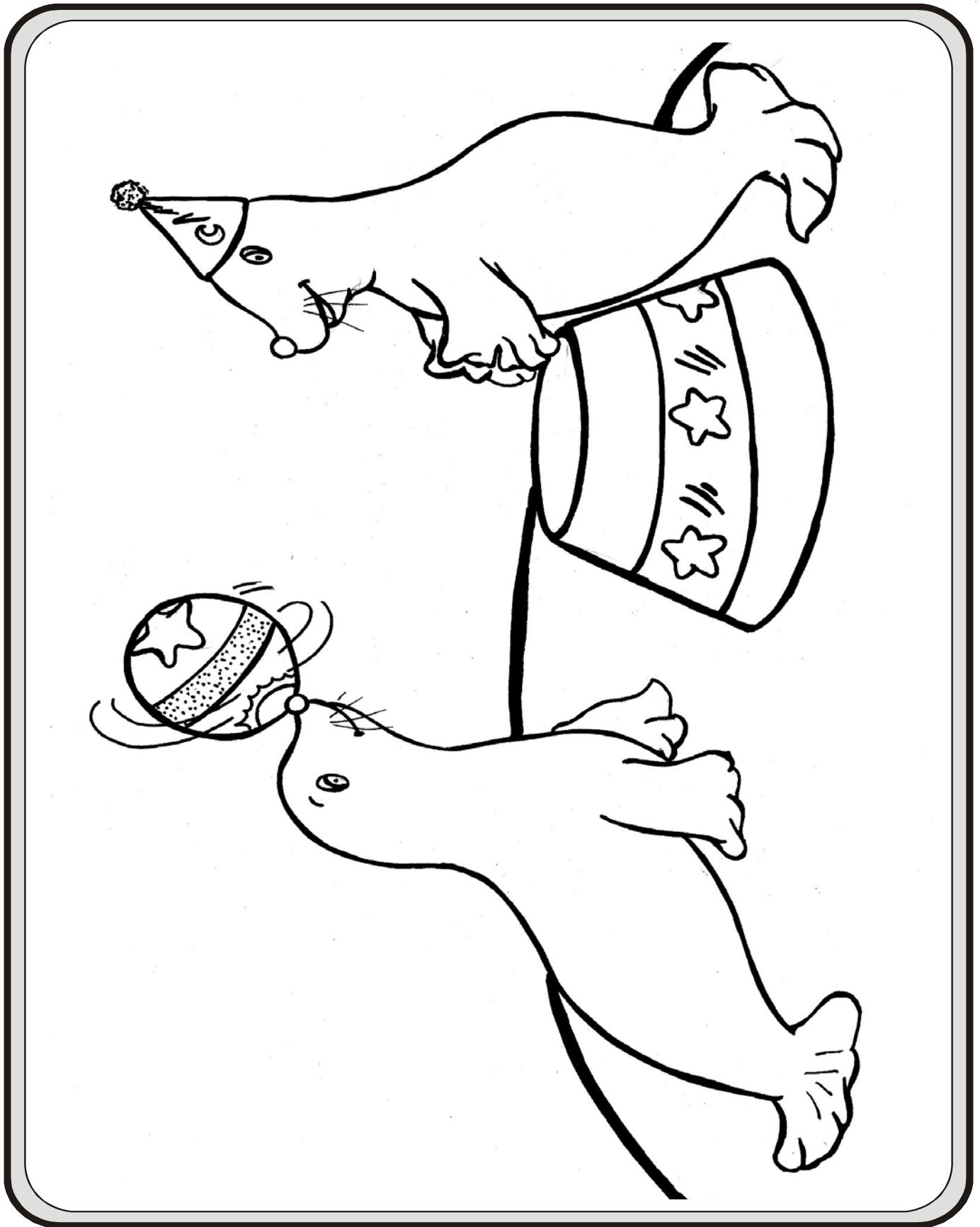


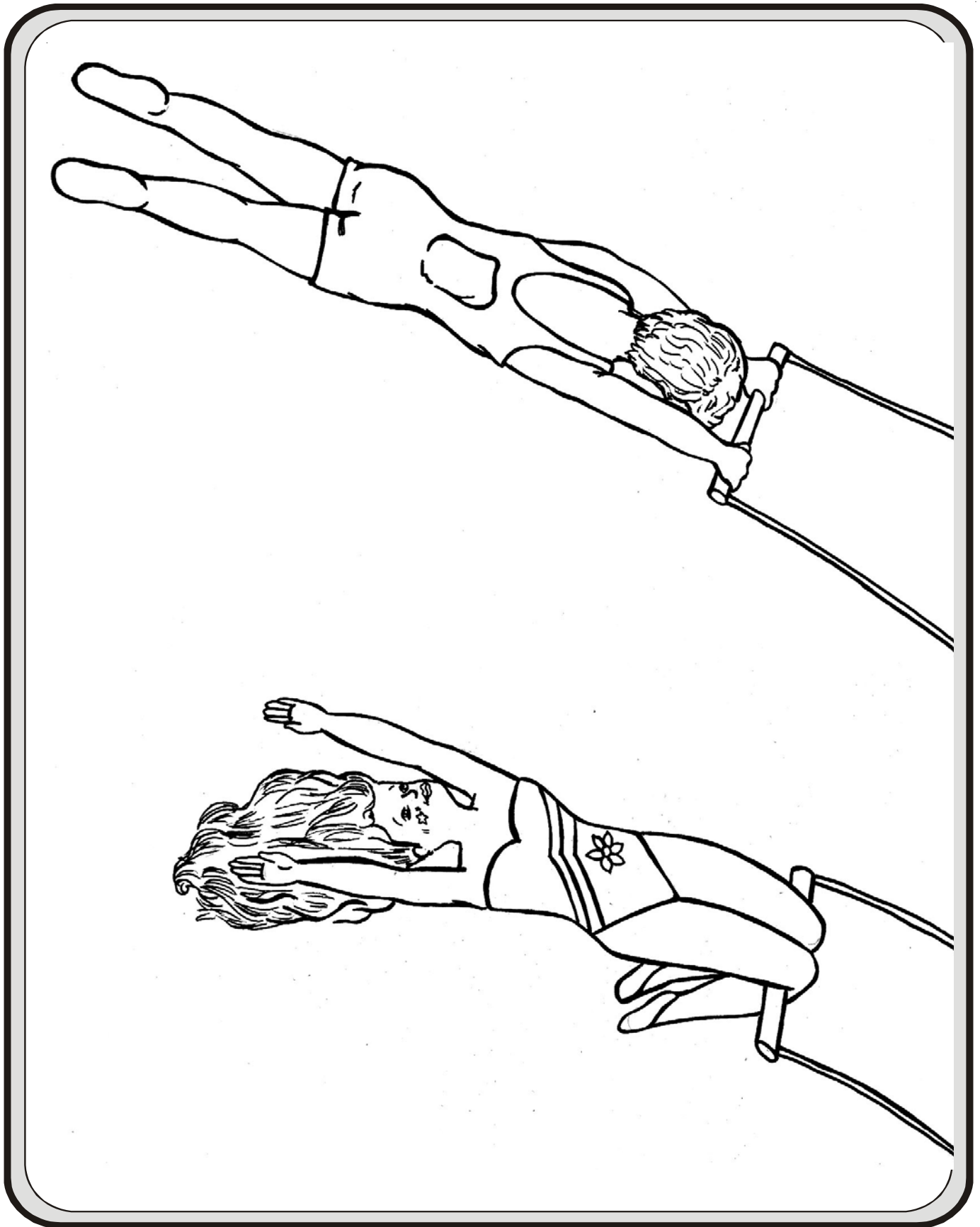
ANEXO 3

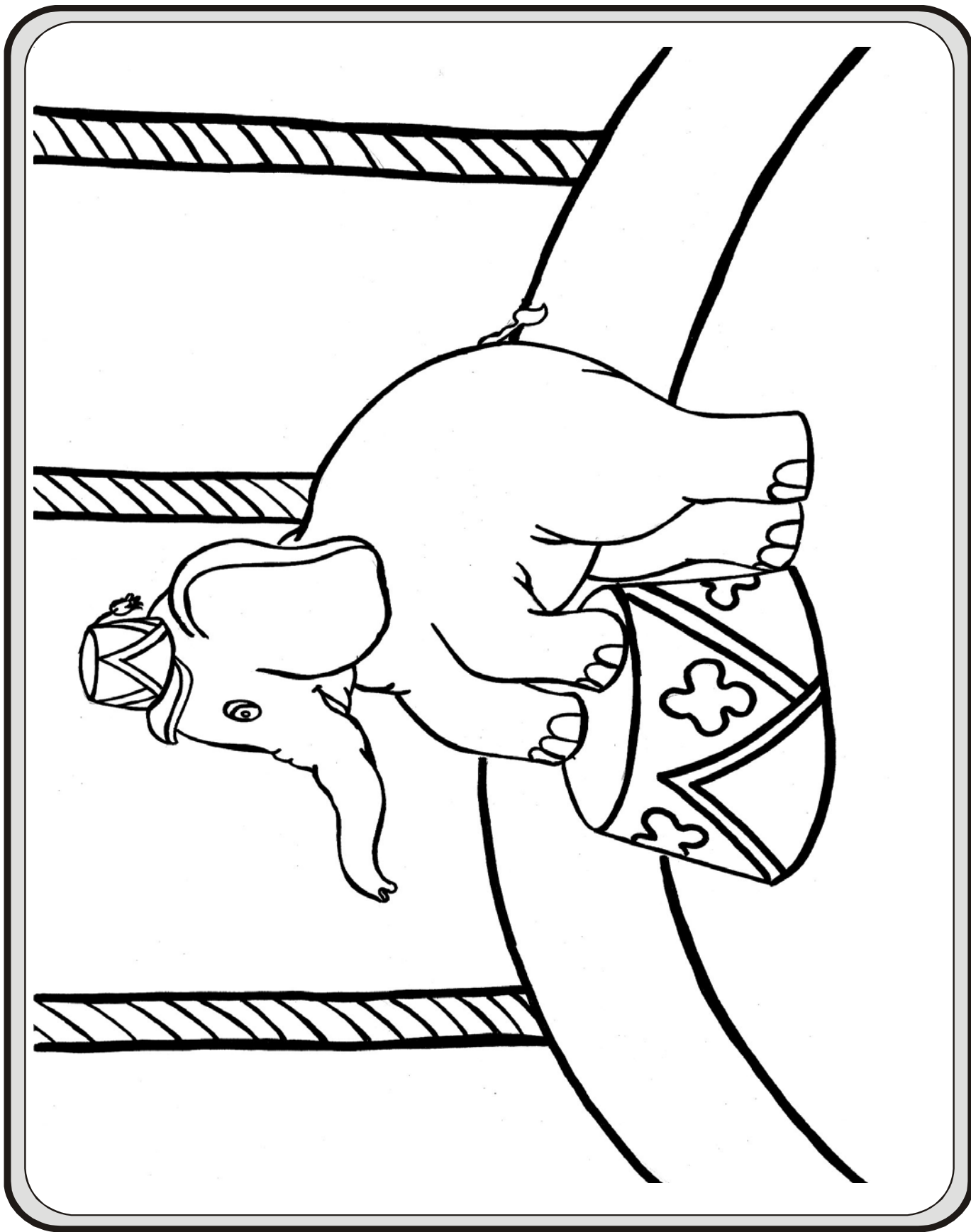
MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 10
ILUSTRAÇÕES











ANEXO 4

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 10
MÁSCARAS





ANEXO 5

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 10
ATIVIDADES PARA O ESPETÁCULO NO CIRCO

DRAMATIZAÇÃO NO PICADEIRO

O CACHORRINHO E O CIRCO

Material: arco ou bambolê

Desenvolvimento: chamar uma criança de cada vez para se apresentar ao picadeiro imitando um “cachorrinho adestrado” (ensinado). Fazer o “cachorrinho” passar por dentro do bambolê e deixar os evangelizandos inventarem outras brincadeiras.

A FOCA E A BOLA

Material: objetos leves, tais como: bola, caixas vazias, livros pequenos, etc...

Desenvolvimento: dramatizar situações com as crianças colocando objetos sobre suas cabeças, como se fossem focas.

Fazê-las observar a gravura da foca com a bola pedindo-lhes que a imitem. Estimular a observação:
— O que você tem sobre sua cabeça? — É pequeno ou grande? — De que cor é?

OS CAVALINHOS AMESTRADOS

Material: tamborim ou outro instrumento de percussão.

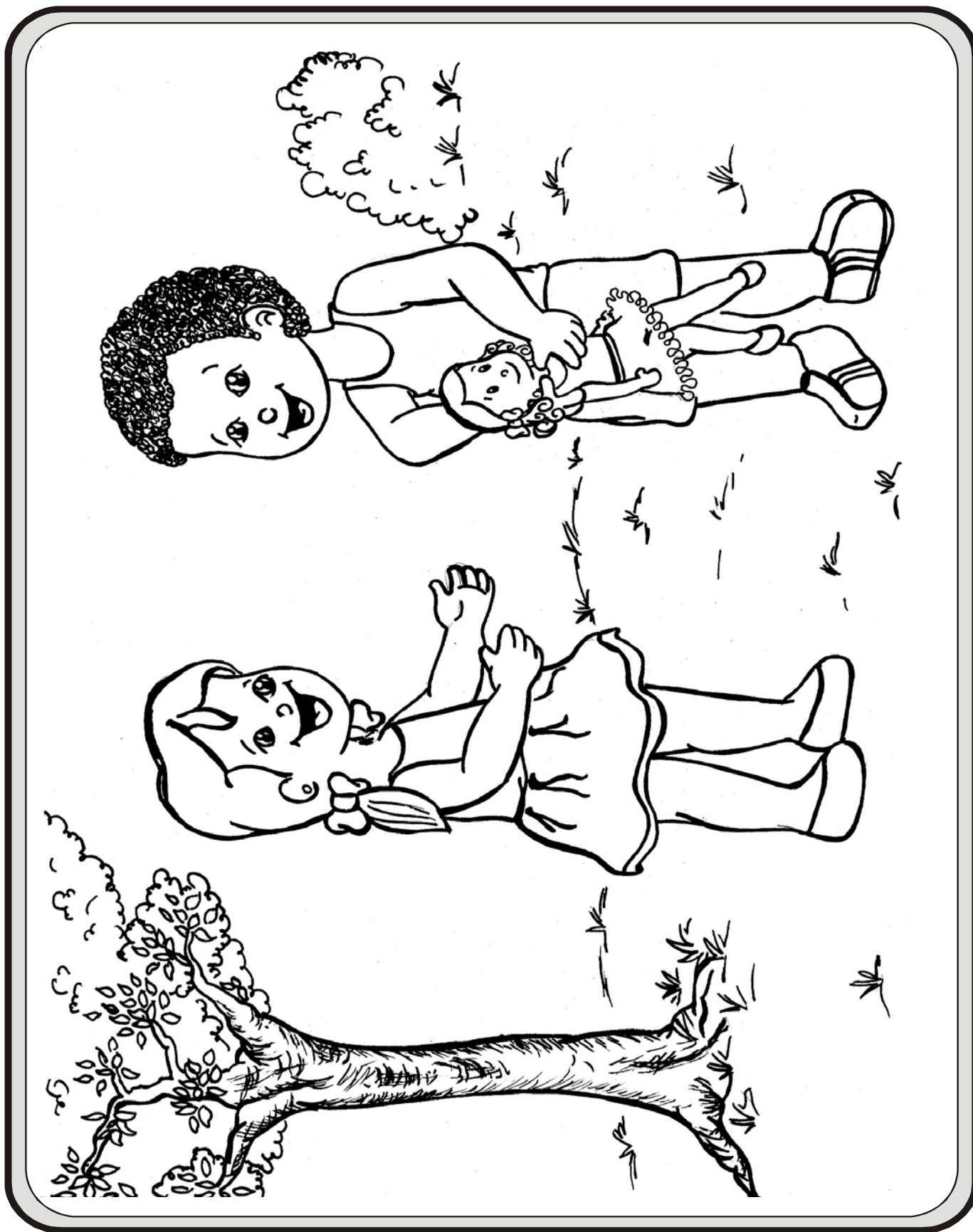
Desenvolvimento: sugerir que imaginem ser cavalos no picadeiro. Os cavalos andam a passo, a trote e a galope. O evangelizador baterá no instrumento musical compassada e vagorosamente e os “cavalos” se deslocarão em direções diversas lentamente. Em seguida, baterá mais rápido e os “cavalos” continuarão se deslocando a trote, desta vez em círculo, dando volta no “picadeiro”. Finalmente, intensificará o ritmo e os “cavalos” galoparão pelo “picadeiro”.

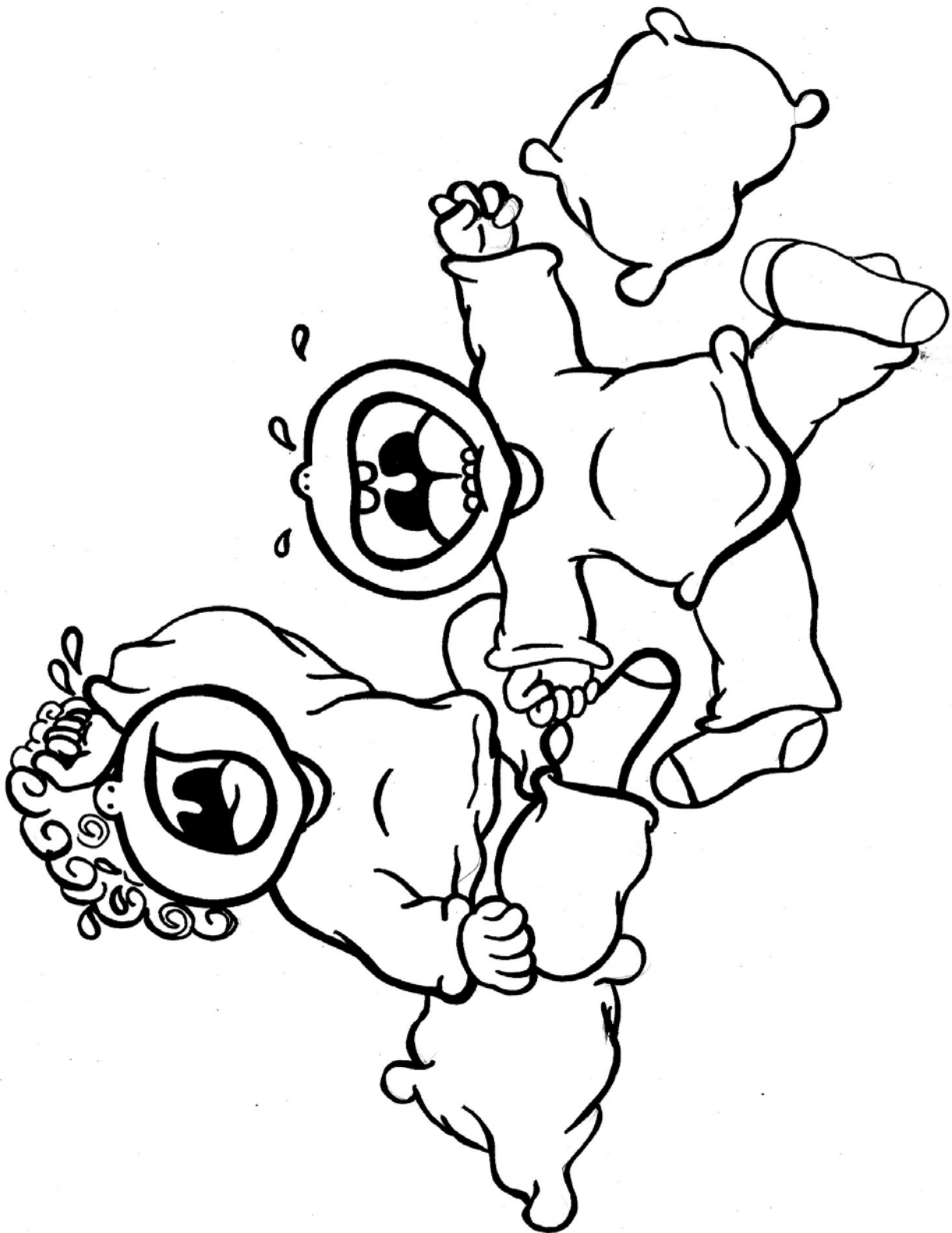


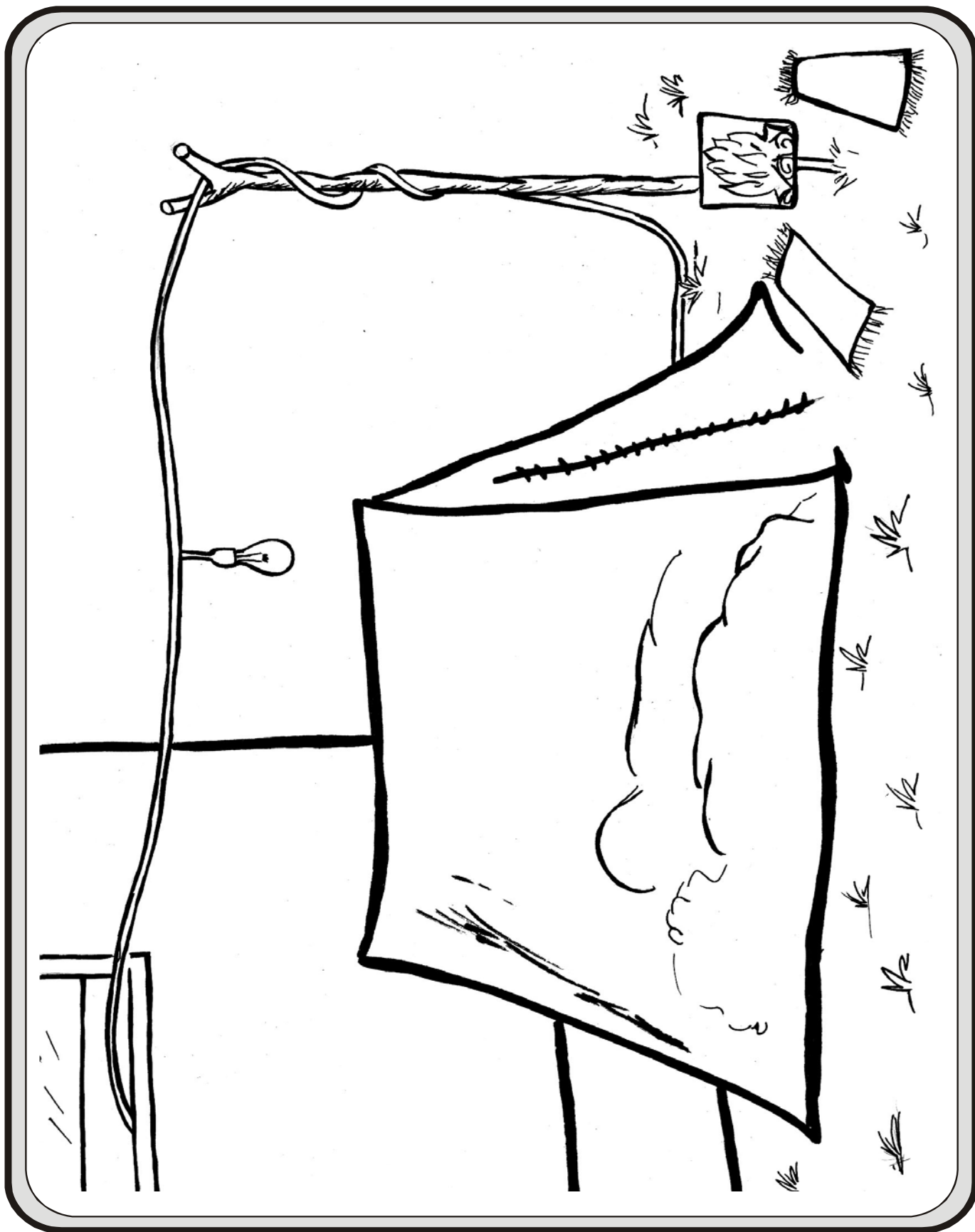
ANEXO 6

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 10
ILUSTRAÇÕES





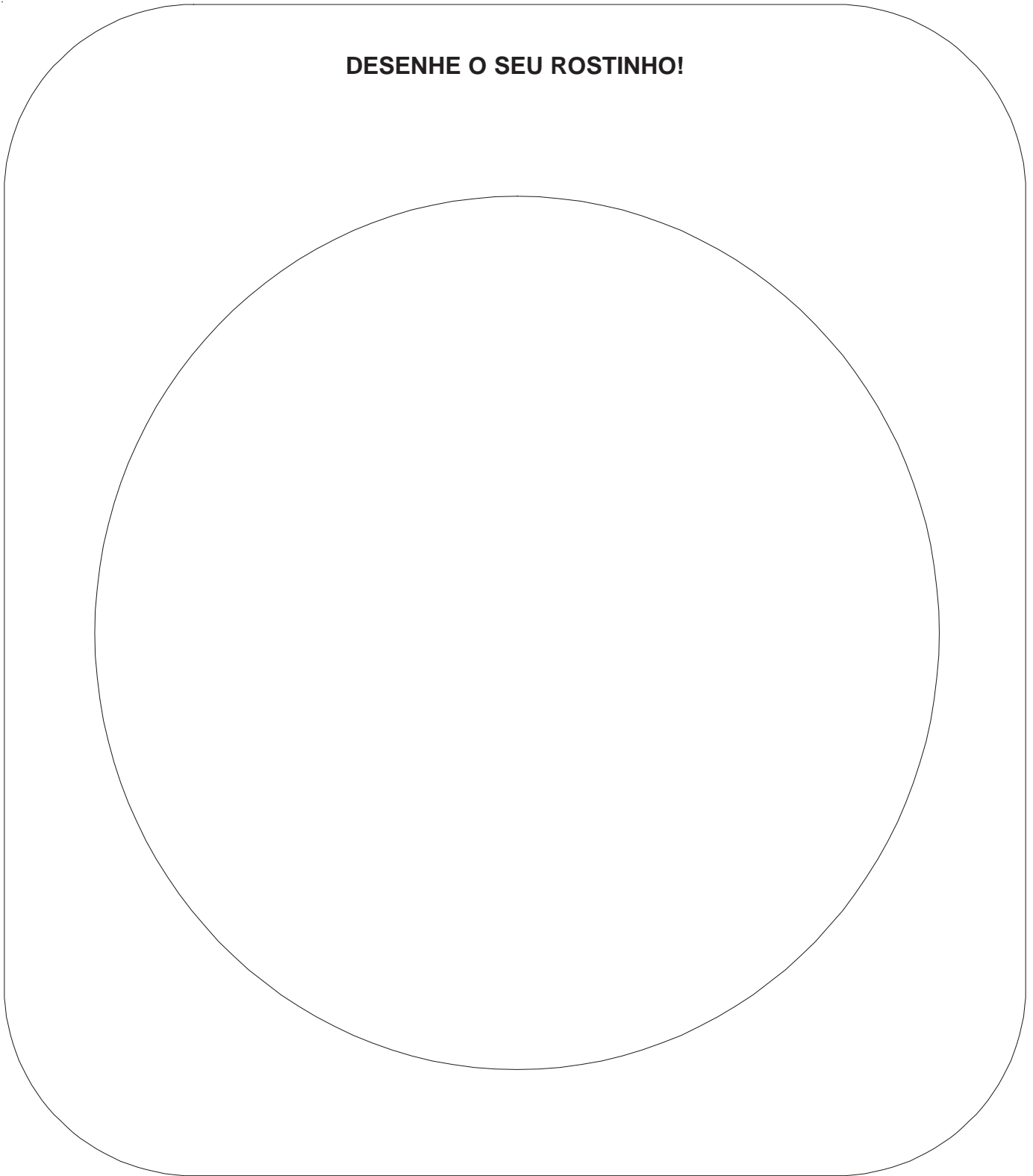




ANEXO 7

**MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 10
AUTO-DESENHO**

DESENHE O SEU ROSTINHO!

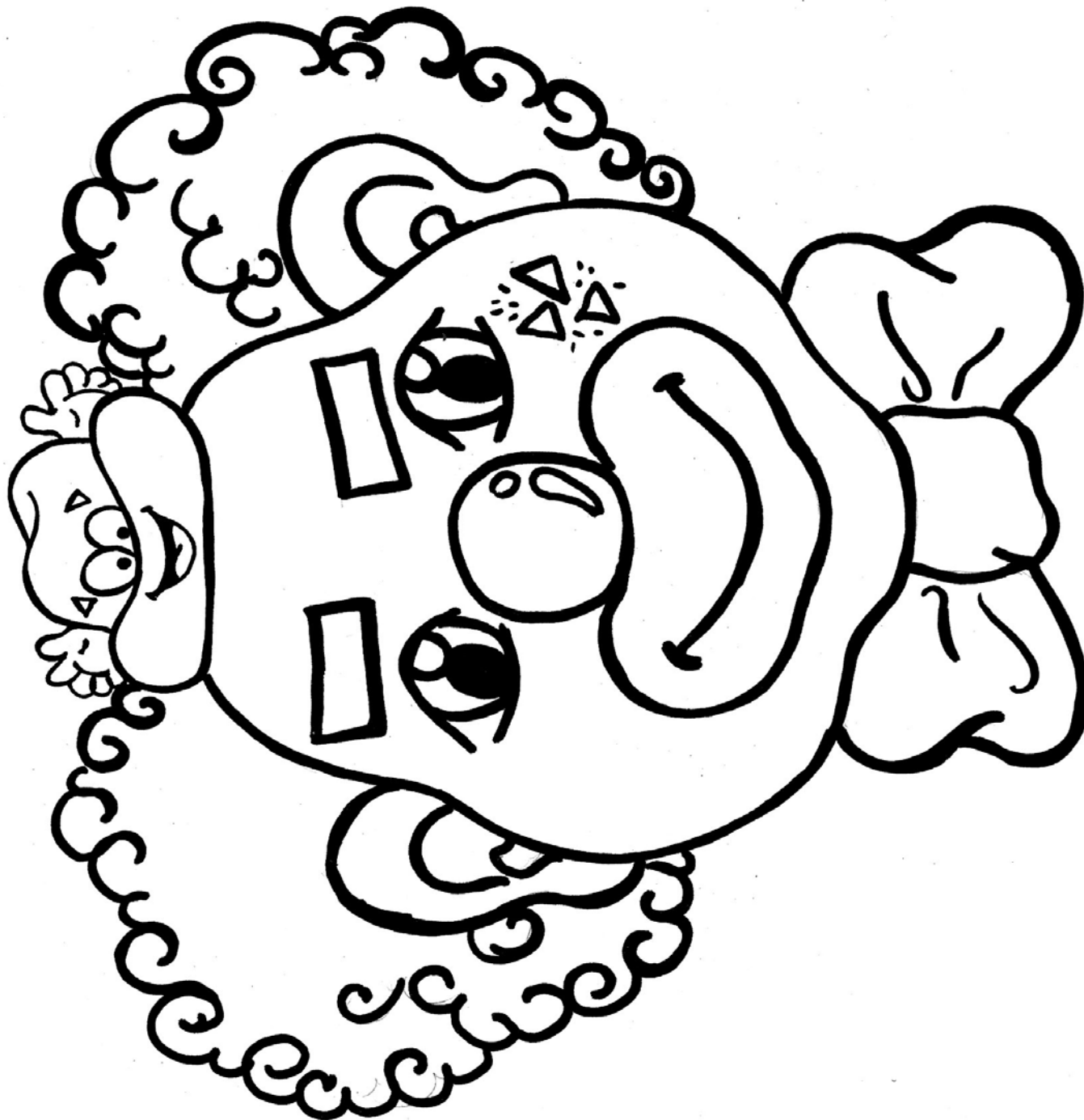


ANEXO 8

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 10
ATIVIDADE DE COLAGEM

Distribuir o desenho do palhaço para cada aluno e pedir que colem algodão nos cabelos do palhaço e papel vermelho no nariz.

Sugerir que pintem o desenho como desejarem.



ANEXO 9

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 10
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

ALEGRIA

Não olvides que o mundo é um palácio de alegria onde a Bondade do Senhor se expressa jubilosa.

O sol desce sobre o pântano em sublime exaltação de luz. A flor endereça ao firmamento permanente mensagem de perfume. O vento que toca a essência das árvores é um cântico de ninar...

A fonte corre sobre a areia e desliza sobre o pedregulho com a serenidade de quem exerce um divino mandato; a semente vence a sombra da cova fria, convertendo-se em lavoura de esperança; e a espiga madura sofre o processo de trituração com a digna humildade de quem se vê feliz no enriquecimento da mesa...

Não te esqueças, assim, de que a alegria é o nosso dever primordial, no desempenho de todos os deveres que a vida nos assinala.

Se trabalhas, sê contente na obrigação que te engrandece e renova, para que o estímulo reine em torno de teus passos; se repousas, que o teu pensamento vibre a felicidade da alma fiel ao bem, para que a tua atmosfera mental seja ninho de bênçãos.

Se sofres, sê otimista com a esperança; se lutas, não percas a lâmpada milagrosa da fé viva que te clareia a senda para a vanguarda da luz!

Se falham teus sonhos de estabilidade na Terra, usa a paciência construtiva que te reserva bênçãos maiores do amanhã que desconheces; se tudo é desequilíbrio e flagelação ao teu lado, sê feliz com a tua esperança a irradiar-se em orações silenciosas de compreensão e de amor.

Deus legou-nos a alegria por divina herança no mundo.

Trabalha, procurando-a e, hoje mesmo, o nevoeiro da amargura dissipar-se-á em teu caminho, porque pela graça do serviço de nossos semelhantes, a alegria nascerá dentro de nós mesmos, transformando-se em estrela divina a fulgurar imorredoura em nosso próprio coração.

JOSÉ DE CASTRO





À face do trabalho árduo, não tema o suor que correrá copiosamente. Centralize a expectativa nas boas obras que surgirão.

Agenda Cristã



PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 11
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA

II UNIDADE: RELAÇÕES SOCIAIS

SUBUNIDADE: AMOR AO PRÓXIMO: BONDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer por que devemos ser bons. * Relatar maneiras de agir com bondade para com nosso próximo. 	<ul style="list-style-type: none"> * Devemos ser bons para com o nosso próximo: nossa família, nossos amigos, os animais, as plantas. * Ser bom é ajudar a quem precisa, é ser amável, é respeitar as pessoas e os animais. * Devemos tratar todos com bondade e carinho. * As pessoas e os animais se sentem felizes quando são tratados com bondade. * Existem várias maneiras de demonstrar bondade: fazendo pequenos favores, sendo gentil, emprestando objetos aos amigos, ajudando pessoas necessitadas, etc.... 	<ul style="list-style-type: none"> * Iniciar as aulas através das atividades de <i>chamada</i> e da Hora das novidades. * A seguir, distribuir aos alunos uma girafa, colada em cartolina e recortada, para que seja pintada e dobrada de acordo com as indicações do anexo 1. * Auxiliá-los, individualmente, no momento de realizar a dobradura. * Dialogar sobre as características do animal apresentado, dizendo-lhes que esta girafa é a principal personagem da história de hoje. * Narrar a história A girafinha Fifi (Anexo 2). * Ao término da narrativa, perguntar-lhes: <ul style="list-style-type: none"> – Quem era Fifi? – Por que ela era infeliz? – O que ela viu no ninho dos passarinhos? 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Montar a girafinha. * Pedir auxílio ao evangelizador, se necessário. * Participar do diálogo. * Ouvir a narrativa da história. * Responder às perguntas feitas pelo evangelizador. 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa dialogada. * Exposição narrativa. * Colagem ou pintura. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Girafa para dobradura. * História A girafinha Fifi * Gravuras sobre a história. * Jogo recreativo. * Gravuras representando atitudes de bondade. * Música. * Atividade didática. * Material de pintura e colagem. * Subsídios para o evangelizador.

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS ALUNOS DISSEREM POR QUE DEVEMOS SER BONS E DEMONSTRAREM, DURANTE AS ATIVIDADES, ATITUDES DE BONDADE PARA COM OS COLEGAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<ul style="list-style-type: none"> - O que aconteceu ao gavião? - Como Fifi conseguiu alcançar o alto da grande árvore? - O que fez Fifi após assustar o gavião? - Os bichinhos gostaram da atitude de Fifi? - Ela foi bondosa com os filhinhos? - Como podemos ser bondosos? - Quem gosta de ajudar os outros? <p>* Em continuidade à introdução, desenvolver o conteúdo da aula com o auxílio dos subsídios para o evangelizador (Anexo 7).</p> <p>* A seguir, apresentar quatro gravuras, pedindo-lhes que contem a história de Fifi à medida em que forem sendo apresentadas (Anexo 3).</p> <p>* Estimular a participação de todos na reprodução da história.</p> <p>* Explicar para as crianças que, assim como os passarinhos precisaram de ajuda, outros animais, plantas e pessoas também precisam, e, muitas vezes, podemos ajudá-los.</p> <p>* Convidar os alunos para participarem da atividade Vamos ajudar? (Anexo 4).</p> <p>* Voltar com os alunos à posição de rodinha e perguntar-lhes:</p>	<p>* Reproduzir a história através das gravuras apresentadas.</p> <p>* Ouvir as explicações do evangelizador.</p> <p>* Participar da atividade.</p> <p>* Sentar-se em rodinha.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<ul style="list-style-type: none"> – Vocês gostaram da brincadeira? – Todos foram bonzinhos na hora da brincadeira? – É só brincando que devemos ser bons? – Então, digam, quando devemos ser bons? – Em casa? Na escola? Onde mais? <p>* Apresentar as gravuras (Anexo 5) e perguntar-lhes:</p> <ul style="list-style-type: none"> – A menina está sendo boa? – O que os garotos estão fazendo? – Eles estão sendo bons? – Digam outra coisa boa que podemos fazer. <p>* Continuar o diálogo fazendo com que as crianças cite maneiras de ajudar.</p> <p>* Se houver tempo, propor uma atividade de pintura ou colagem, dando-lhes as ilustrações do anexo 5 e material de pintura ou colagem.</p> <p>* Encerrando a aula, ensinar a música Sê Bom (Anexo 6).</p>	<p>* Responder às perguntas.</p> <p>* Observar as gravuras e responder às perguntas feitas.</p> <p>* Participar da atividade de pintura ou colagem.</p> <p>* Cantar a música ensinada.</p>	

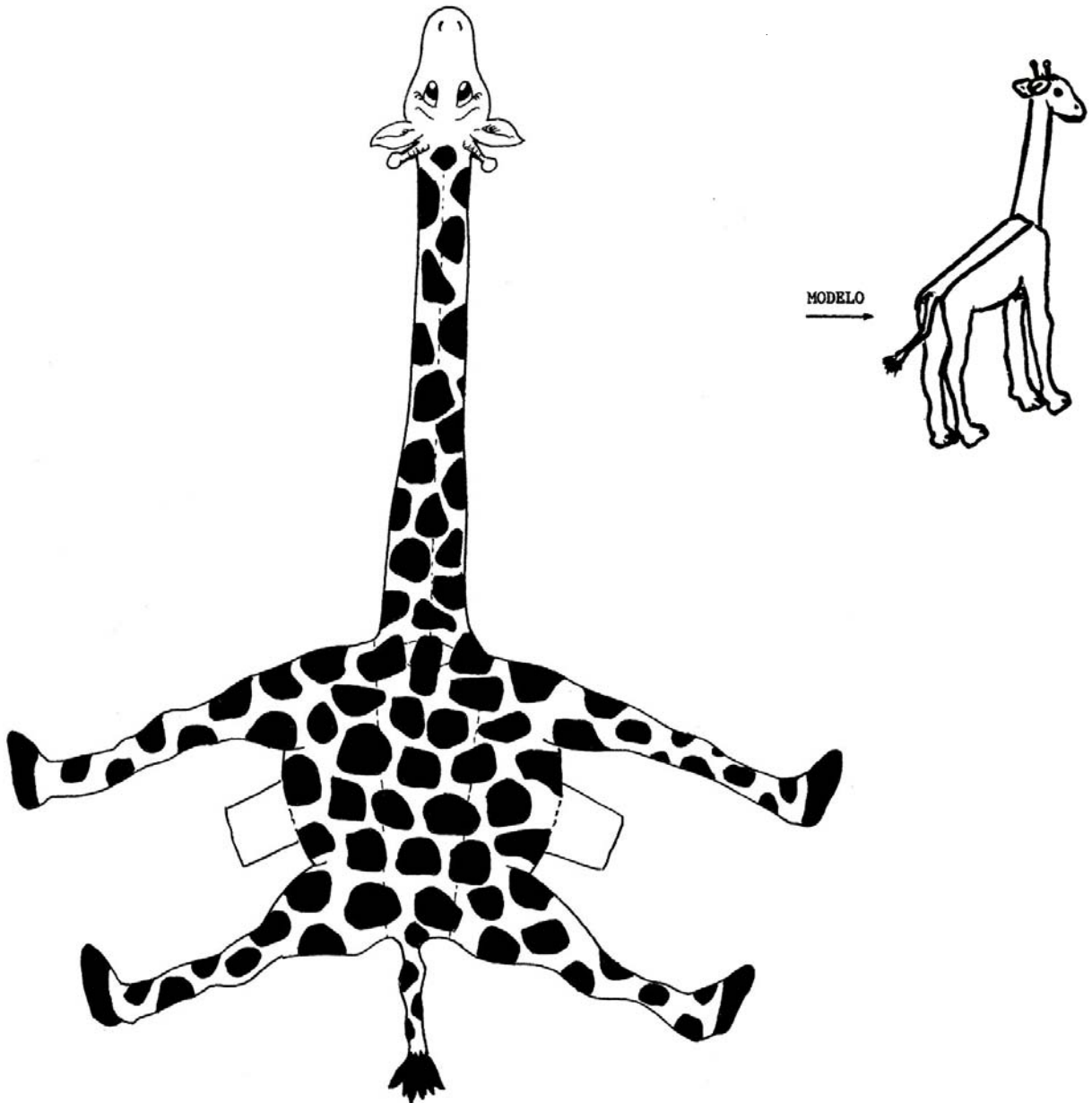
ANEXO 1

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 11
DOBRADURA

A GIRAFINHA FIFI

Reproduza o desenho abaixo e faça tantas cópias quantas forem as crianças de sua sala e, após isso, cole-as em uma cartolina e recorte-as.

Distribua uma girafinha para cada aluno e oriente-o quanto às dobraduras e pintura.



ANEXO 2

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 11
HISTÓRIA

A GIRAFINHA FIFI

Fifi era uma girafinha esperta e elegante, mas ela se sentia muito infeliz. Achava o seu pescoço feio, comprido e desajeitado... Vivia a se esconder pelos cantos da floresta. Toda vez que algum bichinho passava por ela, dizia suspirando:

– *Que pescoço bonito tem o coelho! ... Como é esperto o macaco! ... Queria ser igual ao passarinho!...*

Um dia, Fifi estava bem tranqüila comendo as folhas mais altas de uma grande árvore... De repente começou a ouvir *piu-piu, piuuuuuuu!* Fifi era curiosa e logo quis saber o que estava acontecendo. Esticou bem o pescoço até alcançar um ninho de passarinhos. Ali, um gavião se preparava para atacar com suas enormes garras os indefesos filhotinhos.

Ao ver Fifi, o gavião levou tamanho susto, que saiu voando em disparada. Ele deve estar voando até hoje.

Fifi ficou, à beira do ninho, protegendo os filhotinhos até a mãe deles chegar.

Por causa de seu tamanho e coragem, Fifi se tornou conhecida e famosa em toda a floresta.

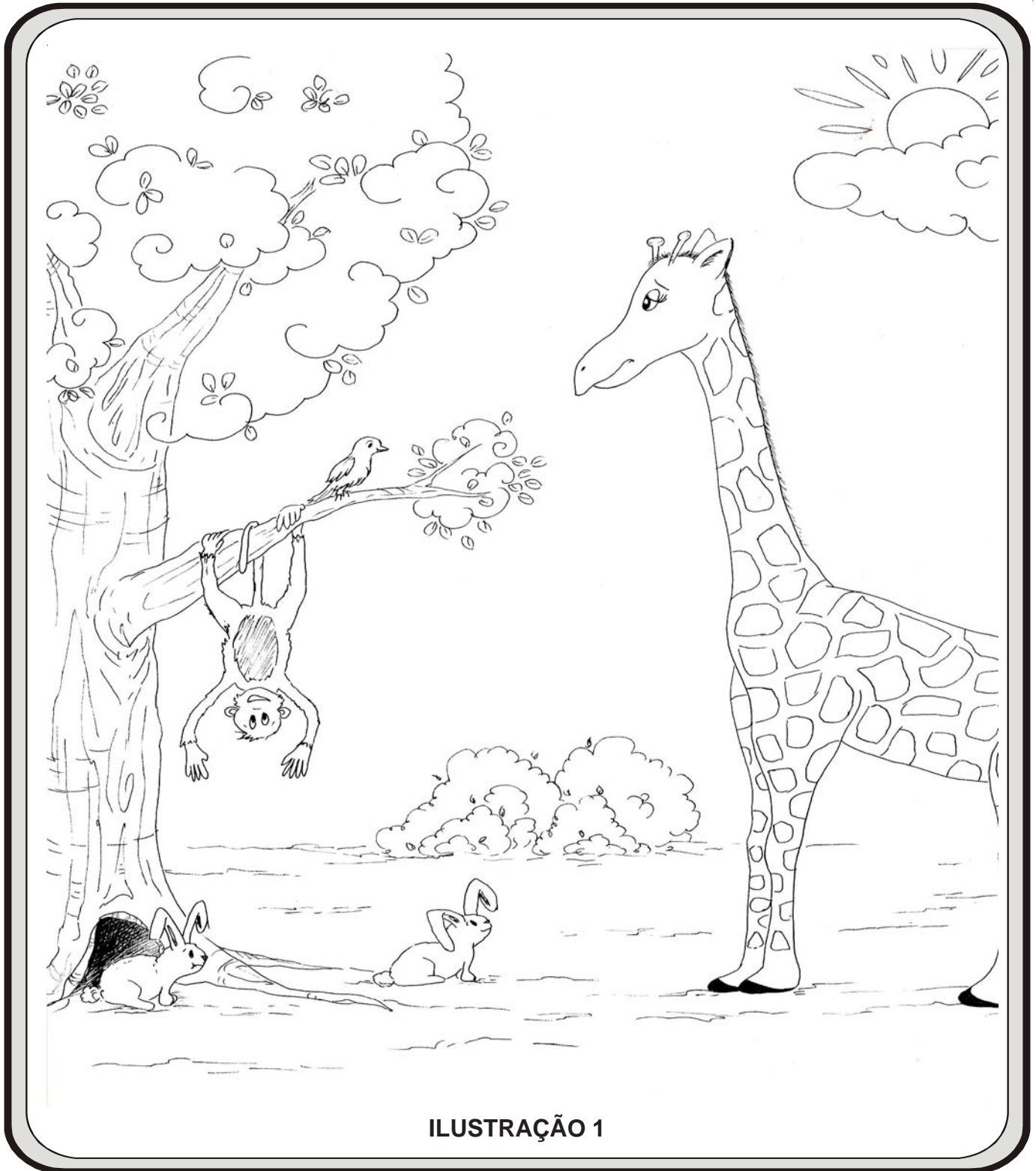
A bicharada fez uma grande festa em sua homenagem.

Hoje, Fifi é a protetora de todos os filhotinhos da floresta. Ela vive bem feliz. Acha o seu pescoço elegante e muito útil. Foi graças a ele que Fifi pôde salvar a vida daqueles inocentes passarinhos.



ANEXO 3

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 11
ILUSTRAÇÕES DA HISTÓRIA



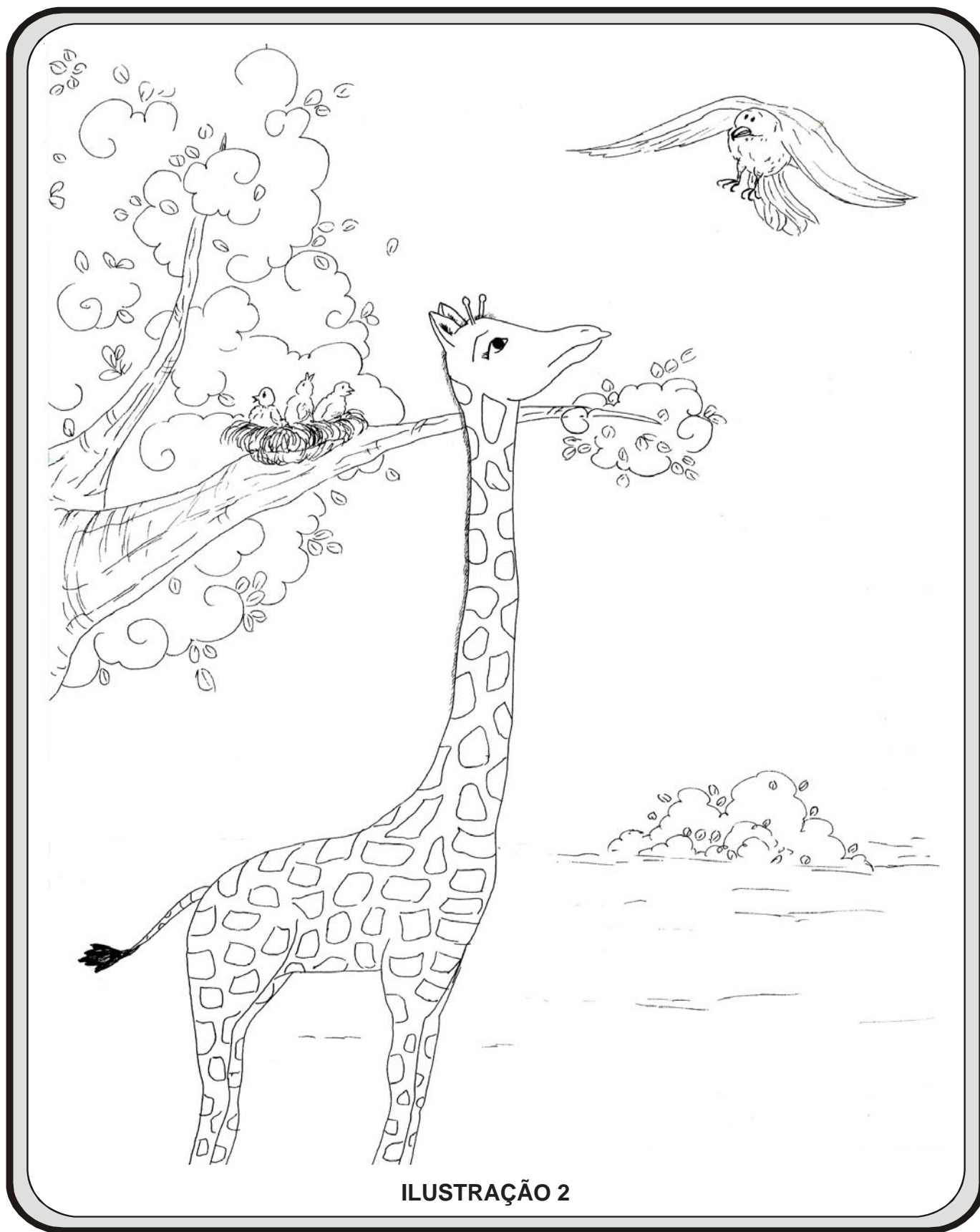


ILUSTRAÇÃO 2

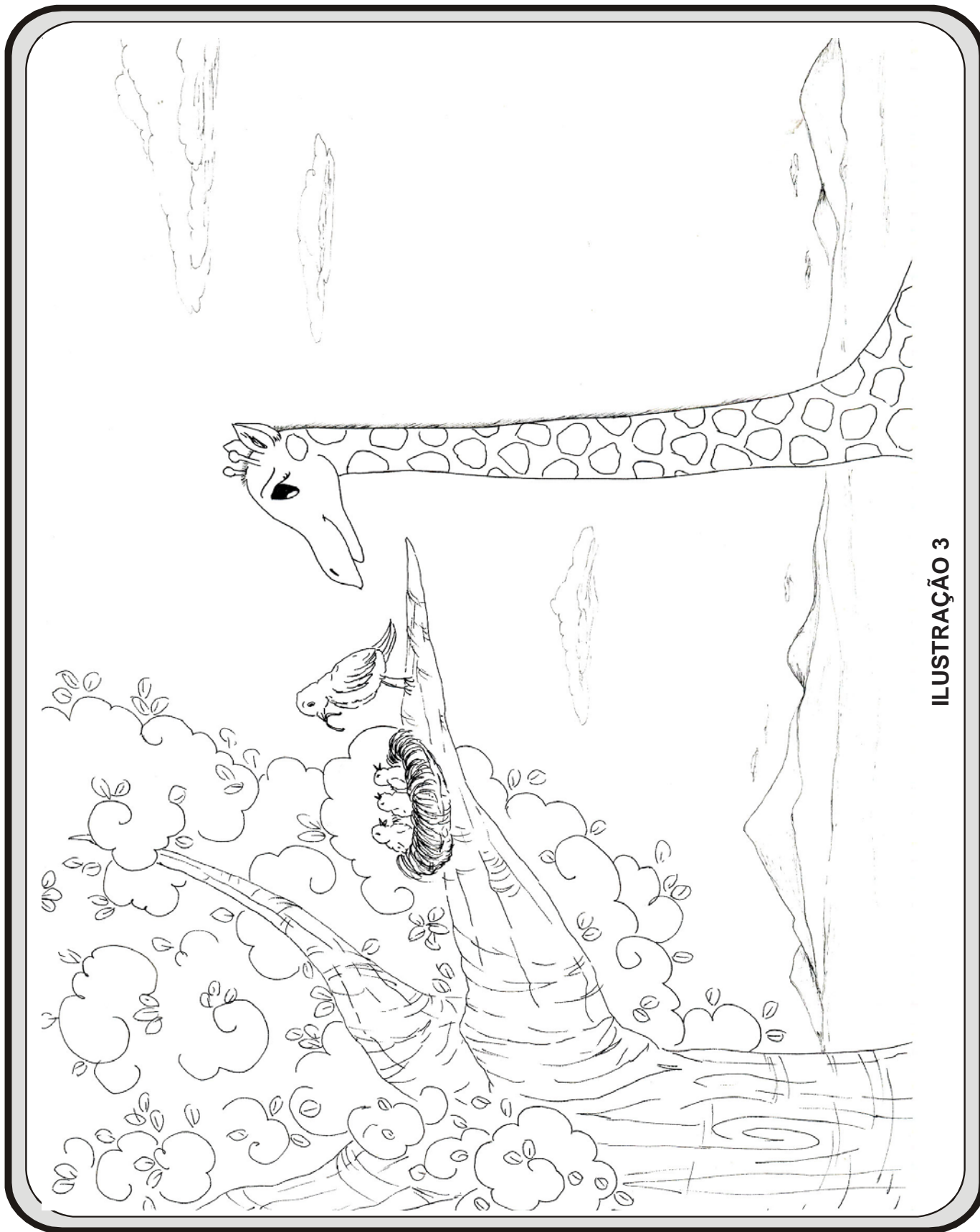


ILUSTRAÇÃO 3

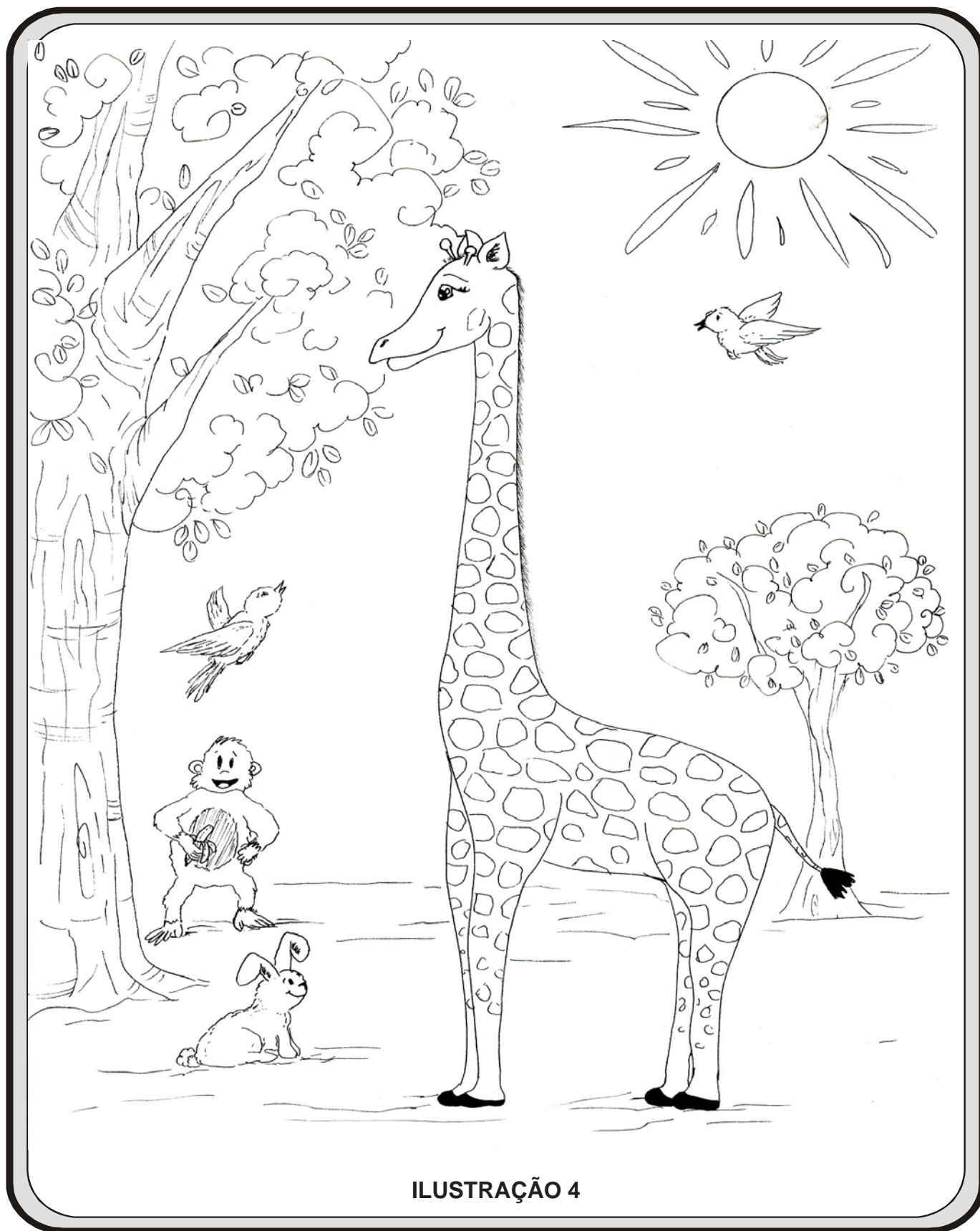


ILUSTRAÇÃO 4

ANEXO 4

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 11
ATIVIDADE DIDÁTICA

VAMOS AJUDAR?

Objetivo:

- ◆ Incentivar a prática de perceber as necessidades do próximo e ajudá-lo.

Material necessário:

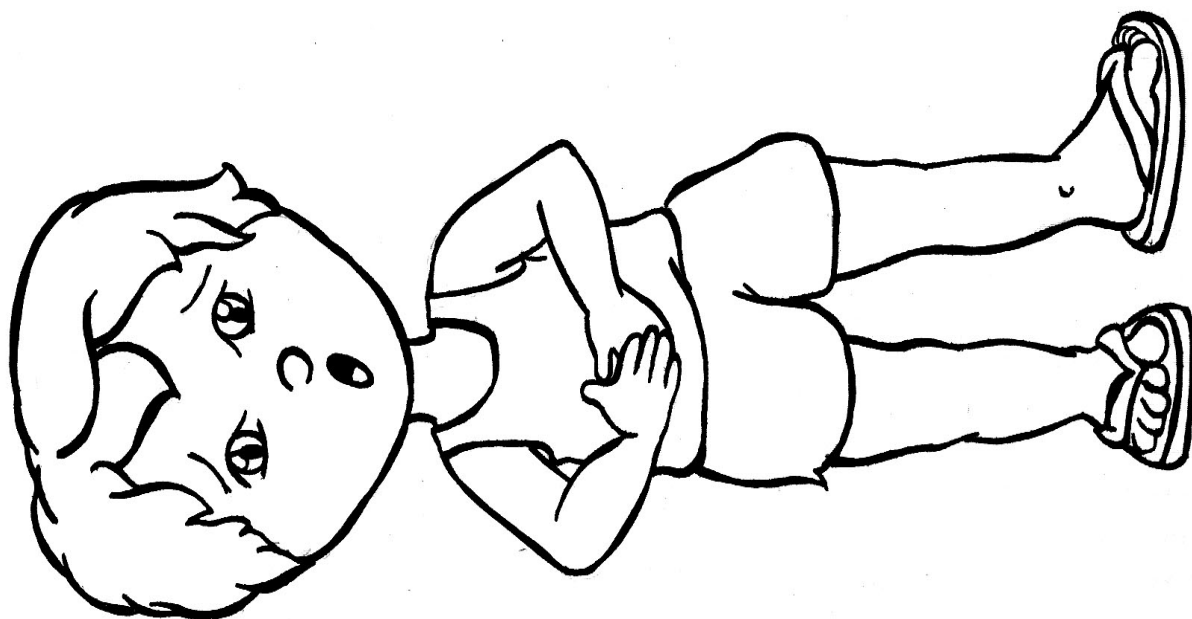
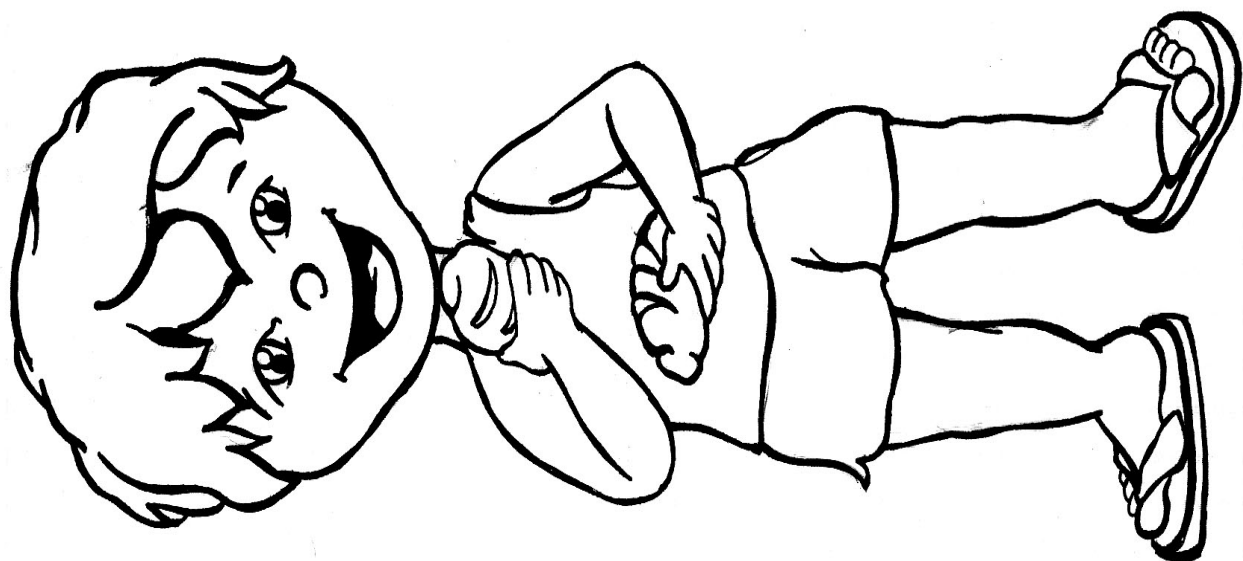
- ◆ 1 grande caixa com vários objetos que podem ser utilizados para ajudar o próximo nas situações descritas, especificados na coluna de objetos necessários.
- ◆ Gravuras das pessoas, animais e plantas que precisam de ajuda (constantes na continuação deste anexo). Além das sugeridas, o evangelizador poderá criar outras situações, complementando a atividade.

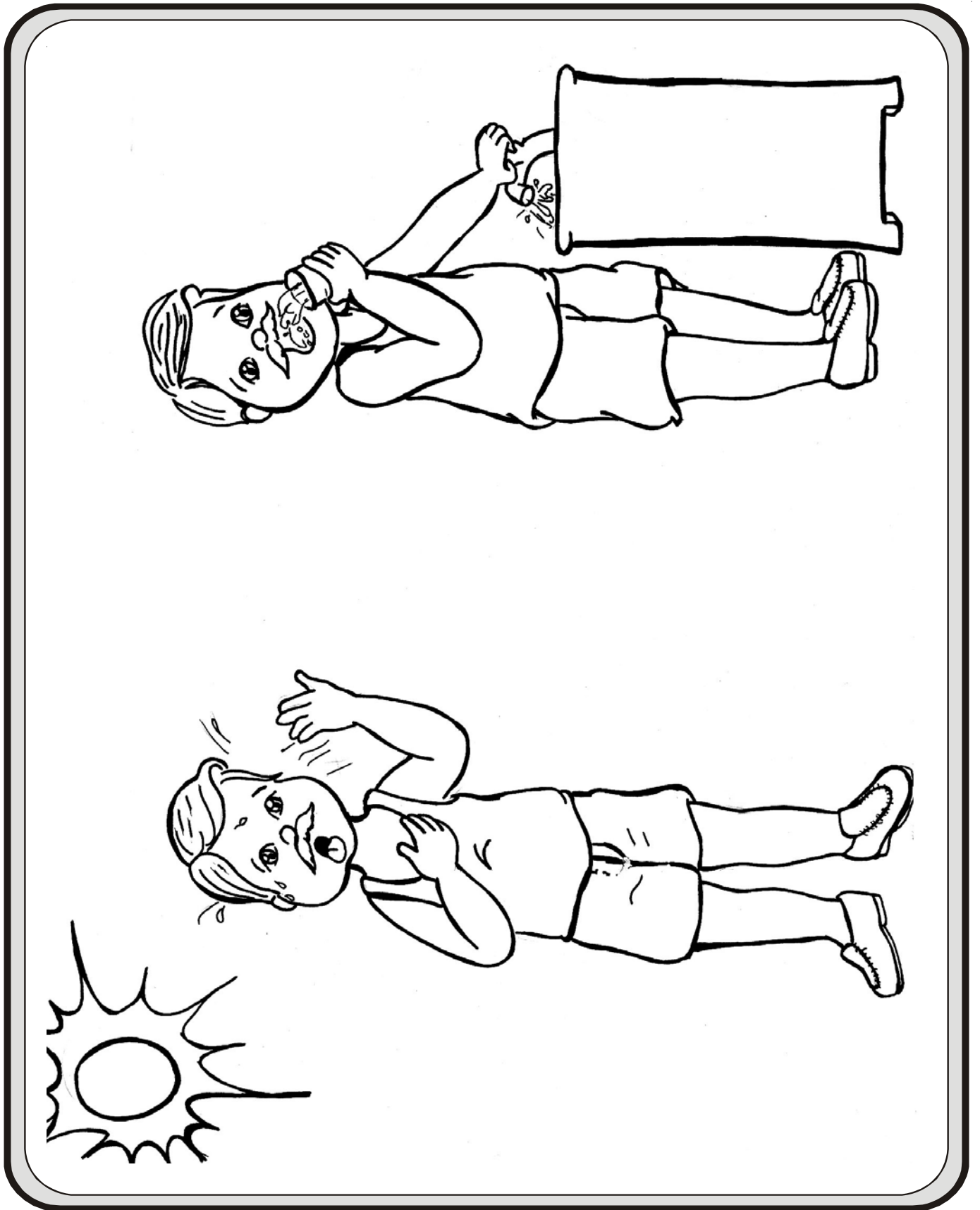
Desenvolvimento:

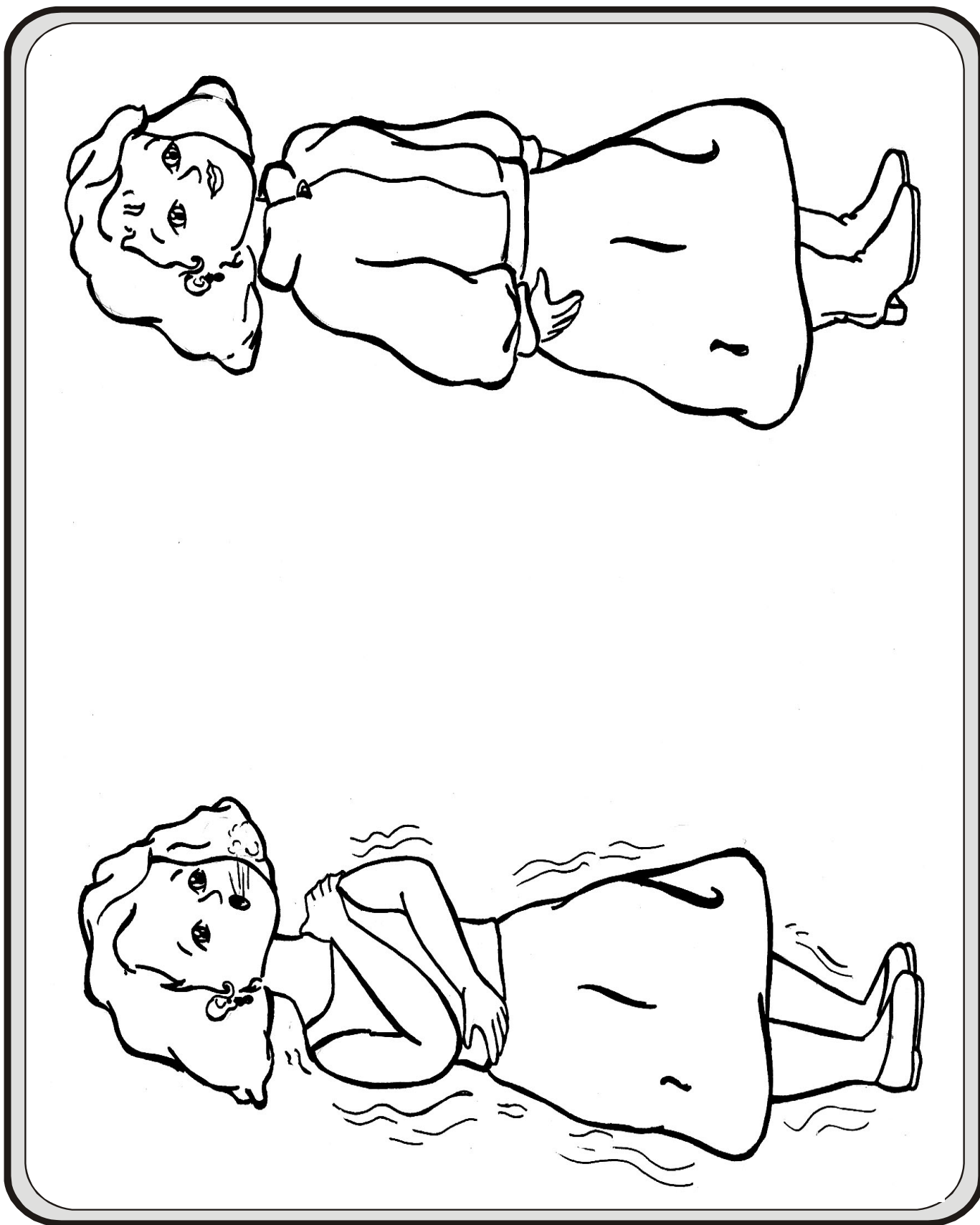
- 1- Dispor as crianças em semi-círculo e, à frente delas, colocar a caixa com os objetos.
- 2- Mostrar às crianças as gravuras das pessoas, dos animais e das plantas que precisam de ajuda, colando-as na parede. A seguir, perguntar a uma criança:
- *VAMOS AJUDÁ-LO(A)? Encontre na caixa o objeto que pode ajudá-lo(a) e coloque próximo à figura.*
- 3- Após encontrado o objeto correspondente, colocar sobre a figura a imagem da mesma pessoa, feliz, agradecendo.
- 4- Prosseguir dessa forma até todas as crianças terem participado e todas as necessidades serem “atendidas”.
- 5- As últimas situações não serão atendidas com “objetos”. A criança poderá procurar algo na caixa, mas esta já estará vazia, visto os objetos já terem sido utilizados para atender às necessidades anteriores.
- 6- Como a ajuda não será efetivada através de objetos materiais, o evangelizador deverá pedir à criança que diga como irá ajudar a menina triste, o menino caído, e o gatinho que necessita de carinho.
- 7- Poderá também pedir para dois alunos dramatizarem as situações de ajuda, citadas acima.
- 8- Ressaltar que podemos ser bondosos se utilizando tanto de objetos quanto de gestos, ações, fazendo com que as pessoas fiquem mais felizes.

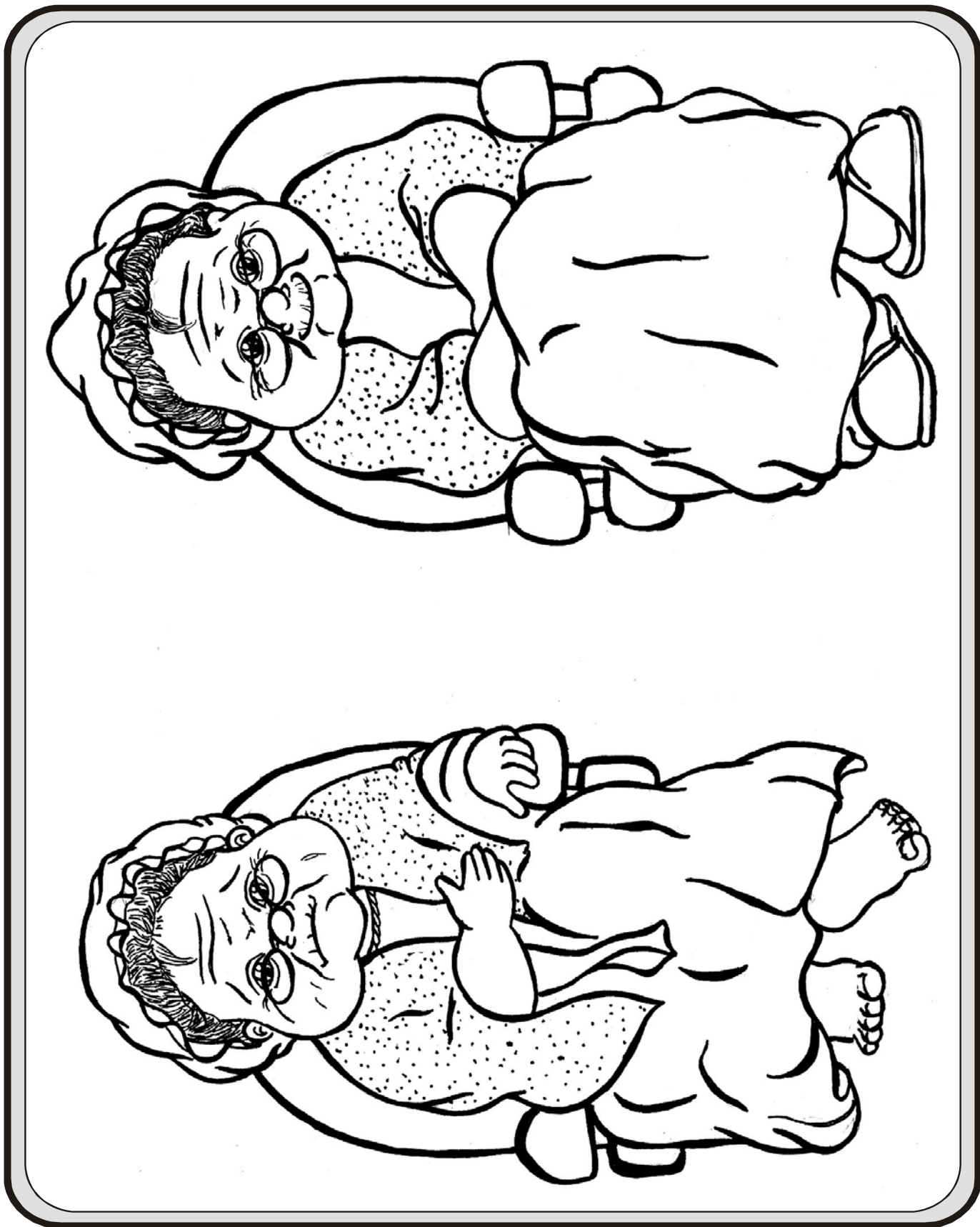
Exemplos de situações:

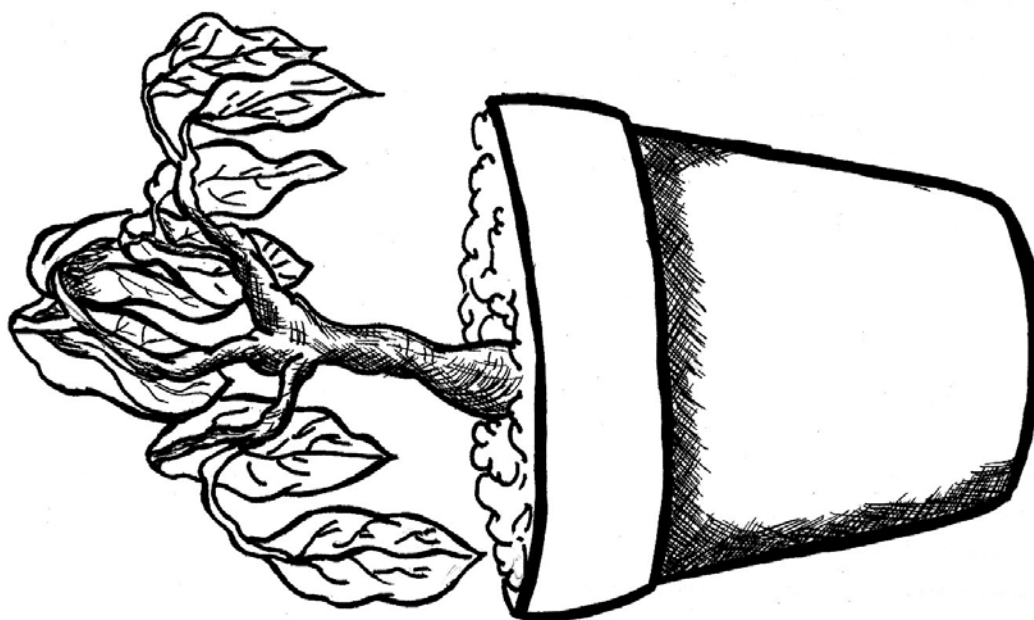
Ilustração 1 (Necessidade)	Objeto na caixa	Ilustração 2 (Necessidade atendida)
Criança com fome	pão	Criança sorrindo, segurando o pão
Senhor com sede	copo d'água	Senhor feliz bebendo água
Senhora com frio	casaco	Senhora sorrindo aquecida
Vovó sem os chinelos	chinelos	Vovó com os chinelos
Plantinha seca	regador	Plantinha viva
Criança sem brinquedo	bola	Criança sorrindo
Vovô tomando chuva	guarda-chuva	Vovô com o guarda-chuva
Gatinho precisa de carinho	ação = carinho	Gatinho sorrindo
Menina triste	ação = sorriso	Menina sorrindo
Menino caído	ação = apoiar	Menino em pé, agradecido

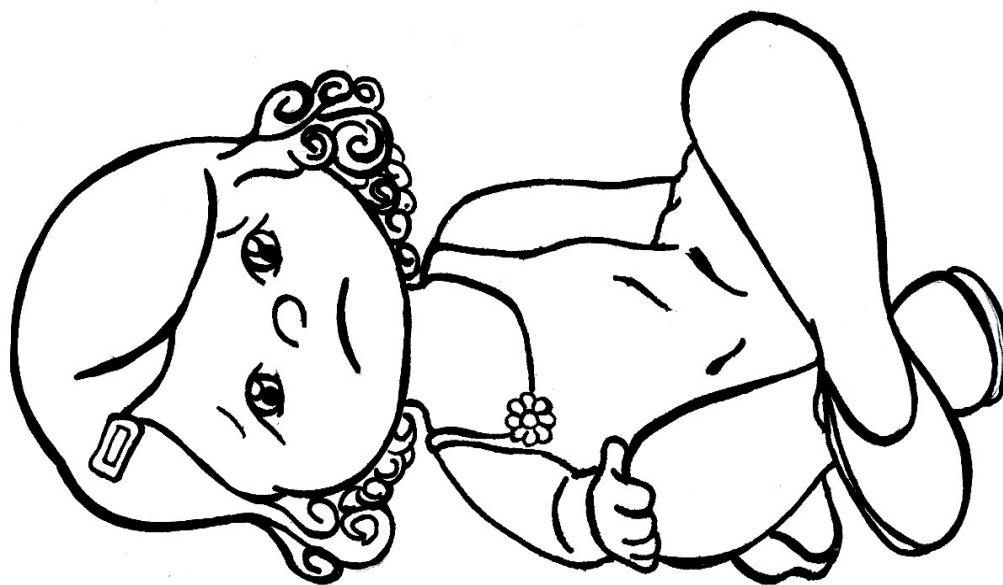
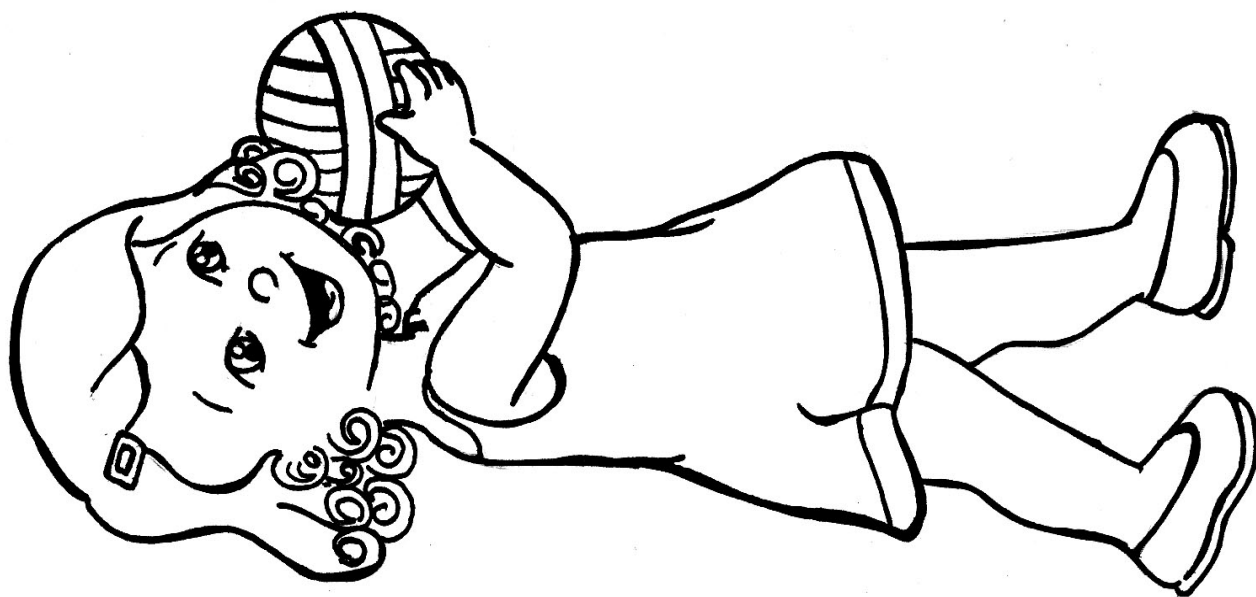


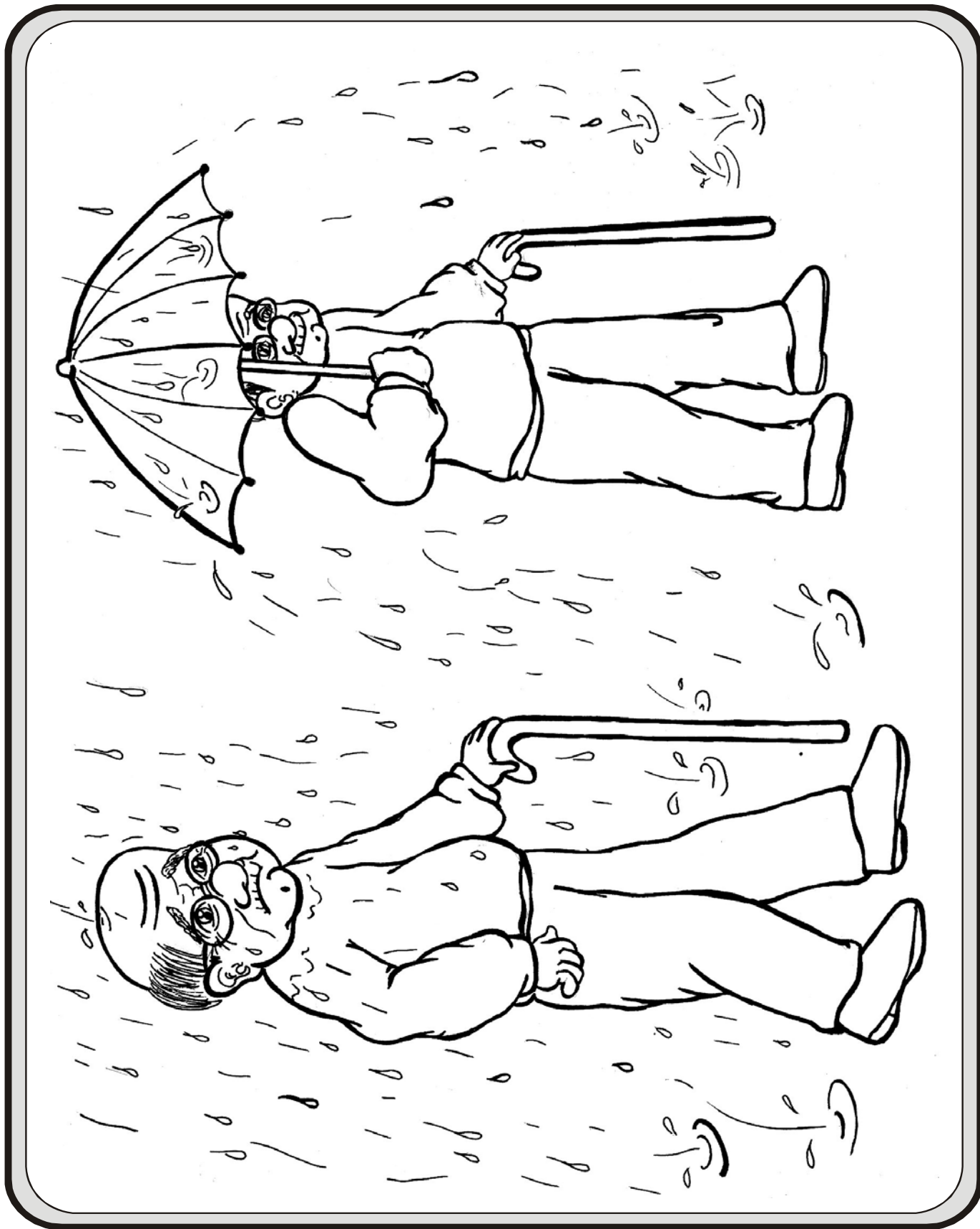












ANEXO 5

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 11
GRAVURAS

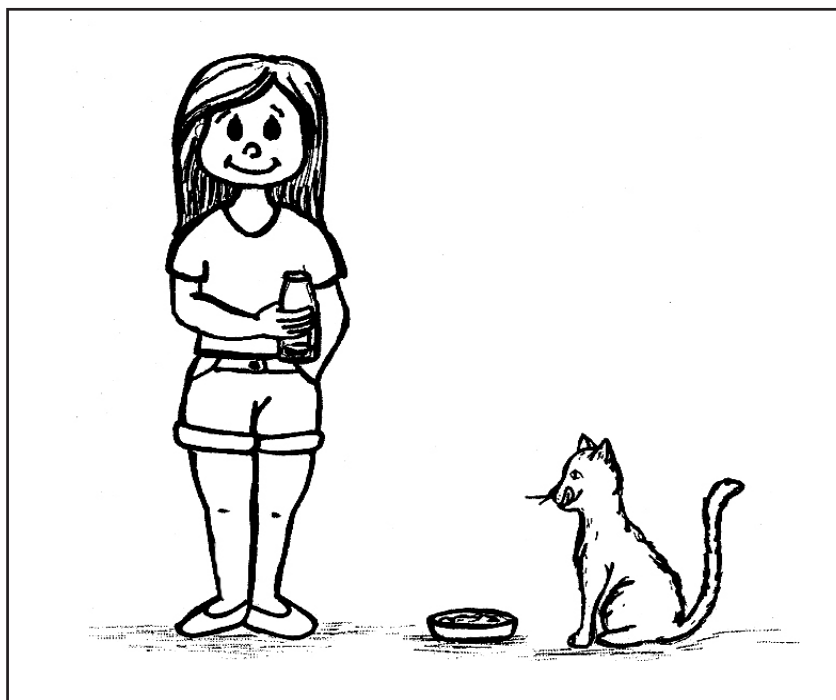


Fig. 1

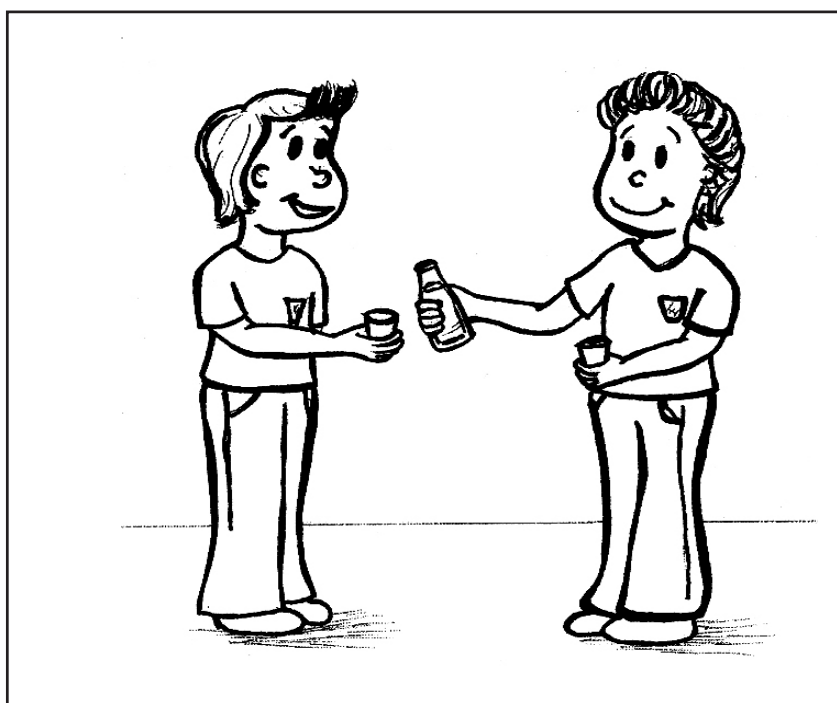


Fig. 2

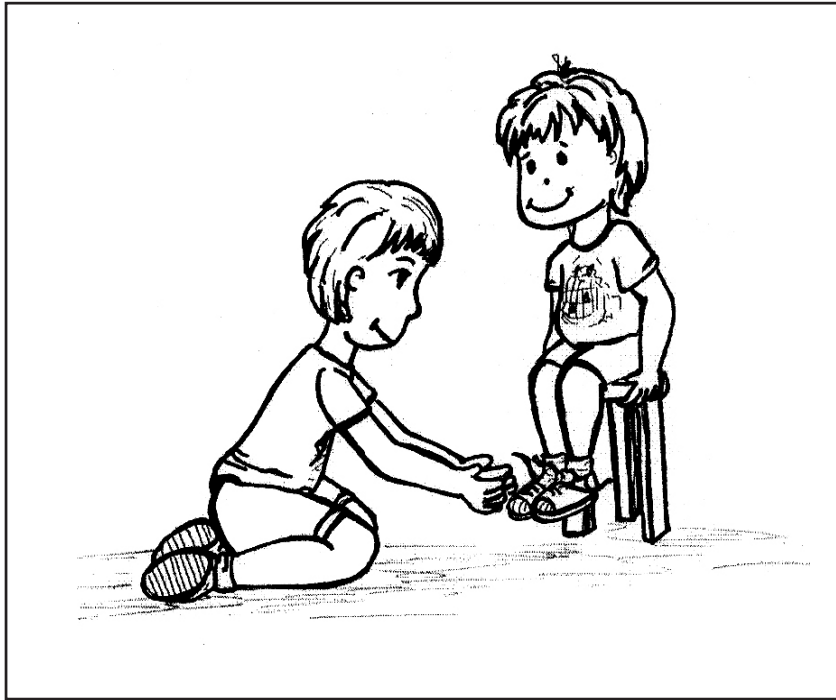


Fig. 3



Fig. 4

ANEXO 6

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 11
MÚSICA

SÊ BOM

Letra e música: Wilson de Souza
Vilma de Macedo de Souza

Handwritten musical score for the song "SÊ BOM". The score is written on three staves in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The first staff begins with a 3/4 time signature and a D chord. The lyrics are: "SE - GU - RA A MI - NHA MÃO AÔU - TRA MÃO - ZI - NHA NO TEU CO - RA -". The second staff starts with an A chord and an E7 chord, with lyrics: "- CÃO OU - ÇÃO QUE B - LEES - TÁ DI - ZEN - DO TÃO - TÃO! TÃO -". The third staff continues with A, A7, and D chords, with lyrics: "- TÃO! TÃO - TÃO! TÃO - TÃO! SÊ BOM! SÊ BOM! SÊ BOM! SÊ BOM! SÊ BOM!".

D
SEGURA A MINHA MÃO
Ç
A OUTRA MÃOZINHA NO TEU CORAÇÃO A
E7
OUÇA O QUE ELE ESTÁ DIZENDO
A
TÃO - TÃO! TÃO - TÃO! TÃO - TÃO! TÃO - TÃO!
A7 D
SÊ BOM! SÊ BOM! SÊ BOM! SÊ BOM! > BIS



ANEXO 7

**MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 11
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR**

ATENDAMOS AO BEM

“Em verdade vos digo que quantas vezes o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes.” – Jesus. (Mateus, 25:40.)

Não só pelas palavras, que podem simbolizar folhas brilhantes sobre um tronco estéril.

Não só pelo ato de crer, que, por vezes, não passa de êxtase inoperante.

Não só pelos títulos que, em muitas ocasiões, constituem possibilidades de acesso aos abusos.

Não só pelas afirmações de fé, porque, em muitos casos, as frases sonoras são gritos da alma vazia.

Não nos esqueçamos do “fazer”.

A ligação com o Cristo, a comunhão com a Divina Luz, não dependem do modo de interpretar as revelações do Céu.

Em todas as circunstâncias do seu apostolado de amor, Jesus procurou buscar a atenção das criaturas, não para a forma do pensamento religioso, mas para a bondade humana.

A Boa Nova não prometia a paz da vida superior aos que calejassem os joelhos nas penitências incompreensíveis, aos que especulassem sobre a natureza de Deus, que discutissem as coisas do Céu por antecipação, ou que simplesmente pregassem as verdades eternas, mas exaltou a posição sublime de todos os que disseminassem o amor, em nome do Todo-Misericordioso.

Jesus não se comprometeu com os que combatessem, em seu nome, com os que humilhassem os outros, a pretexto de glorificá-lo, ou com os que lhe oferecessem culto espetacular, em templos de ouro e pedra, mas sim afirmou que o menor gesto de bondade, dispensado em seu nome, será sempre considerado, no Alto, como oferta de amor endereçada a ele próprio.



PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO
PLANO DE AULA Nº. 12
MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
II UNIDADE: RELAÇÕES SOCIAIS
SUBUNIDADE: AMOR AO PRÓXIMO: RESPEITO AO SEMELHANTE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer por que devemos respeitar os semelhantes. * Dizer quais as maneiras de demonstrar-lhes respeito. 	<ul style="list-style-type: none"> * Todas as pessoas, animais e plantas que vivem na Terra são Criações de Deus. * Devemos, pois, respeitar a todos, tratando os animais e as plantas com carinho e cuidado para que nada de mal aconteça aos seres da Natureza. * Respeitar o semelhante, nossos amigos, conhecidos e demais pessoas é ter sempre atitudes corretas que não ponham em risco ou em perigo suas vidas. * Quando somos descuidados, jogando cascas de bananas no chão, deixando brinquedos e lápis espalhados pelo chão, estamos agindo perigosamente, podendo fazer mal a outras pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> * Introduzir a aula desenvolvendo as atividades de chamada e da Hora das novidades. * Colocar no flanelógrafo as gravuras de uma lixeira, um guarda-roupa e uma caixa para brinquedos e desenvolver a atividade intitulada Cada coisa em seu lugar (Anexos 1 e 2). * A seguir, perguntar aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> · Por que devemos guardar os brinquedos? · Se a mamãe pisasse em algum brinquedo que está no chão, ela poderia cair? · Poderia se machucar? · Ela ficaria triste? * A seguir, mostrar-lhes as gravuras e pedir-lhes que descrevam oralmente as situações apresentadas nos quadros. (Anexo 3) * Perguntar-lhes ainda: <ul style="list-style-type: none"> · Vamos dar um nome aos meninos? 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Participar do exercício. * Responder às perguntas. * Verbalizar as situações apresentadas nos quadros do anexo 3. * Responder às perguntas. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição narrativa. * Conversa dialogada. * Exposição participativa. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Flanelógrafo, flanelogravuras. * Gravuras. * História, varal didático, gravuras. * Jogo recreativo. * Música. * Material para pintura.

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS DEMONSTRAREM ATITUDES DE RESPEITO AO SEMELHANTE; RESPONDEREM CORRETAMENTE ÀS QUESTÕES E PARTICIPAREM, COM ENTUSIASMO, DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
	<p>* Brigar com as outras crianças, pegar seus brinquedos sem pedir-lhes emprestado, também demonstra falta de respeito aos semelhantes.</p> <p>* Quem respeita os outros é querido por todos.</p> <p>* “Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós”, é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo. Não podemos encontrar guia mais seguro, a tal respeito, que tomar para padrão, do que devemos fazer aos outros, aquilo que para nós desejamos. Com que direito exigiríamos dos nossos semelhantes melhor proceder, mais indulgência, mais benevolência e devotamento para conosco, do que os temos para com eles? A prática dessas máximas tende à destruição do egoísmo. Quando as adotarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles rei-</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Eles são amigos? · Por que o saquinho de pipoca do garoto caiu? <p>* Aproveitar o momento para desenvolver os demais tópicos do conteúdo da aula.</p> <p>* Propor, a seguir, a brincadeira intitulada Passa-passa (Anexo 4).</p> <p>* Ao término, perguntar-lhes:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Vocês acharam fácil andar entre as pessoas? · Alguém brigou? · Alguém empurrou o colega? · Muito bem, então houve respeito na hora da brincadeira. <p>* Em seguida, pedir-lhes para que retornem à posição de rodinha e dizer que lhes vai contar a história de um menino e seu apito.</p> <p>* Narrar a história O apito barulhento com o auxílio de gravuras na cordinha de varal (Anexo 5).</p> <p>* Ao final, perguntar:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Quem ganhou um apito? · Os vizinhos gostaram do barulho do apito? · Por quê? · Toninho estava incomodando os outros? · Ele atendeu ao pedido dos amigos? 	<p>* Participar do jogo recreativo Passa-passa.</p> <p>* Responder às questões propostas.</p> <p>* Voltar à posição de rodinha.</p> <p>* Ouvir a narrativa da história.</p> <p>* Responder às perguntas.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
	<p>nem a paz e a justiça. Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas, tão-somente, união, concórdia e benevolência mútua." (1)</p>	<ul style="list-style-type: none">* Em seqüência, propor a realização do jogo Respeitando o sinal (Anexo 6) * Se houver tempo, realizar uma atividade de pintura. (Anexo 7) * Cantar a música Minha mãe, lembrando que devemos sempre respeitá-la, encerrando, assim, a aula. (Anexo 8)	<ul style="list-style-type: none">* Participar do jogo. * Participar da atividade de pintura. * Cantar a música ensinada.	

ANEXO 1

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
ATIVIDADE DIDÁTICA

CADA COISA EM SEU LUGAR

Material: flanelógrafo, flanelogravuras de lixeira, guarda-roupa, caixa para brinquedos, brinquedos, roupas, lixo, casca de frutas, etc... (Anexo 2)

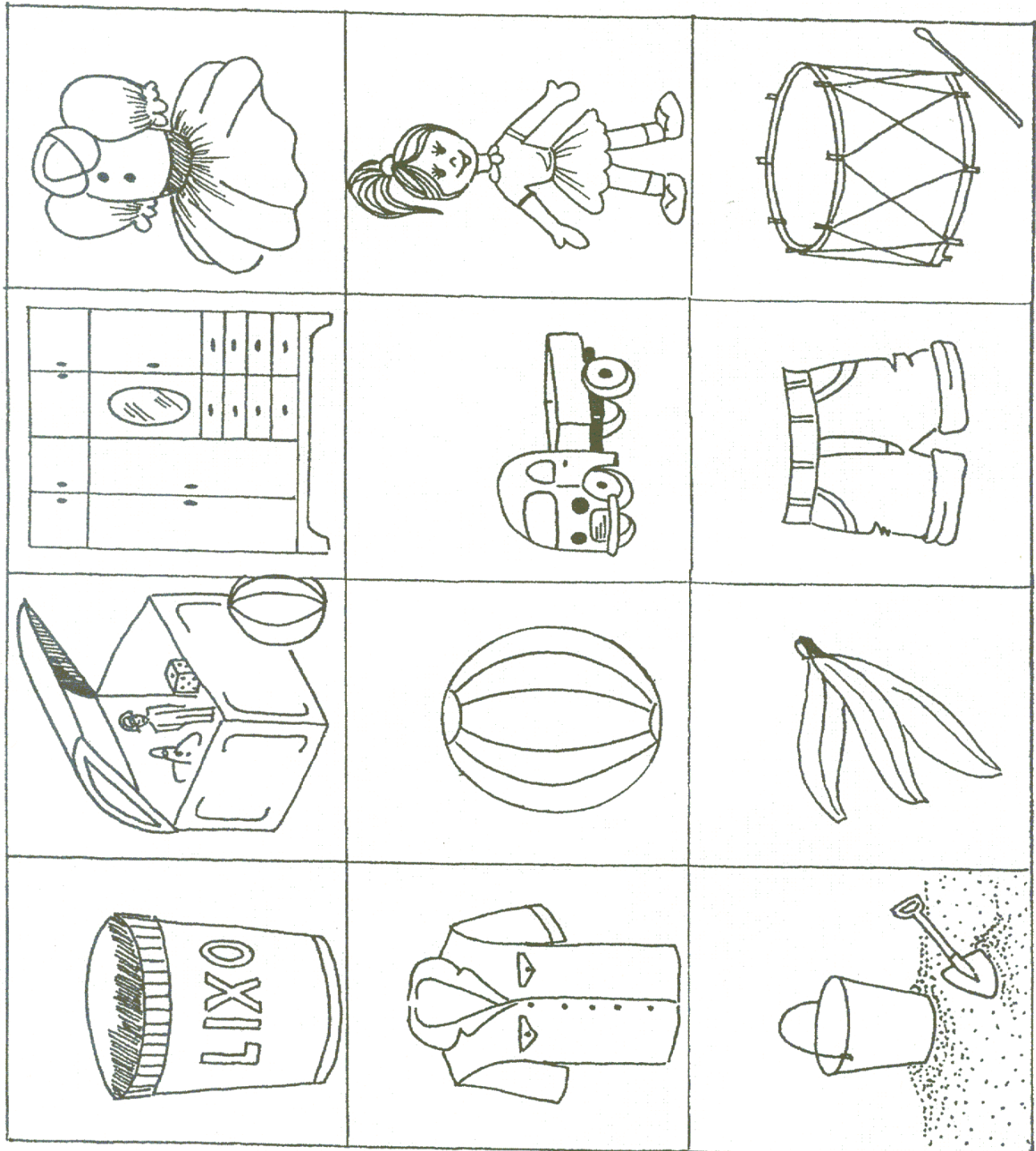
Desenvolvimento:

- Afixar no flanelógrafo as gravuras da lixeira, guarda-roupa e caixa de brinquedos, separados entre si.
- Distribuir as demais gravuras entre as crianças e pedir-lhes que coloquem as gravuras perto do local que representa onde deverá ser guardada ou jogada fora.
- Chamar uma criança de cada vez, perguntar-lhe o nome do seu objeto e onde deverá colocá-lo.
- A atividade terminará quando todas as crianças tiverem fixado sua gravura no flanelógrafo.



ANEXO 2

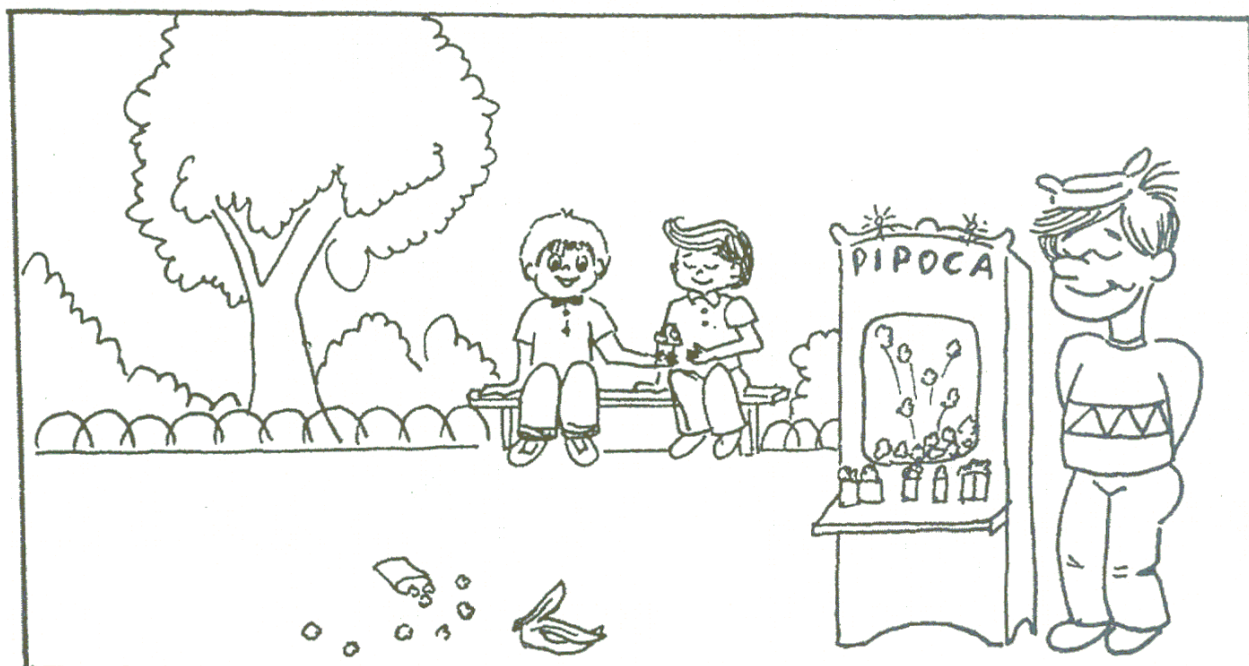
MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
FLANEOGRAVURAS



ANEXO 3

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12

SUGESTÃO DE DESENHOS PARA SEREM MOSTRADOS AOS ALUNOS



ANEXO 4

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
JOGO DIDÁTICO-RECREATIVO

PASSA-PASSA

Material: Fitas em duas cores diferentes: azul e vermelha.

Posição: Crianças dispostas em fila.

Desenvolvimento:

- Formar dois grupos, segurando cada qual uma fita de cor diferente, deixando entre cada criança um espaço de mais ou menos meio metro.
- A fila de crianças que segura a fita vermelha deverá ficar parada, segurando a fita acima de suas cabeças.
- A fila que segura a fita azul irá andar entre os companheiros que seguram a vermelha no alto.
- Ao repetir o exercício trocar as crianças; as que se movimentaram ficarão paradas (com a fita vermelha) e vice-versa.



Transcrito da Obra:

CASTRO, Tacy M. Correia e. *Sidepinho*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1985. Pg. 245-246.

ANEXO 5

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
HISTÓRIA

O APITO BARULHENTO

Era uma vez um menino chamado Joninho.

Ele gostava muito de duas coisas: brincar na areia e fazer barulho.

Um dia ele ganhou um presente que lhe agradou muito.

— Imaginem o que poderia ser!?

Nada mais, nada menos, do que um apito.

Joninho ficou no auge do contentamento e saiu, por todo o edifício onde morava, soprando, com toda força, o seu apito.

Foi um barulho tão grande que até seus amiguinhos, Luiz e Flávio, que também gostavam de apito, ficaram com dor de cabeça!

Os pais dos outros meninos e sua própria avó se queixaram do ruído produzido pelo seu novo brinquedo.

Até que resolveram falar com Joninho.

— Joninho, falou Luiz, não aguentamos mais o barulho do seu apito! Por favor, brinque com ele na hora do recreio na escola, pois lá não incomodará ninguém!

Joninho, que não tinha percebido que estava incomodando os demais, respondeu, satisfeito:

— Desculpe-me, Luiz. Você está certo. De agora em diante só usarei o meu apito quando não estiver perturbando ninguém.

Luiz e Flávio abraçaram Joninho e os três meninos foram brincar na varanda do apartamento de Flávio, deixando o apito para a hora do recreio da escolinha que os três freqüentavam.



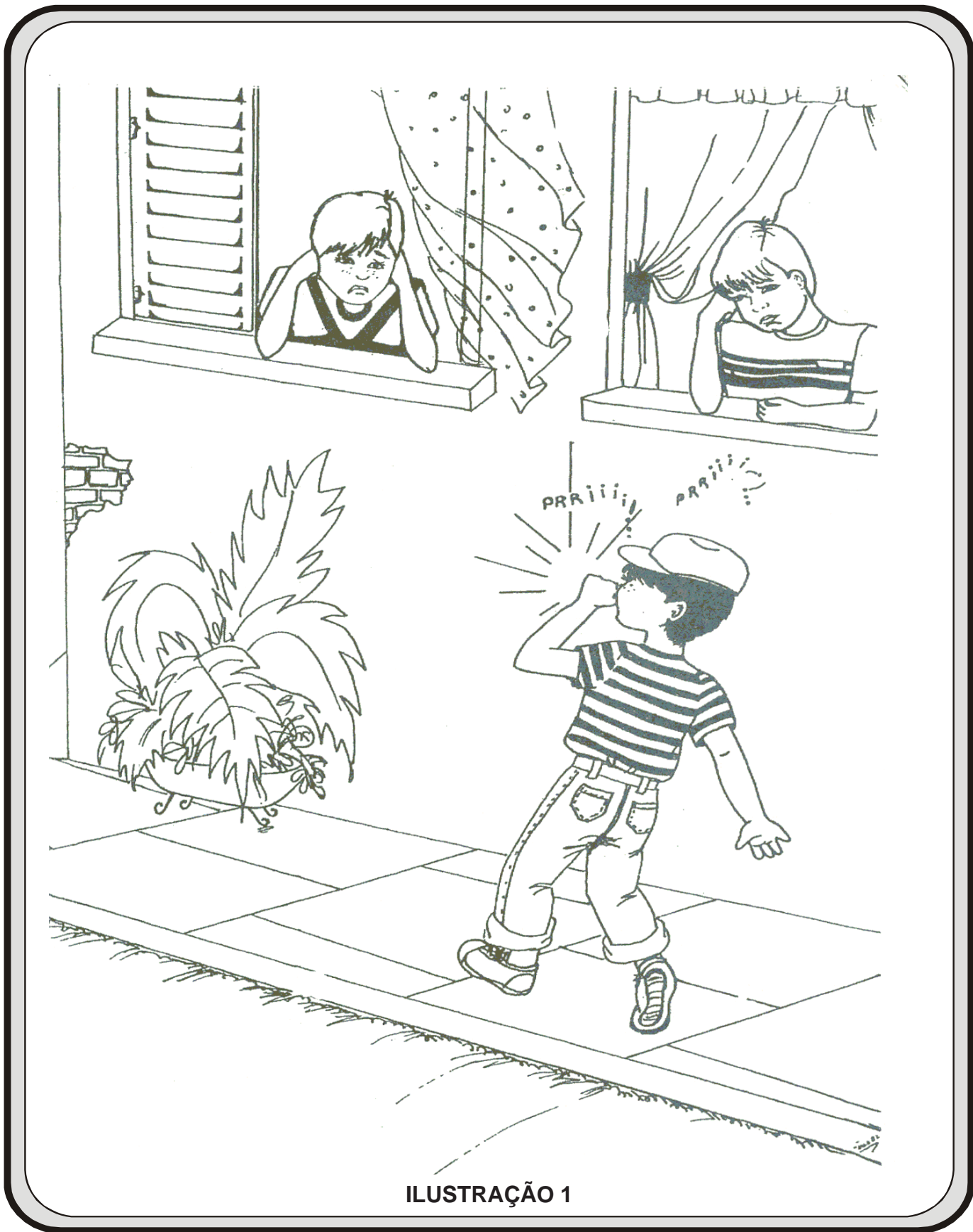


ILUSTRAÇÃO 1



ILUSTRAÇÃO 2

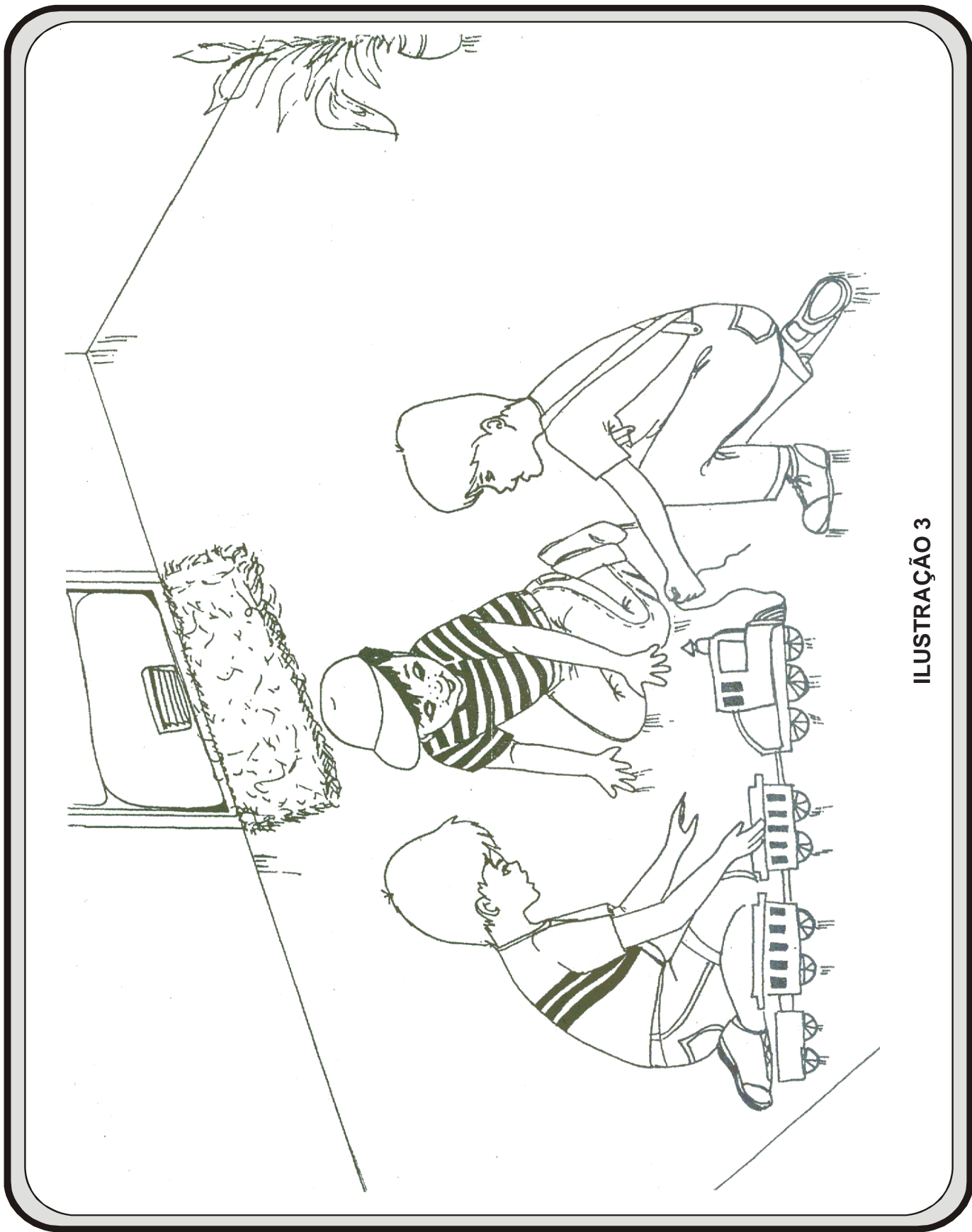


ILUSTRAÇÃO 3

ANEXO 6

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
JOGO RECREATIVO

RESPEITANDO O SINAL

Objetivo:

- ◆ Incentivar a prática do respeito.

(Apesar de serem crianças pequenas, muitas já apresentam noção de compreensão dos sinais de trânsito, especialmente o semáforo)

Material necessário:

- ◆ 1 círculo vermelho grande;
- ◆ 1 círculo verde grande;
- ◆ Fita crepe para marcação do chão.

Desenvolvimento:

- ◆ Preparar o circuito do ônibus (turma), fazendo com que as crianças saiam de um lado da sala com o objetivo de chegar ao outro lado. O circuito pode ser em zigue-zague. A cada curva, sinalizar com uma fita crepe a existência de um semáforo.
- ◆ Organizar as crianças em 2 filas próximas, imitando um ônibus. Explicar a elas que o ônibus deverá chegar até o outro lado da sala respeitando o caminho e os semáforos. O sinal vermelho significa que o ônibus precisa parar. O sinal verde significa que o ônibus pode andar.
- ◆ A cada semáforo vermelho, o evangelizador falará rapidamente em uma situação de desrespeito mostrando o sinal vermelho. Perguntar em seguida: como poderíamos agir com respeito?
- ◆ Após a resposta correta dada pelas crianças, o evangelizador mostrará o sinal verde e caminhará com o “ônibus” até a outra curva, onde repetirá o procedimento em outra situação.
- ◆ Prosseguir dessa forma até chegar ao outro lado da sala.

Exemplos de situações a serem perguntadas:

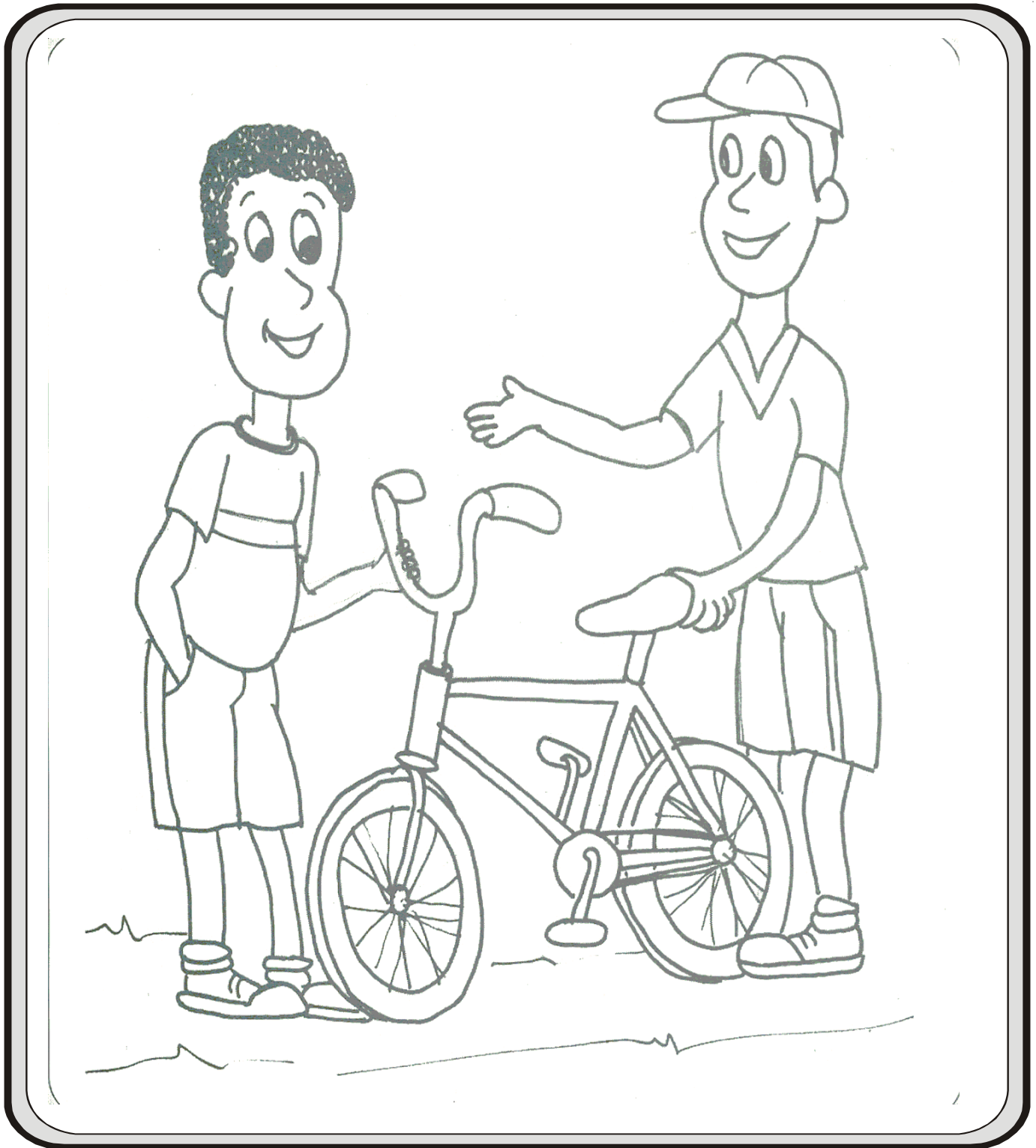
Sinal Vermelho	Sinal Verde
Criança assopra o apito alto	Criança pára de assoprá-lo ou o faz em outro lugar
Criança joga casca de banana no chão	Criança joga a casca no lixo
Criança deixa brinquedos espalhados pela casa	Criança guarda os brinquedos
Criança pega o brinquedo do colega sem pedir emprestado	Criança pede emprestado o brinquedo do colega
Criança briga com o amiguinho	Criança respeita o amiguinho

- ◆ Comemorar a chegada.
- ◆ Ressaltar, ao final, que todos conseguiram chegar ao outro lado porque respeitaram o sinal de trânsito e responderam corretamente às perguntas.

ANEXO 7

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA N° 12

PINTE O DESENHO



ANEXO 8

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 12
MÚSICA

MINHA MÃE

Letra: Cecília Rocha
Música: Mariléia Conde

Handwritten musical score for the song "Minha Mãe". It consists of two staves of music in treble clef, with lyrics written below the notes. The first staff contains the lyrics: "A - A UEM DE - DE - EM MÃE MINHA - IMA". The second staff contains the lyrics: "VOU LHE DAR MEUS BEIJOS, UM ABRAÇO E UMA FLOR". Chord symbols (C, G7, F) are written above the notes. The score includes repeat signs and a double bar line at the end.



C
MINHA MÃE

G7 **C**
MERECE MEU AMOR.


> **BIS**

F **C/G**
VOU LHE DAR MEUS BEIJOS,

G7 **C**
UM ABRAÇO E UMA FLOR

> **BIS**





*Evite os assuntos desconcertantes
para o ouvinte. Todos temos zonas
nevrálgicas no destino, sobre as quais
precisamos fazer silêncio.*

Agenda Cristã



PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 13
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
 II UNIDADE : RELAÇÕES SOCIAIS
 SUBUNIDADE: AMOR AO PRÓXIMO: GENTILEZA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Apresentar atitudes gentis e boas maneiras nas atividades em sala de aula. * Dizer como podemos ser gentis. 	<ul style="list-style-type: none"> * Todas as pessoas gostam de ser bem tratadas. * Devemos sempre ser gentis e delicados para com todos. Existem palavras e gestos que devem ser usados sempre para demonstrar nossa gentileza e carinho para com todos. * Devemos tratar todos com bondade e carinho. * Sorrir para nossos amigos, principalmente quando estão tristes, é uma forma de demonstrarmos que somos gentis e atenciosos. 	<ul style="list-style-type: none"> * Iniciar as atividades do dia com a chamada e a Hora das novidades. * Despertar o interesse dos alunos pela aula, ensinando a música Como é bom (Anexo1) * Narrar a história O Ursinho Pardo com auxílio de gravuras ou fantoches. (Anexo 3) * A seguir, perguntar: <ul style="list-style-type: none"> – O que aconteceu com o Ursinho Pardo? – Ele ficou triste? – Quem o ajudou? – Só o elefante? Quem mais? – Todos os animais o ajudaram a procurar o chapéu? – Por que os animais ajudaram o Ursinho Pardo? – O que o ursinho falou para os amigos? – Nós podemos ajudar os outros também? – Se fulano perdeu seu brinquedo, devemos ajudá-lo a encontrá-lo? 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Cantar a música ensinada. * Ouvir a história com interesse. * Responder às perguntas. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição dialogada. * Exposição narrativa. * Pintura. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Música. * História e gravuras. * Subsídios para o evangelizador. * Jogo didático. * Atividade didática. * Material para pintura. * Jogo recreativo.

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS ALUNOS ENTENDEREM O QUE É GENTILEZA E AS FORMAS DE DEMONSTRÁ-LA PARA COM OS OUTROS.

OBJETIVOS ESPECIFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>* Enfatizar a importância de agradecer quando recebemos algo de outra pessoa.</p> <p>* Continuar a aula dizendo que o agradecimento é uma maneira de ser gentil com os outros e que existem várias outras. Através do diálogo, desenvolver o conteúdo da aula, com auxílio do subsídio para o evangelizador. (Anexo 2)</p> <p>* Falar às crianças que existem algumas palavrinhas importantes que devemos aprender a usar: por favor, desculpe, obrigado, com licença, bom dia, boa tarde, boa noite. Convidá-las a encontrar essas palavras no teatrinho a seguir.</p> <p>* Dramatizar as esquetes propostas fazendo perguntas referentes a cada uma. (Anexo 4).</p> <p>* Depois, propor a atividade Jogo das gentilezas. (Anexo 5)</p> <p>* Em seguida, exercitar a prática da gentileza propondo a atividade Pintando o arco-íris. (Anexo 6)</p> <p>* Se houver tempo, organizar a turma para desenvolver a brincadeira Corra, seu urso! (Anexo 7)</p> <p>* Encerrar a aula cantando a música Como é bom (Anexo 1)</p>	<p>* Participar da conversa com o evangelizador.</p> <p>* Assistir com interesse a dramatização, atendendo às solicitações do evangelizador.</p> <p>* Participar da atividade.</p> <p>* Participar da atividade de pintura.</p> <p>* Participar da brincadeira.</p> <p>* Cantar.</p>	

ANEXO 1

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 13
MÚSICA

COMO É BOM

Letra: Cecília Rocha
Música: Mariléia Conde

A handwritten musical score for the song 'Como é Bom'. It consists of three staves of music in 2/4 time. The first staff begins with a treble clef, a 2/4 time signature, and a common chord (C). The lyrics are: 'A - JU - DAR, A - JU - DAR, CO - MÔÉ BOM, CO - MÔÉ BOM! NOS'. The second staff continues with lyrics: 'DÁ FE - LI - CI - DA - DE, MUI - TA PAZ E A - MI - ZA - DE, TRÁ - LÁ -'. The third staff concludes with lyrics: '- LÁ. TRÁ - LÁ - LÁ, TRÁ - LÁ - LÁ, TRÁ - LÁ - LÁ - LÁ - LÁ, A - JU - - LÁ'. Chords G, F, G7, and C are indicated above the notes. The score ends with a double bar line.

C
AJUDAR, AJUDAR

COMO É BOM, COMO É BOM!

G F
NOS DÁ FELICIDADE,

G7 C
MUITA PAZ E AMIZADE.

TRÁ-LÁ-LÁ. TRÁ-LÁ-LÁ
TRÁ-LÁ-LÁ. TRÁ-LÁ-LÁ

C
LÁ-LÁ.



EXERCÍCIO RÍTMICO:

1. Bater palmas nas sílabas mais fortes.
2. Caminhar em círculo, marcando o mesmo ritmo com os pés.
3. Sentados, marcar, ainda, o ritmo batendo as mãos nas coxas (mão esquerda na coxa esquerda, mão direita na coxa direita)
4. Juntos, um grupo (meninos, por exemplo) bate palmas e outro (meninas) bate a mão nas coxas.
5. Separados, um grupo canta *ajudar, ajudar* e outro canta *como é bom, como é bom!*

NOTA: As sílabas sublinhadas são as sílabas fortes.

ANEXO 2

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 13
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS A AFABILIDADE E A DOÇURA

A benevolência para com os seus semelhantes, fruto do amor ao próximo, produz a afabilidade e a doçura, que lhes são as formas de manifestar-se. Entretanto, nem sempre há que fiar nas aparências. A educação e a freqüentação do mundo podem dar ao homem o verniz dessas qualidades. Quantos há cuja tingida bonomia não passa de máscara para o exterior, de uma roupagem cujo talhe primoroso dissimula as deformidades interiores! O mundo está cheio dessas criaturas que têm nos lábios o sorriso e no coração o veneno; *que são brandas, desde que nada as agaste, mas que mordem à menor contrariedade*; cuja língua, de ouro quando falam pela frente, se muda em dardo peçonhento, quando estão por detrás.

A essa classe também pertencem esses homens, de exterior benigno, que, tiranos domésticos, fazem que suas famílias e seus subordinados lhes sofram o peso do orgulho e do despotismo, como a quererem desferrar-se do constrangimento que, fora de casa, se impõem a si mesmos. Não se atrevendo a usar de autoridade para com os estranhos, que os chamariam à ordem, acham que pelo menos devem fazer-se temidos daqueles que lhes não podem resistir. Envaidecem-se de poderem dizer: “Aqui mando e sou obedecido”, sem lhes ocorrer que poderiam acrescentar: “E sou detestado.”

Não basta que dos lábios manem leite e mel. Se o coração de modo algum lhes está associado, só há hipocrisia. Aquele cuja afabilidade e doçura não são tingidas nunca se desmente: é o mesmo, tanto em sociedade, como na intimidade. Esse, ao demais, sabe que se, pelas aparências, se consegue enganar os homens, a Deus ninguém engana. – *Lázaro*. (Paris, 1861.) (1)

UMA CARTA MATERNA

Meu filho, se procuras a bênção da felicidade, não te esqueças de que o Reino do Céu começa em nosso próprio coração e de que o primeiro lugar onde devemos trabalhar por ele é na própria casa onde vivemos.

A alegria verdadeira nem sempre é daqueles que dominam, mas nunca se aparta das almas generosas que aprendem a espalhar o bem.

Se queres que a tranqüilidade te acompanhe, busca ser útil.

Por que foges de teu pai, quando, cansado e abatido, mostra uma fisionomia preocupada? Por que te afastas da mãezinha, quando observas o orvalho das lágrimas em seus olhos?

Aproxima-te deles e faze-lhes sentir que tens um coração compreensivo e amoroso.

Um fio d'água transforma o deserto em oásis.

Um gesto de carinho opera milagres.

Quanta gente espera construir o Reino de Deus, acendendo fogueiras de entusiasmo na praça pública e esquecendo no frio da indiferença àqueles que o Céu lhes confiou!...

Guarda a paz contigo, a fim de que a possas distribuir.

Entre as paredes do lar, Deus situou a nossa primeira escola.

Se não sabemos exercer a tolerância e a bondade com cinco ou dez pessoas, que esperam pelo nosso entendimento e pelo nosso auxílio, debalde ensinaremos o caminho do bem-estar para os outros.

O primeiro degrau do Paraíso chama-se Gentileza.

Aprende a ajudar para que outros te ajudem e, onde estiveres, serás sempre um valoroso operário na edificação do Reino Divino. (2)



1) KARDEC, Alan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Tradução Guillon Ribeiro. 125. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. Cap. IX, item 6.

2) XAVIER, Francisco Cândido. *Pai Nosso*. Pelo Espírito Meimei. 27. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006. Pg. 42-43.

ANEXO 3

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 13
HISTÓRIA

O URSINHO PARDO

Ursinho Pardo estava muito feliz porque ganhara um chapéu novinho. Era um bonito chapéu vermelho com uma peninha do lado. Ursinho Pardo colocou o chapéu na cabeça e foi, cantarolando, passear na floresta.

De repente, o vento levou o chapéu novo do Ursinho Pardo! Ele correu atrás para pegá-lo, mas o chapeuzinho voou, voou e sumiu entre as árvores.

Muito triste, Ursinho começou a chorar. Apareceu o coelho branco e vendo o Ursinho chorando perguntou:

– Que aconteceu? Por que você está chorando?

– Perdi meu chapéu novo! O vento o levou para longe! disse o Ursinho chorando.

– Vamos procurar o elefante Gibu. Pode ser que ele encontre seu chapéu – disse o Coelho.

E lá foram os dois à procura do elefante. Encontraram o elefante tomando banho. Contaram-lhe a história do Ursinho e ele disse:

– Que pena! Vou ajudá-los!

Gibu começou a andar, remexendo com sua tromba as folhas secas, afastando os galhos das árvores ... Mas nada de encontrar o chapéu!

Então, Gibu vendo aproximar-se sua amiga Girafa Pescoço- Comprido, pediu-lhe que procurasse também o chapéu do Ursinho.

E, como o Ursinho chorasse muito, a Girafa, com pena dele, começou a procurar por cima das árvores, com seu pescoço comprido.

Procurou, procurou ...mas nada!

Agora, o Ursinho Pardo chorava cada vez mais alto. Chorou tanto que chamou a atenção do Macaco Sabido.

Chegando perto da girafa, este perguntou:

– O que vocês estão fazendo? Por que tanto choro?

– O Ursinho Pardo perdeu seu chapéu novinho! – disse-lhe a Girafa.

– Que pena! Não chore, vou encontrar seu chapeuzinho.

E começou a saltar de galho em galho, de árvore em árvore. De repente, pulou em uma árvore muito alta, olhou e deu um grito de alegria. Encontrei!!!

Lá embaixo os animais estavam na maior animação, torcendo para que o Macaco conseguisse apanhar o chapéu.

Afinal, apareceu ele, trazendo o lindo chapéu que o vento havia atirado para o último galho daquela árvore alta.

– Viva! ... Viva! ... Gritaram o Coelho e o Elefante.

O Ursinho Pardo cantou de tão alegre:

– Olerê, Olará! Eu tenho novamente o meu chapéu!

A Girafa e o Macaco Sabido até dançaram para comemorar.

Foi um momento de muita alegria.

Ursinho Pardo, com seu chapéu vermelho na cabeça, abraçou todos os amigos, agradecendo a ajuda recebida.

– Obrigado! Muito Obrigado! – dizia ele. Se não fossem vocês eu não estaria com meu chapeuzinho novo.

– Ora, Ursinho Pardo, foi um prazer ajudá-lo, disseram os bichos, alegremente.

– E, agora, suba nas minhas costas que vou levá-lo para casa, disse o Elefante.

E na maior alegria, todos os animais acompanhavam o Elefante e o Ursinho Pardo com seu lindo chapéu vermelho.



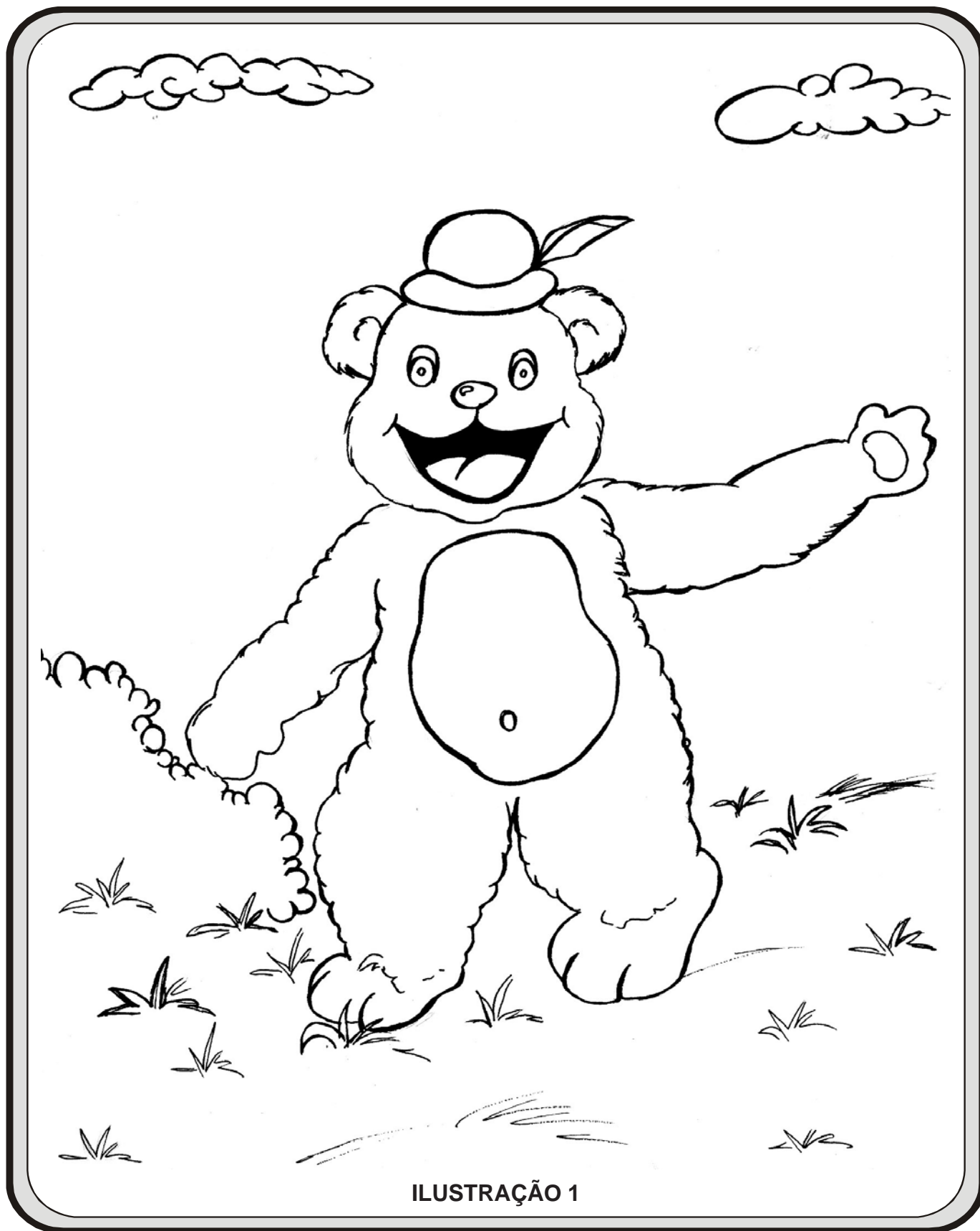


ILUSTRAÇÃO 1

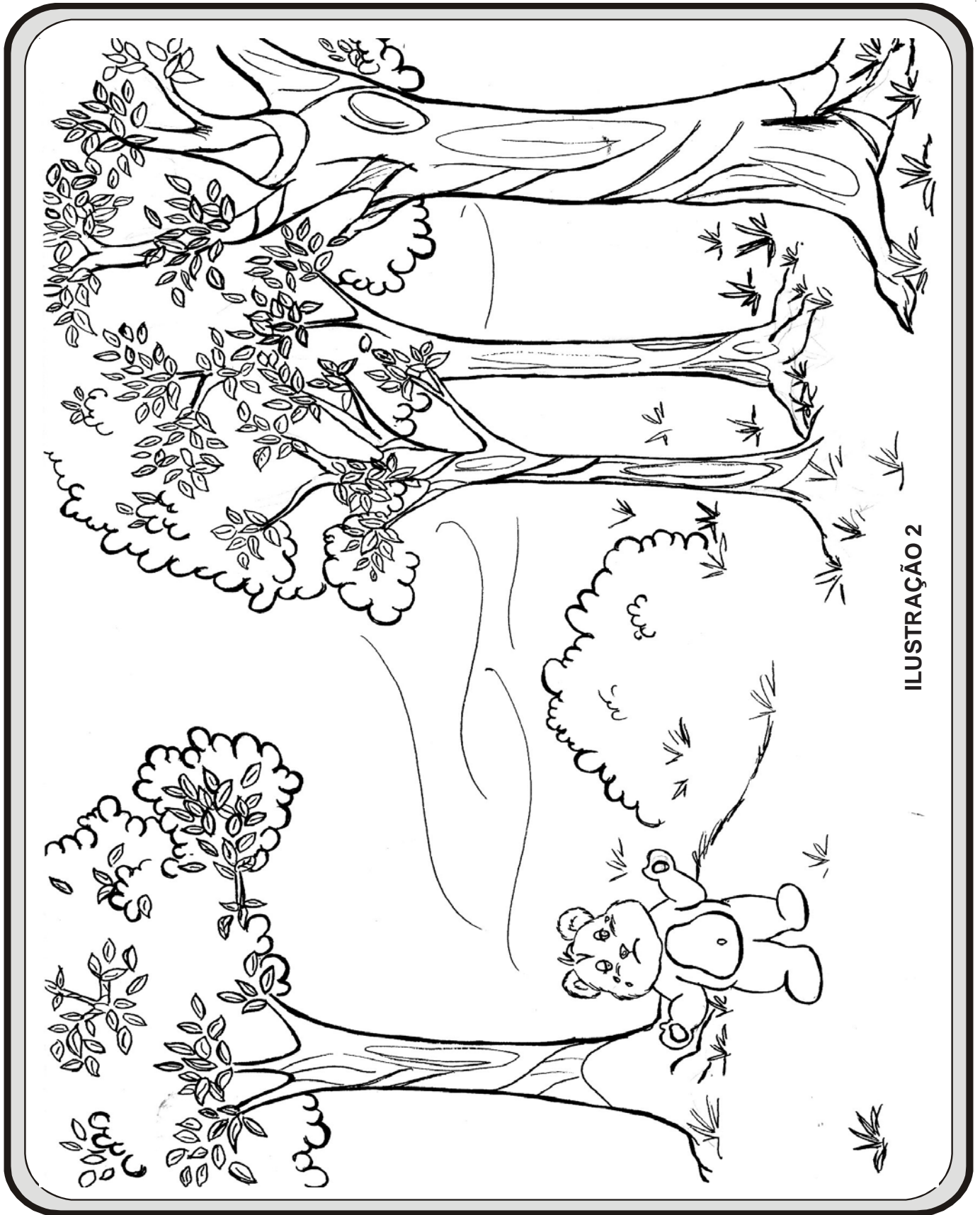


ILUSTRAÇÃO 2



ILUSTRAÇÃO 3

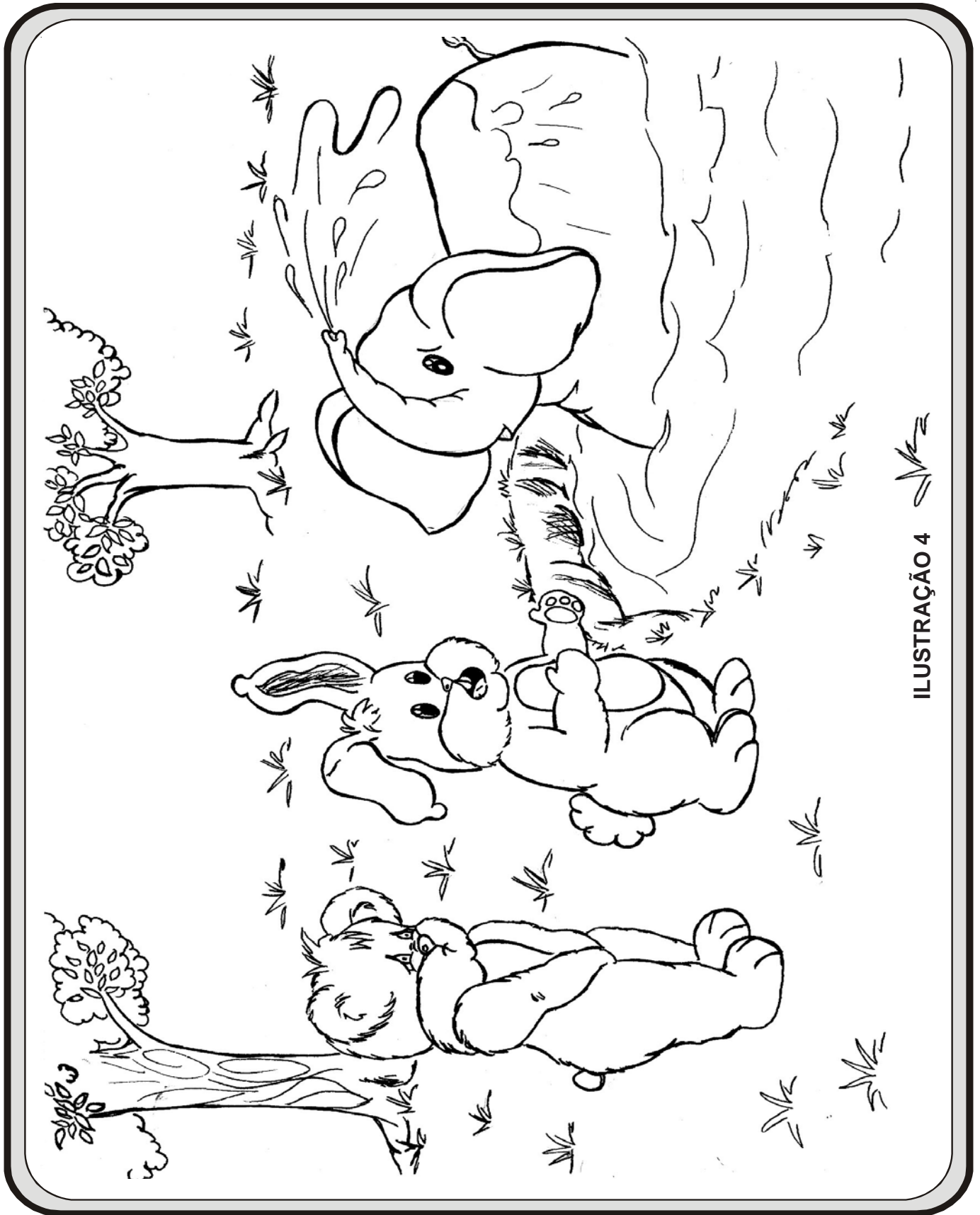


ILUSTRAÇÃO 4

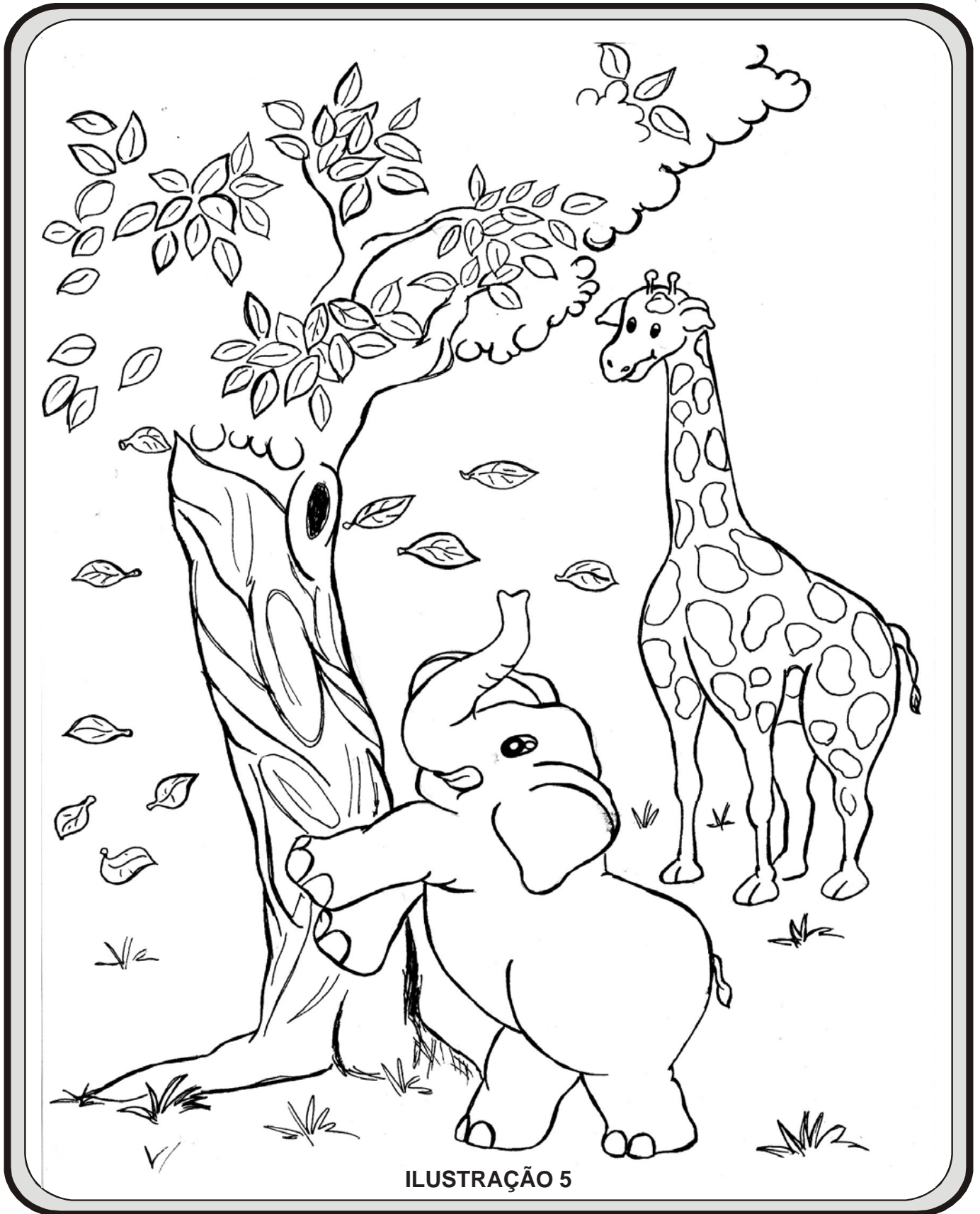


ILUSTRAÇÃO 5

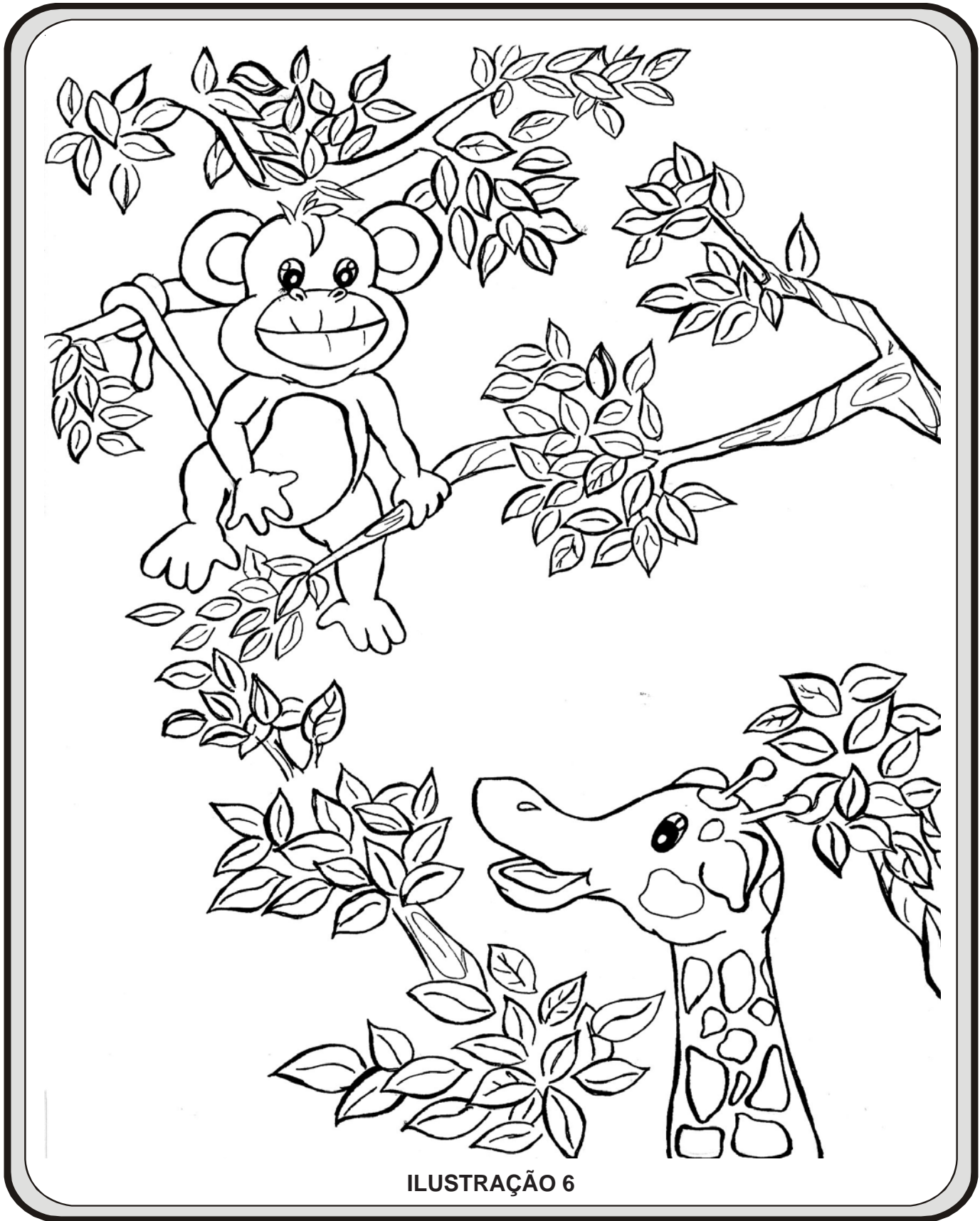


ILUSTRAÇÃO 6

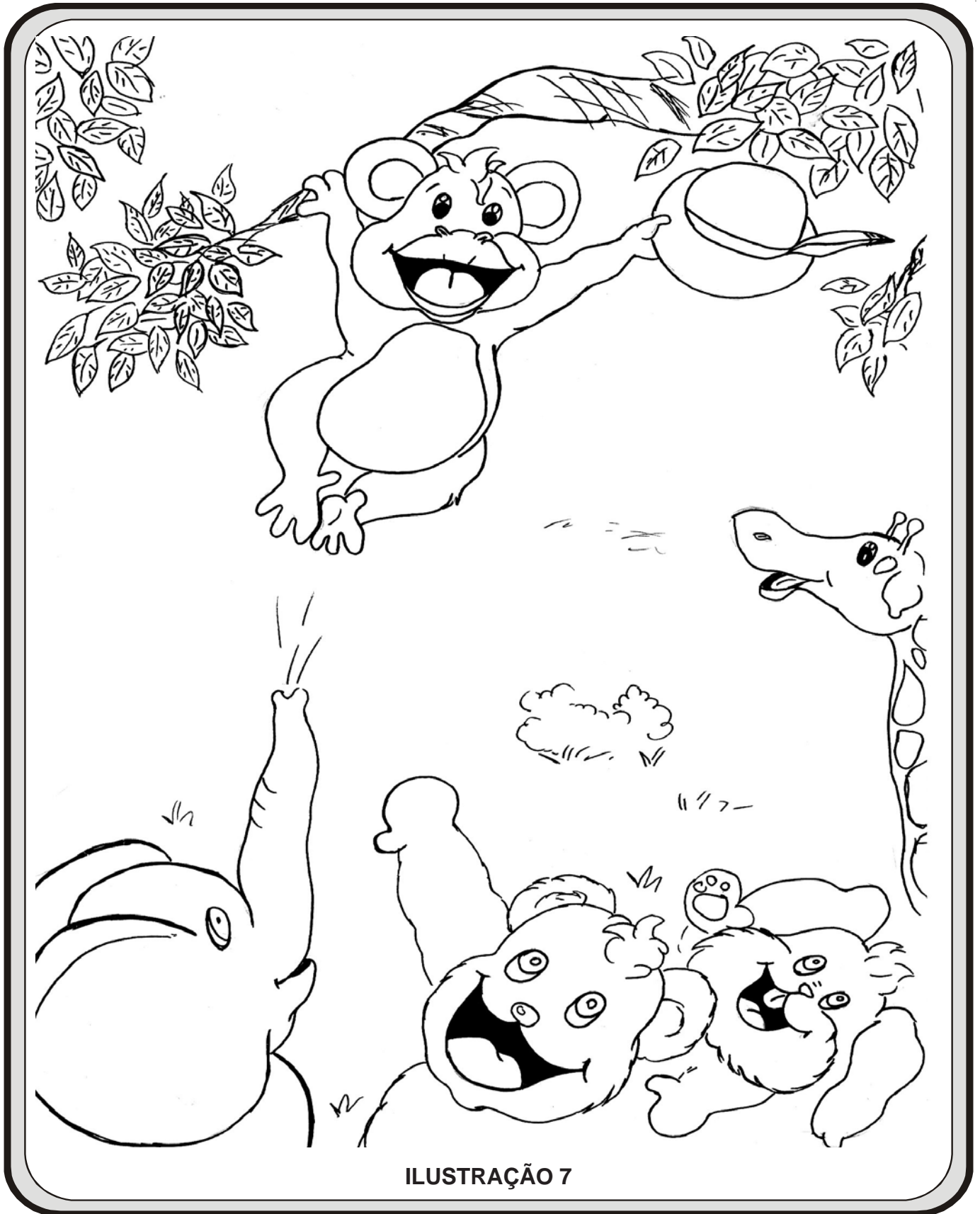


ILUSTRAÇÃO 7

ANEXO 4

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 13

ESQUETES PARA DRAMATIZAÇÃO - GENTILEZA

Sugere-se que o(s) próprio(s) evangelizador(es) dramatize(m) as esquetes propostas. Poderá, ainda, ser utilizado o recurso de fantoche para a dramatização das situações.

Esquete 1:

- **Boa tarde,** Pedrinho!
- **Boa tarde,** Aninha!
- **Por favor,** você pode segurar a minha bola? Eu preciso amarrar os meus sapatos!
- Claro, Pedrinho!
- **Muito obrigado,** Aninha! Você é muito gentil!
- **De nada,** Pedrinho.

Ao término da Peça 1, o evangelizador conversará com as crianças:

- *O Pedrinho foi gentil?*
- *Como o Pedrinho cumprimentou a Aninha?*
- *O que o Pedrinho pediu para a Aninha fazer? Qual a palavrinha que ele usou?*
- *Ele agradeceu depois? Como?*
- *A Aninha foi gentil ao ajudar o Pedrinho?*

Esquete 2:

Toc, toc, toc (Barulho na porta)

- **Com licença!** Bia, **posso entrar?**
- Pode sim, Zeca!
- **Como você está?**
- Eu vou bem, e você?
- Eu vou bem também!
- Ops! **Desculpe-me.** Pisei o seu pé, mas foi sem querer.
- Não se preocupe! Está tudo bem!
- Que bom! Da próxima vez tomarei mais cuidado!
- Tenho que ir agora. **Até amanhã!**
- **Até amanhã,** Zeca!

Ao término da Peça 2, o evangelizador perguntará às crianças:

- *O Zeca foi gentil?*
- *Ele entrou direto na sala ou pediu para entrar? Como nós devemos fazer?*
- *E o que aconteceu quando o Zeca pisou o pé da Bia?*
- *A Bia o perdoou?*
- *E como eles se despediram?*

ANEXO 5

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 13

JOGO DAS GENTILEZAS

Objetivo:

- Exercitar a prática da gentileza entre os alunos da sala.

Material necessário:

- Bola (uma para cada aluno), que poderá ser de papel ou de outro material.
- Flor (uma para cada aluno), que poderá ser natural ou de papel.

Desenvolvimento:

MOMENTO 1

- Explicar à turma que todos participarão de uma brincadeira.
- Entregar a cada evangelizando uma bola, explicando que, enquanto a música estiver tocando, eles poderão caminhar à vontade pela sala. Quando a música parar, todos deverão dizer juntos:

“Você pode segurar a minha bola, por favor?”

- Assim, a criança trocará de bola com o coleguinha, voltando a caminhar pela sala ao som da música. Quando a música parar, proceder da mesma forma, promovendo a troca das bolas.
- Essa parte da atividade continuará enquanto houver interesse das crianças.

MOMENTO 2

- Recolher as bolas e entregar a cada evangelizando uma flor.
- Explicar que todos caminharão pela sala enquanto a música estiver tocando (tal como ocorreu no momento 1), mas, quando a música parar, todos deverão entregar a sua flor ao colega mais próximo e dizer juntos:

“Obrigado/a pelo seu presente!”

- Todas as crianças, assim, trocarão de flores, voltando a caminhar pela sala ao som da música. Quando a música parar, proceder da mesma forma, promovendo a troca das flores.
- A atividade continuará enquanto houver interesse por parte da turma.



ANEXO 6

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 13
ATIVIDADE DE PINTURA

PINTANDO O ARCO-ÍRIS

Objetivo:

- Exercitar a prática da gentileza entre os alunos da sala por meio de uma atividade coletiva.

Material necessário:

- 1 pote com giz-de-cera azul
- 1 pote com giz-de-cera amarelo
- 1 pote com giz-de-cera vermelho
- 1 pote com giz-de-cera verde
- 4 cartolinas com desenho de arco-íris de 4 cores.
- 1 cartolina com o desenho do arco-íris já colorido.

Desenvolvimento:

- Dividir a turma em 4 grupos e pedir para que se organizem em círculo.
- Mostrar a todos o desenho do arco-íris já colorido, explicando que todos os grupos deverão fazer um parecido.
- Entregar a cada grupo 1 pote de giz-de-cera e 1 cartolina, explicando que todos deverão pintar de acordo com o modelo do arco-íris já colorido.
- Mas como cada grupo recebeu só uma cor, as crianças precisarão pedir emprestado o giz-de-cera dos colegas dos outros grupos.
- Ao longo da atividade, incentivar o uso de termos gentis como “por favor” e “obrigado”.
- Ao término, os grupos mostrarão os seus desenhos à turma. O evangelizador deverá ressaltar a importância de sermos sempre gentis.



ANEXO 7

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 13
JOGO RECREATIVO

CORRA, SEU URSO!

Posição:

Risca-se um “pique” bem grande em um extremo do campo onde ficam as crianças (menos uma).
No extremo oposto, risca-se a pequena “gruta do urso”, onde fica uma criança.

Desenvolvimento:

- Ao sinal, as crianças saem caminhando silenciosamente até o urso que se mantém de costas para elas.
- De repente, alguém mais ousado, aproxima-se do urso, toca-lhe nas costas e grita “Corra, seu Urso!”
Então todos correm para o pique, perseguidos pelo urso, que tenta agarrar alguém.
- Quem for apanhado passa a ser o urso. Repete-se a brincadeira.



PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 14
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
 III UNIDADE: RELAÇÕES DO HOMEM COM A NATUREZA
 SUBUNIDADE: RESPEITO À NATUREZA: AMOR ÀS PLANTAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Falar sobre a importância das plantas. * Discriminar os vários tipos de planta e sua utilidade. * Dizer por que devemos amar as plantas. 	<ul style="list-style-type: none"> * Existem vários tipos de planta. * Algumas nos dão alimentos, outras dão flores que enfeitam os jardins, outras, como as árvores, dão sombra gostosa. * Todas as plantas são importantes para nós e por isso devemos tratá-las com carinho e preservando-as, para que cresçam e se desenvolvam fortes e protegidas. * As plantas são Criação de Deus e merecem nosso cuidado e atenção. * Não devemos pisar as plantas, arrebentar seus galhos e flores, maltratando-as. * Amar as plantas é proteger seus galhos, flores e fru- 	<ul style="list-style-type: none"> * Introduzir a aula desenvolvendo as atividades iniciais. * Distribuir aos alunos fantoches de dedo representando frutas (Anexo 1). * A seguir, dizer que vai ensinar algumas quadrinhas sobre frutas e que os alunos, que estão com o fantoche cuja fruta for citada na quadrinha, deverão repeti-la, movimentando o seu fantoche de dedo (Anexo 2). * Após essa atividade, perguntar: <ul style="list-style-type: none"> • Quem sabe o nome dessas frutas? • Onde nascem as frutas? • Quem gosta das árvores? • As árvores são importantes? Por quê? * Ouvir as respostas dos alunos e desenvolver o conteúdo da aula, salientando a necessidade de amar e cuidar das plantas. 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Receber os fantoches de dedo. * Aprender as quadrinhas ensinadas, movimentando os fantoches quando a fruta for citada. * Responder às perguntas feitas. * Participar do diálogo sobre o conteúdo da aula. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa informal. * Conversa dialogada. * Exposição narrativa. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Fantoches de dedo. * Quadrinhas. * História: João, Feijão. * Gravuras da história. * Exercícios xerocados. * Pintura com molde. * Jogo recreativo. * Música.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE AS CRIANÇAS SOBEREM DISCRIMINAR OS VÁRIOS TIPOS DE PLANTA, DIZER QUAL A SUA IMPORTÂNCIA E DE QUE MANEIRA PODEMOS PROTEGÊ-LAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
	<p>tos, molhá-las durante a seca e cuidar da terra onde estão plantadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> * A seguir, narrar a história João, Feijão com auxílio de gravuras (Anexo 3). * Ao término, perguntar: <ul style="list-style-type: none"> · Para que servem as plantas? · Diga o nome de uma planta. · Agora, cite outra. (citar várias) · O que vocês podem fazer para demonstrar amor às plantas? * Distribuir aos alunos as gravuras do Anexo 4, pedindo-lhes que desenhem os elementos necessários para as plantas crescerem. * Em seguida, propor uma atividade de pintura com moldes de papel (Anexo 5). * Continuando, ensinar a brincadeira proposta no anexo 6. * Fazer a integração da aula, com o auxílio do subsídio para o evangelizador (Anexo 7). * Ensinar a música Plantinha (Anexo 8). * Encerrar a aula com uma prece. 	<ul style="list-style-type: none"> * Ouvir a narrativa da história. * Responder às perguntas. * Receber as gravuras fazendo o que se pede. * Realizar o trabalho de pintura. * Participar do jogo recreativo. * Cantar. * Ouvir a prece em atitude de respeito. 	

ANEXO 1

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 14

FANTOCHES DE DEDO

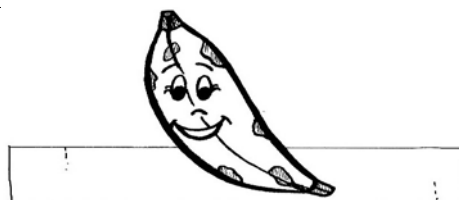
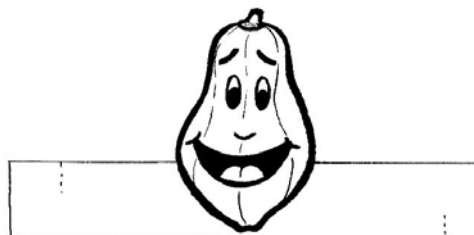
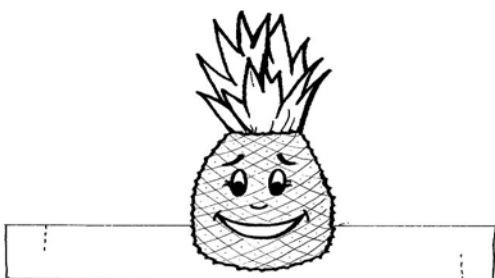
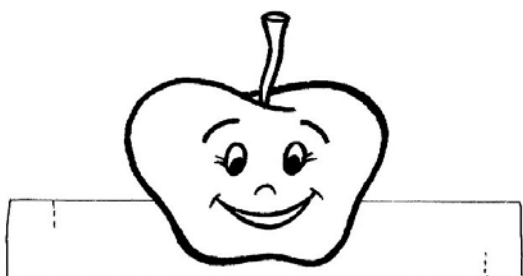
Recorte as frutas pelas linhas pontilhadas, faça o encaixe como mostra a fig. 1. Coloque o fantoche no dedo, como mostra a fig. 2.



fig. 1



fig. 2



ANEXO 2

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA MATERNAL PLANO DE AULA Nº 14

Ensinar as quadrinhas abaixo, pedindo que descubram de que fruta estamos falando. A seguir, repetir a quadrinha, fazendo com que a criança, que possui o fantoche cuja fruta foi citada, o movimento.

Sou o delicioso mamão,
fruta tão procurada!
Nunca posso faltar
em uma boa salada.

Minha casca é lisa e vermelha,
tenho polpa macia e cheirosa.
Sou a maçã cobiçada,
fruta muito saborosa!

Meu suco é tão azedo,
que ninguém pode chupar.
Mas com água e açúcar,
limonada vou virar.

Sou o cheiroso abacaxi,
fruta muito apreciada.
Quando apareço na mesa,
alegro toda a garotada.

Me vestiram de amarelo.
Me enfeitaram de marrom.
Sou a querida banana,
alimento rico e bom.

Somos frutas bem gostosas.
Viemos lá do pomar.
Em sua mesa, crianças,
nunca podemos faltar.

Nota: Quando ensinar a última quadrinha todas as frutas devem se movimentar.

ANEXO 3

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 14
HISTÓRIA

JOÃO, FEIJÃO

Quando um feijão nasce, ele nasce todo enroscado.

Foi assim que nasceu João, o pé de feijão.

Quando João nasceu, ele logo quis água, só que feijão bebe água da terra, puxando a água pelas raízes.

João quis beber, fez força... Mas, onde encontrar água? A terra estava seca!

— *Dona Terra, eu quero beber água para ficar forte e grande* — chorou João.

Mamãe terra queria dar água para o feijão, mas não conseguia. Estava seca, seca, seca.

Aí, passou um passarinho.

— *Ei, seu passarinho! Por favor, diga para Dona Nuvem vir depressa para chover e molhar o pé de feijão, chamado João!* — falou a Terra.

O passarinho voou, voou bem alto e foi encontrar Dona Nuvem.

— *Dona Nuvem de chuva, venha depressa, acorde o Trovão e faça chover para melhorar o João, que é um pequeno pé de feijão e está quase morrendo de sede* — disse o passarinho.

O trovão que estava por perto, ouviu o passarinho e veio:

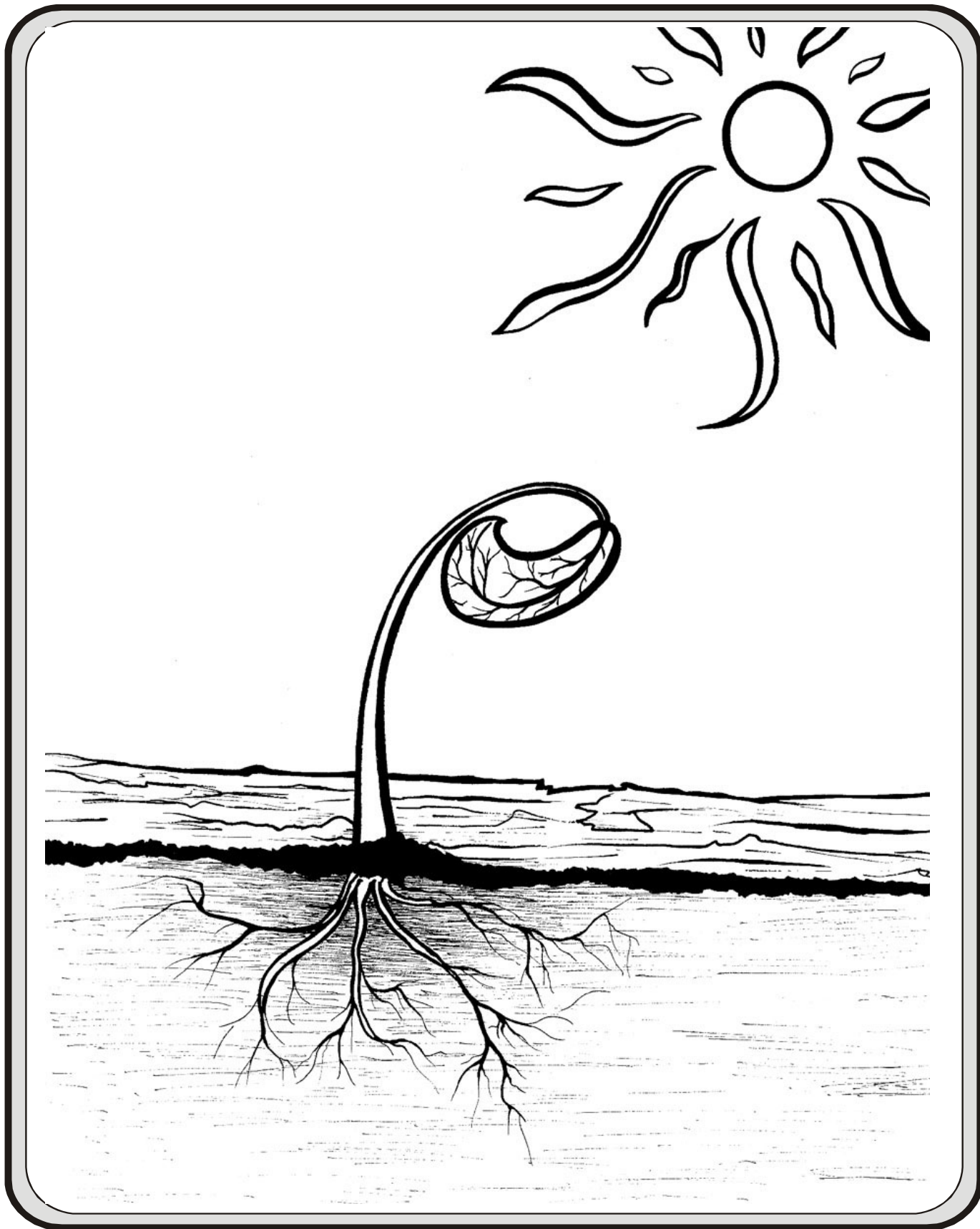
— *Bem, Bem, Bem!* — gritou o trovão bem alto. E logo foi empurrando a Nuvem que, toda assustada com o barulho do trovão, começou logo a chover.

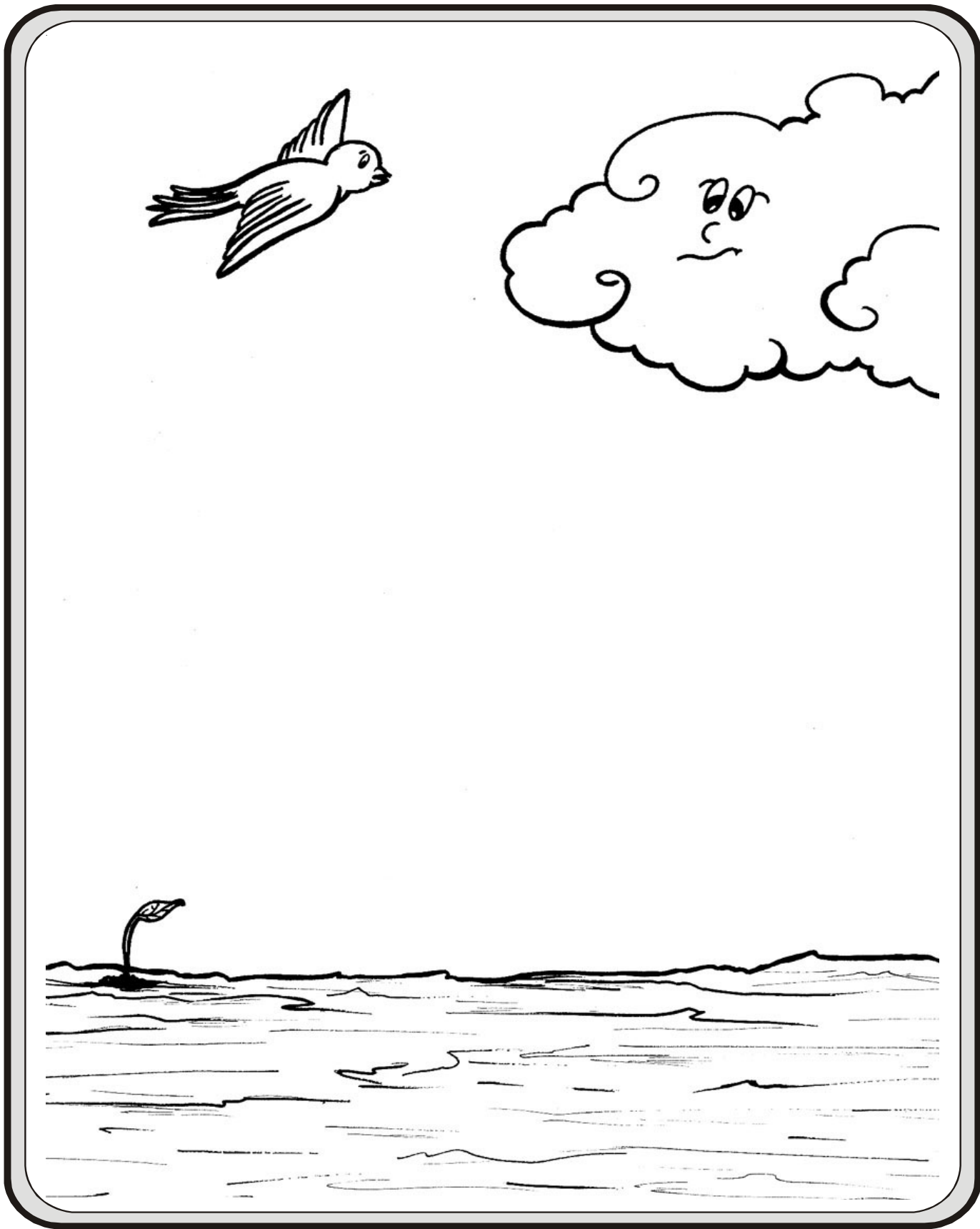
E, assim, a chuva molhou a terra. A terra molhou a raiz. A raiz era por onde João puxava a água e crescia.

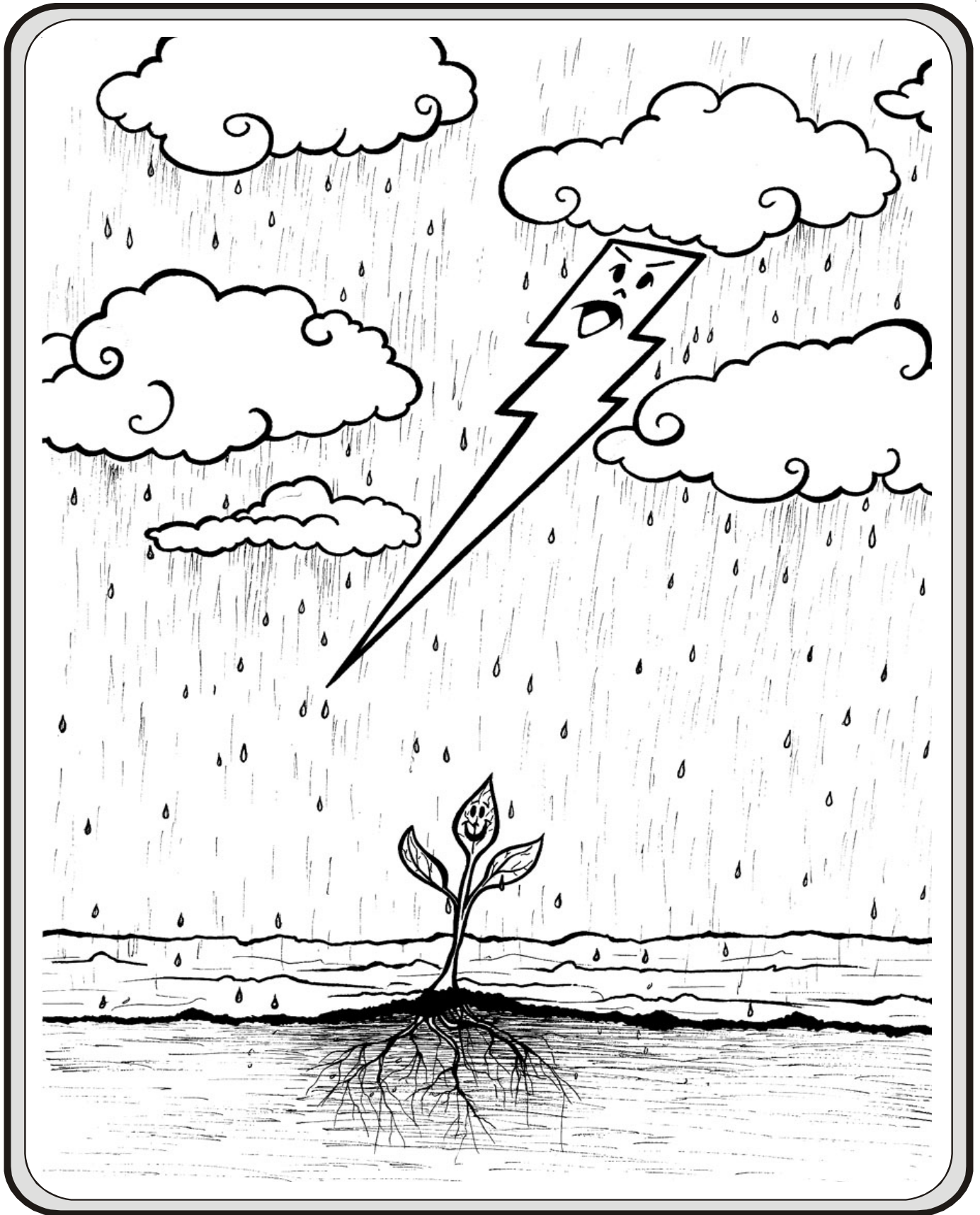
Crescia, engordava e sorria.

João se tornou, assim, um grande pé de feijão.











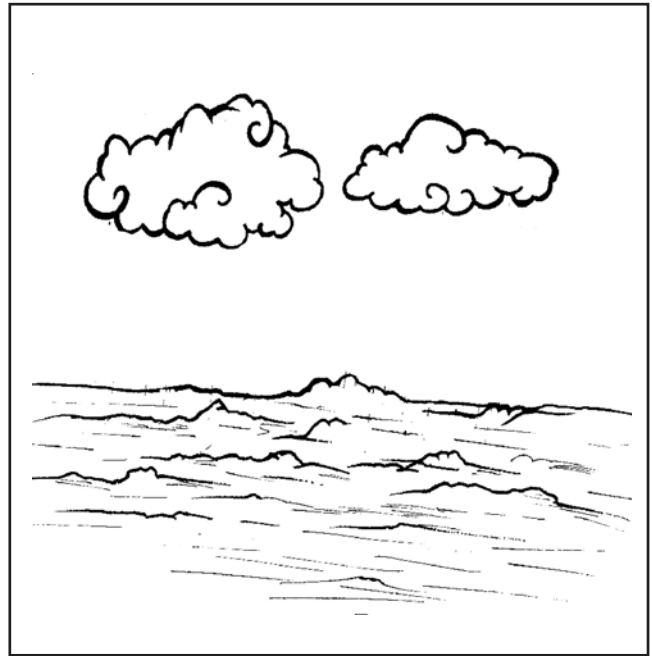
ANEXO 4

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 14

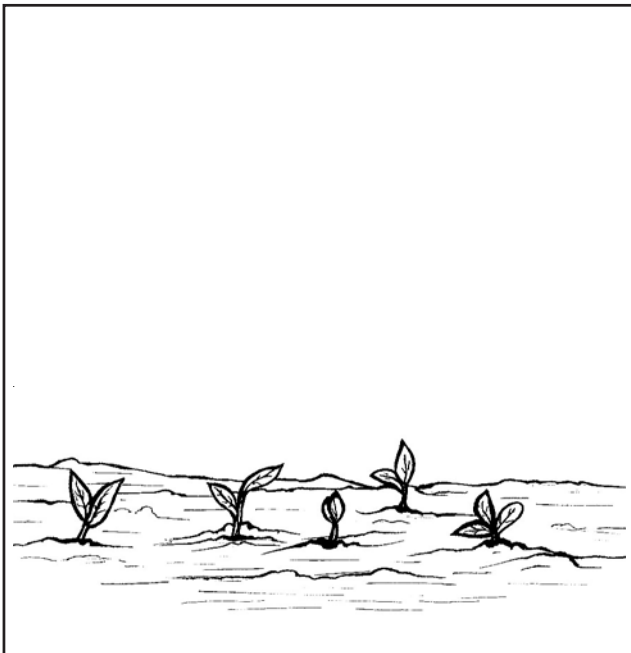
FAÇA O QUE SE PEDE EM CADA QUADRINHO



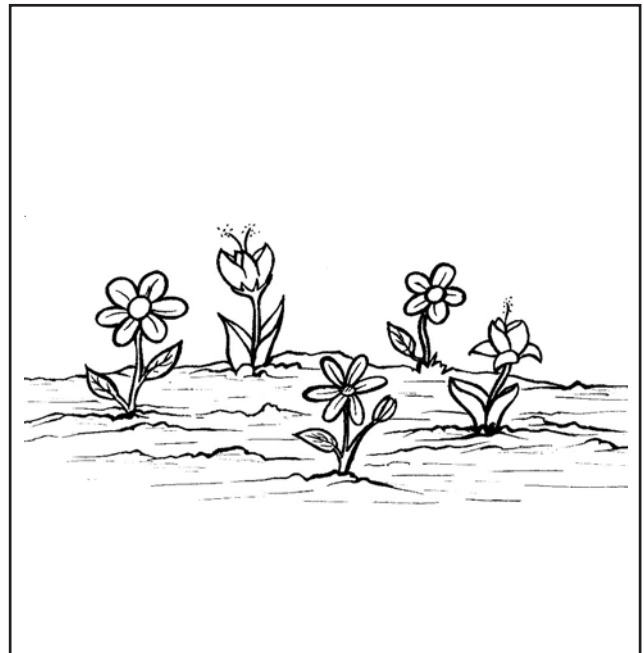
As sementinhas foram lançadas na terra fofa.



Desenhe a chuva que as ajuda a brotarem.



Desenhe o Sol que as ajuda a crescerem.



Pinte as flores que cresceram no jardim.

ANEXO 5


MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 14

PINTANDO COM MOLDES DE PAPEL

01 →

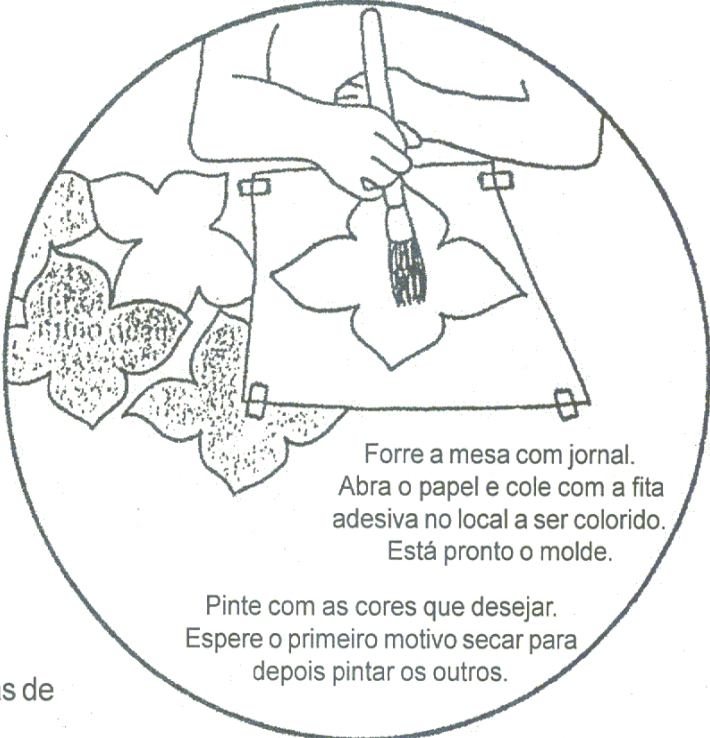
Material necessário

1. Papel ou jornal.
2. Fita adesiva.
3. Tintas.
4. Pincel.
5. Papel branco, tecido ou camiseta.



Dobre em 4 partes a folha de papel. Rasgue no centro.

02 ←



Forre a mesa com jornal. Abra o papel e cole com a fita adesiva no local a ser colorido. Está pronto o molde.

Pinte com as cores que desejar. Espere o primeiro motivo secar para depois pintar os outros.

03 →

Fonte Bibliográfica:

Gato Xadrez. Revista Quinzenal para crianças de 4 a 12 anos.

ANEXO 6

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 14
JOGO RECREATIVO

CUIDANDO DAS FLORES E FRUTOS

Objetivo:

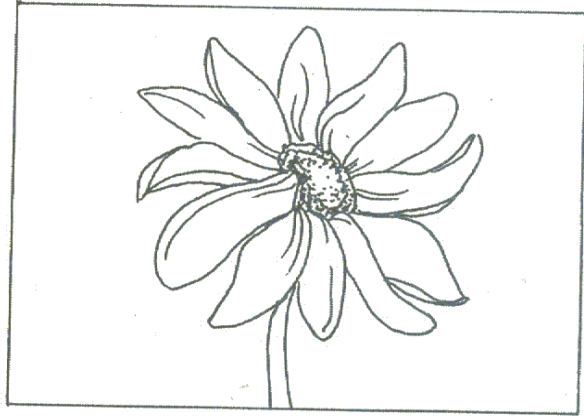
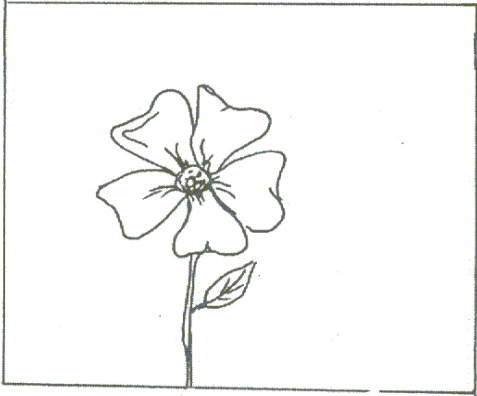
- Exercitar a prática do cuidado às flores e frutos através de atividade lúdica.

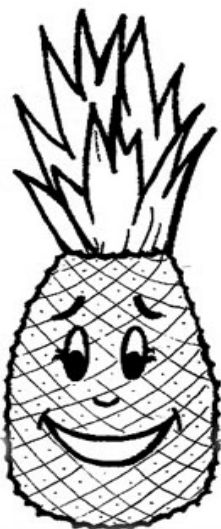
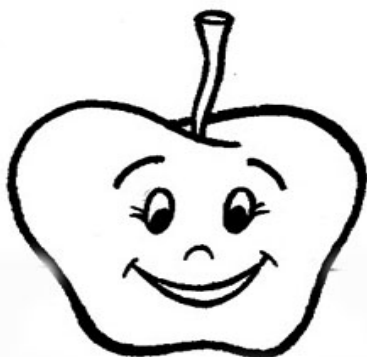
Material necessário:

- Desenhos de flores
- Frutas diversas (na quantidade de alunos da sala)
- Fita crepe
- 1 cesta

Desenvolvimento:

- Espalhar previamente pelo chão da sala várias flores, deixando um pequeno espaço entre elas. As flores deverão ser afixadas com fita crepe.
- Espalhar algumas frutas entre as flores.
- Explicar às crianças a brincadeira:
“Vocês estão vendo um lindo jardim de flores. No meio dessas flores, há algumas frutas que precisamos recolher e colocar nessa cesta. Para isso, nós precisaremos entrar no jardim. Mas tem uma coisa muito importante: NÓS NÃO PODEMOS PISAR AS FLORES, POIS ELAS PRECISAM CONTINUAR EMBELEZANDO O JARDIM!”
- Escolher quem será o primeiro evangelizando a pegar a fruta. Orientá-lo para que não pise as flores e as frutas. Assim que pegar a fruta, a criança retornará e a colocará na cesta.
- Continuar com a atividade até que todas as frutas tenham sido colocadas na cesta.





ANEXO 7

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 14
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

A MUDA

Quem penetre no jardim,
Quando em plena floração,
Não pode dissimular
Sincera admiração.

Açucenas desabrocham
Desdobrando-se em beleza,
Mostrando a maternidade
Das forças da Natureza.

Além do jardim florido,
Quem se dirija ao pomar,
Experimenta emoção
Que não pode disfarçar.

As árvores generosas,
Sob auréolas de verdura,
Servem pomos de bondade
Às mesas da criatura.

Flores ricas, frutos nobres,
Na abundância indefinível,
Demonstram a Providência
Na bondade inexaurível.

Observe-se, porém,
Como quem cumpre o dever,
Que o nosso primeiro impulso
Vem da idéia de colher.

As flores são decepadas,
Esmaga-se o fruto a esmo,
Em tudo o egoísmo extremo,
Dando conta de si mesmo.

São raros os previdentes
Que guardam consigo a muda,
Por plantá-la com desvelo
Na terra que sempre ajuda.

Em nossa vida, igualmente,
Se vamos à luz dos bons,
Refletimos tão somente
Na colheita de seus dons.

*

Não basta, porém, ganhar,
Por deixarmos de ser pobre:
Plantemos em nossa vida
A muda do exemplo nobre.



O BOTÃO

Na extrema delicadeza
Da verdura perfumosa,
Destaca-se pequenino
O tenro botão de rosa.

Não há sinal de corola,
Vê-se apenas que começa
A surgir a flor divina
Num cálice de promessa.

E às vezes, nas alegrias
De doce festividade,
Espera-se pela rosa
No caminho da ansiedade.

Deseja-se a flor robusta
Com que se adorne a beleza,
Mas não há lei que perturbe
Os passos da Natureza.

É certo que toda rosa,
Como jóia de paisagem,
Nunca pode prescindir
Do zelo da jardinagem.

Precisa tempo, entretanto,
Na sombra e na claridade,
Requerendo orvalho e sol,
Noites, chuva, tempestade.

Para crescer, pede cuidado
Nos inícios da existência,
Mas, morrerá com certeza
A golpes de violência.

Assim, também, quase sempre,
A muita crença em botão
Tentamos impor, à força,
A nossa compreensão.

Toda crença é patrimônio
Que não surge improvisado;
É a rosa da experiência,
Em terras do aprendizado.

*

Se tua alma vive em festa,
Na fé que pratica o bem,
Ajuda, coopera e passa...
Não busques torcer ninguém.



ANEXO 8

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 14
MÚSICA

PLANTINHA

Letra: Cecília Rocha
Música: Mariléia Conde

CO - MO A PLAN - TI - NHA QUE VAI NAS - CEN - DO, DE - VA - GA - RI - NHO, VA - MOS CRES -
- CEN - DO. DE - VA - GA - RI - NHO, VA - MOS CRES - CEN - DO, CO - MO A PLAN - CEN - DO.



^C
COMO A PLANTINHA

QUE VAI NASCENDO,

^{G7}
DEVAGARINHO,

^C
VAMOS CRESCENDO.



> BIS

Formação: de cócoras.

Desenvolvimento: as crianças irão, vagarosamente, elevar o tronco e estender as pernas, até ficarem na posição de pé, na ponta dos pés, mantendo o equilíbrio.



*Não estrague o seu dia. Aprenda,
com a sabedoria Divina, a desculpar in-
finitamente, construindo e reconstruindo
sempre para o Infinito Bem.*

Agenda Cristã



PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 15
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
 III UNIDADE: RELAÇÕES DO HOMEM COM A NATUREZA
 SUBUNIDADE: RESPEITO À NATUREZA: AMOR AOS ANIMAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Dizer por que devemos amar os animais. * Enumerar maneiras de demonstrar esse amor. 	<ul style="list-style-type: none"> * Os animais também foram criados por Deus. * Devemos amar os animais, cuidar deles, dar-lhes alimento e carinho. * Os animais são nossos amigos e merecem nosso respeito e amor. * Todos nós temos a obrigação de cuidar dos nossos animais porque foram criados por Deus. 	<ul style="list-style-type: none"> * Iniciar as atividades do dia com a chamada e a Hora das novidades. * Distribuir aos alunos o quebra-cabeça do gatinho, previamente recortado, e depois de realizada a atividade fazer perguntas. (Anexo 1) <ul style="list-style-type: none"> – Quem conhece este animal? – Como é o nome dele? * Em seguida, dizer-lhes: <ul style="list-style-type: none"> – Esse gatinho é um dos personagens da nossa história. * Narrar a história Um gato chamado Faceiro com o auxílio de gravuras. (Anexo 2) * Ao final, perguntar: <ul style="list-style-type: none"> – Quem era Faceiro? – O que aconteceu com ele? – O que fez Denise ao tirá-lo do balde? – Como devemos tratar os animais? 	<ul style="list-style-type: none"> * Participar das atividades iniciais. * Montar o quebra-cabeça. * Responder às perguntas formuladas. * Ouvir a história do gatinho. * Responder às perguntas. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa dialogada. * Exposição narrativa. * Expressão corporal. * Modelagem. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Quebra-cabeça. * História com gravuras. * Gravuras em sequência lógica. * Massa para modelagem. * Máscaras de animais. * Música.

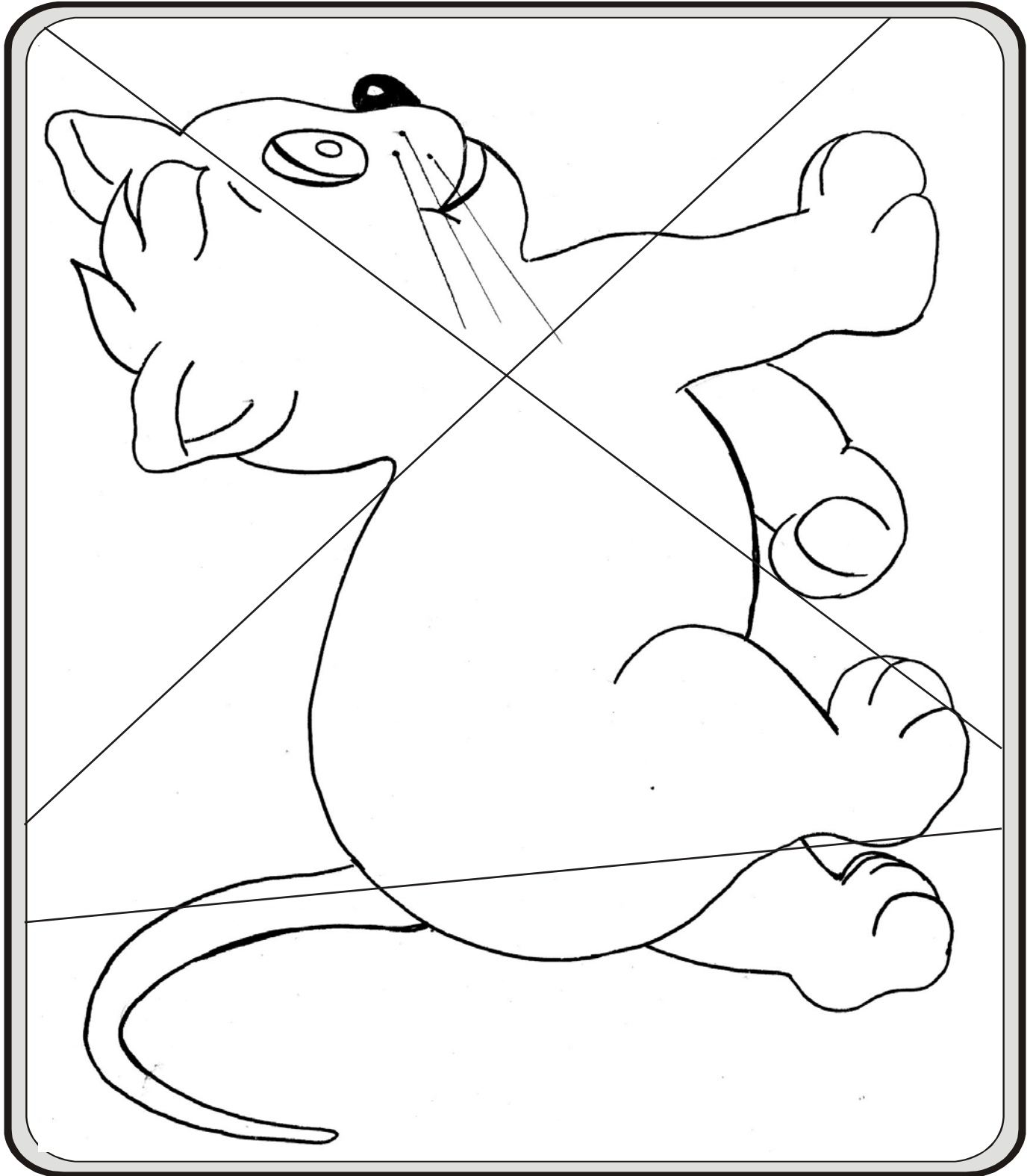
AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS ALUNOS RESPONDEREM CORRETAMENTE ÀS PERGUNTAS; APRESENTAREM MANEIRAS DE CUIDAR DOS ANIMAIS E PARTICIPAREM ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>– De qual animal você mais gosta?</p> <p>– Você cuida dele? Como?</p> <p>* Complementar as respostas falando do amor e carinho que devemos dar aos animais. Utilizar os subsídios para o evangelizador. (Anexo 6).</p> <p>* Em seguida, perguntar:</p> <p>– Quem sabe andar como o gatinho Faceiro?</p> <p>* Convidá-los para uma brincadeira que consiste em imitar o andar do gatinho, suas maneiras dengosas e o modo como os gatos brincam com bolas de papel.</p> <p>* Continuar a brincadeira enquanto houver interesse.</p> <p>* Em seguida, sentá-los novamente em rodinha e apresentar uma seqüência de gravuras, perguntando (Anexo 3):</p> <p>– O que a menina está fazendo?</p> <p>– Ela está cuidando do cãozinho?</p> <p>– Ela gosta dele?</p> <p>– E o menino, está sendo bom para o cachorro? Por quê?</p> <p>– Como devemos agir com os animais?</p> <p>– Quem dá comida aos animais?</p>	<p>* Responder à pergunta.</p> <p>* Participar da brincadeira imitando o andar e as maneiras dos gatos.</p> <p>* Voltar à rodinha e observar as gravuras.</p> <p>* Responder às perguntas.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>– Diga outras coisas boas que podemos fazer para os animais.</p> <p>* A seguir, distribuir massa de modelar e pedir-lhes que façam o bichinho de que mais gostam.</p> <p>* Elogiar os trabalhos, colocando-os para secar.</p> <p>* Distribuir máscaras de animais (Anexo 4), que devem ser confeccionadas com antecedência, e ensinar a música Amigos (Anexo 5) fazendo gestos (seguir as orientações dispostas no anexo). Se o evangelizador preferir, poderá organizar o tempo de modo que os próprios evangelizados pintem as suas máscaras.</p>	<p>* Modelar os animais que desejar.</p> <p>* Receber as máscaras e cantar a música ensinada de acordo com as orientações dadas pelo evangelizador.</p>	

ANEXO 1

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 15
QUEBRA-CABEÇA



ANEXO 2

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 15
HISTÓRIA

UM GATO CHAMADO FACEIRO

Faceiro era um gato todo branquinho e muito bonito.

Sua dona, a menina Denise, gostava muito dele, como também gostava de todos os animaizinhos.

Faceiro era bonito, porém teimoso e desobediente.

Certo dia, desobedecendo à sua mãe, a gata Mimosa, trepou num balde de tinta que estava pendurado em uma escada.

Perdeu o equilíbrio, escorregou pelas paredes do balde, quase se afogou e molhou as patinhas, tão brancas, na tinta preta.

– Miau, miau, quem me socorre? – gritava Faceiro, com muito medo.

Gata Mimosa veio em socorro, mas vendo que nada conseguiria fazer, começou também a miar tão alto que todos puderam ouvir.

– Miau, miau, chorava Faceiro.

– Miau, miau, gritava Mimosa.

Ante tantos “miaus” desesperados, Denise correu para ver o que acontecia. Deparou-se com Faceiro com metade do corpo dentro do balde e metade fora.

Imediatamente, segurou-o pelo pescoço e retirou-o do balde, tratando, em seguida, de lavar-lhe as patinhas para que não ficassem pretas para sempre!





ILUSTRAÇÃO 1

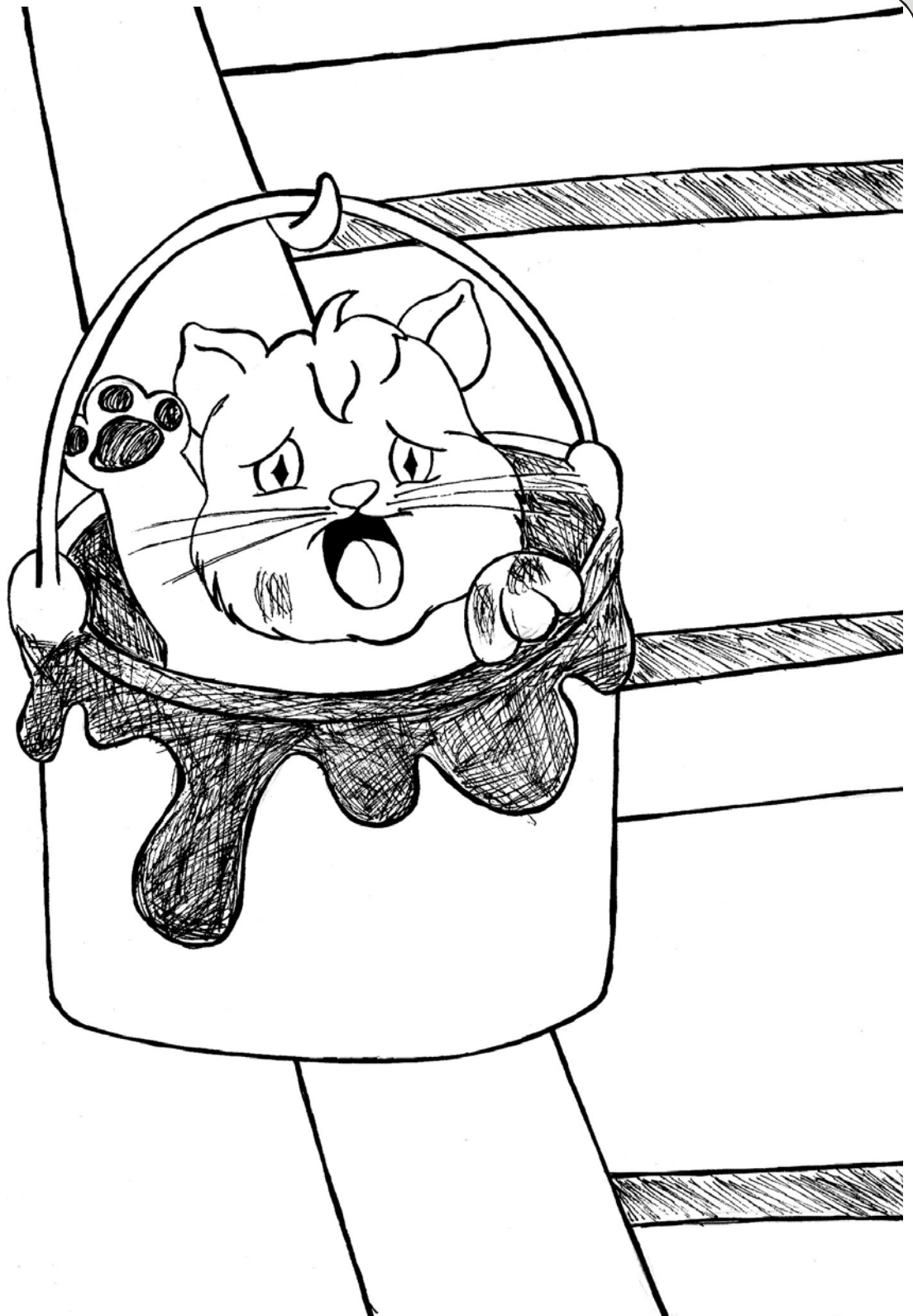


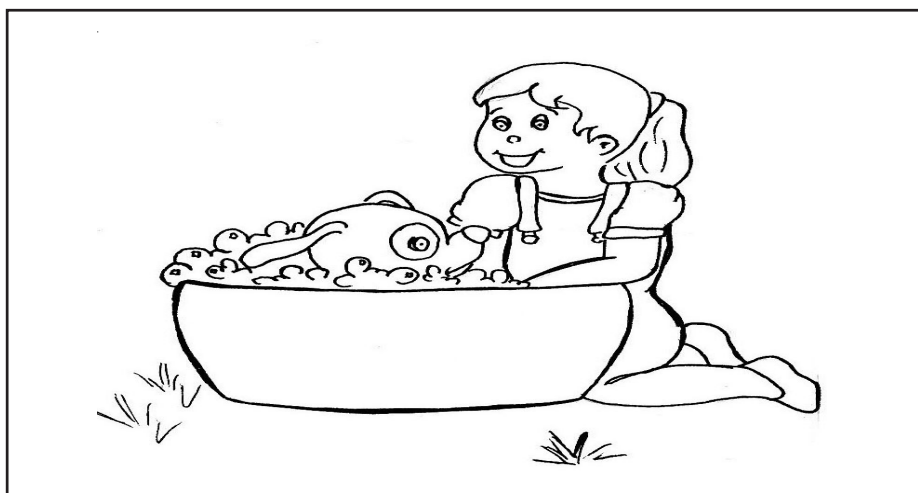
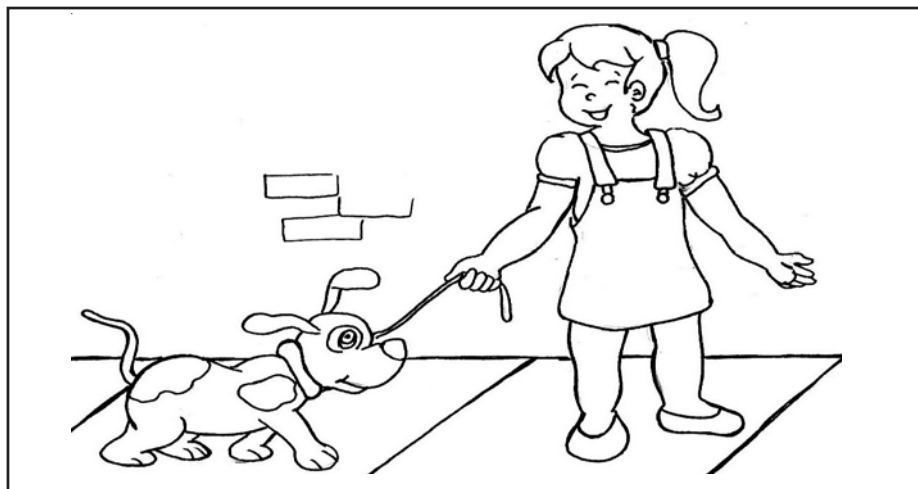
ILUSTRAÇÃO 2

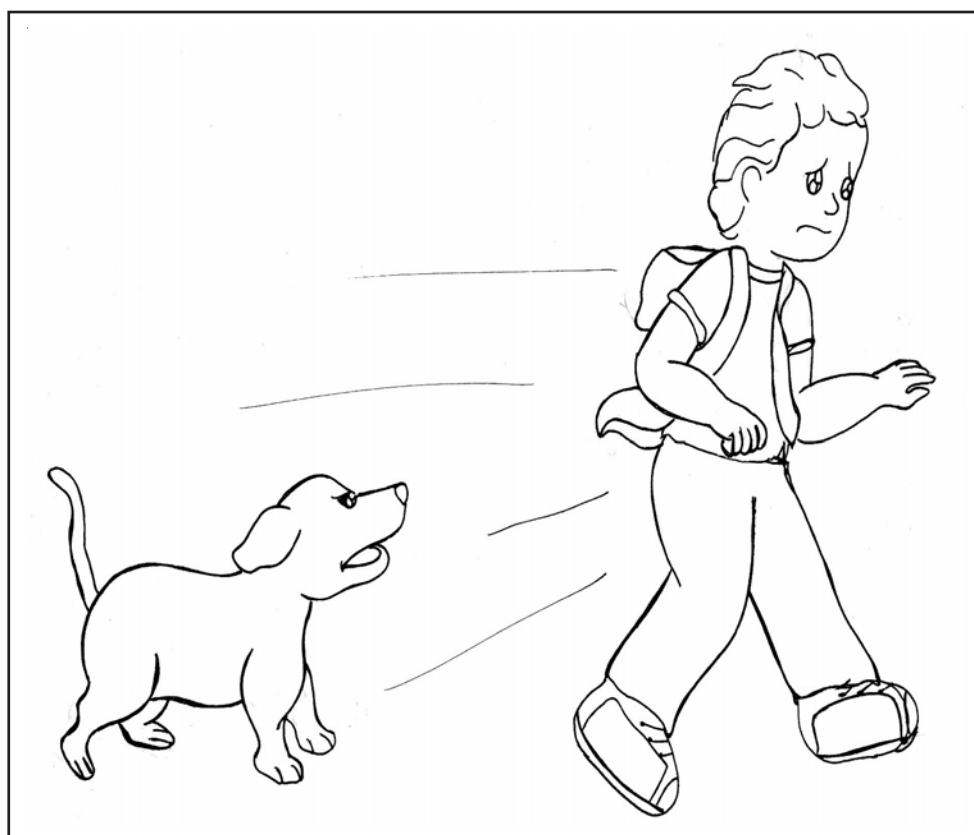
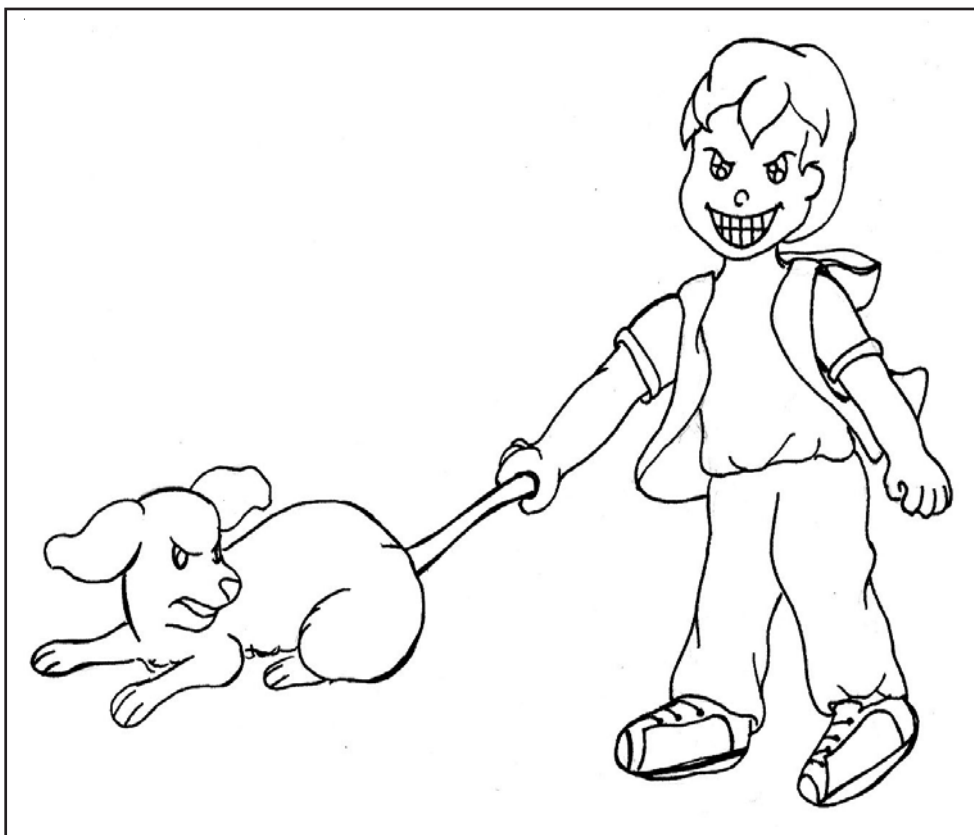


ILUSTRAÇÃO 3

ANEXO 3

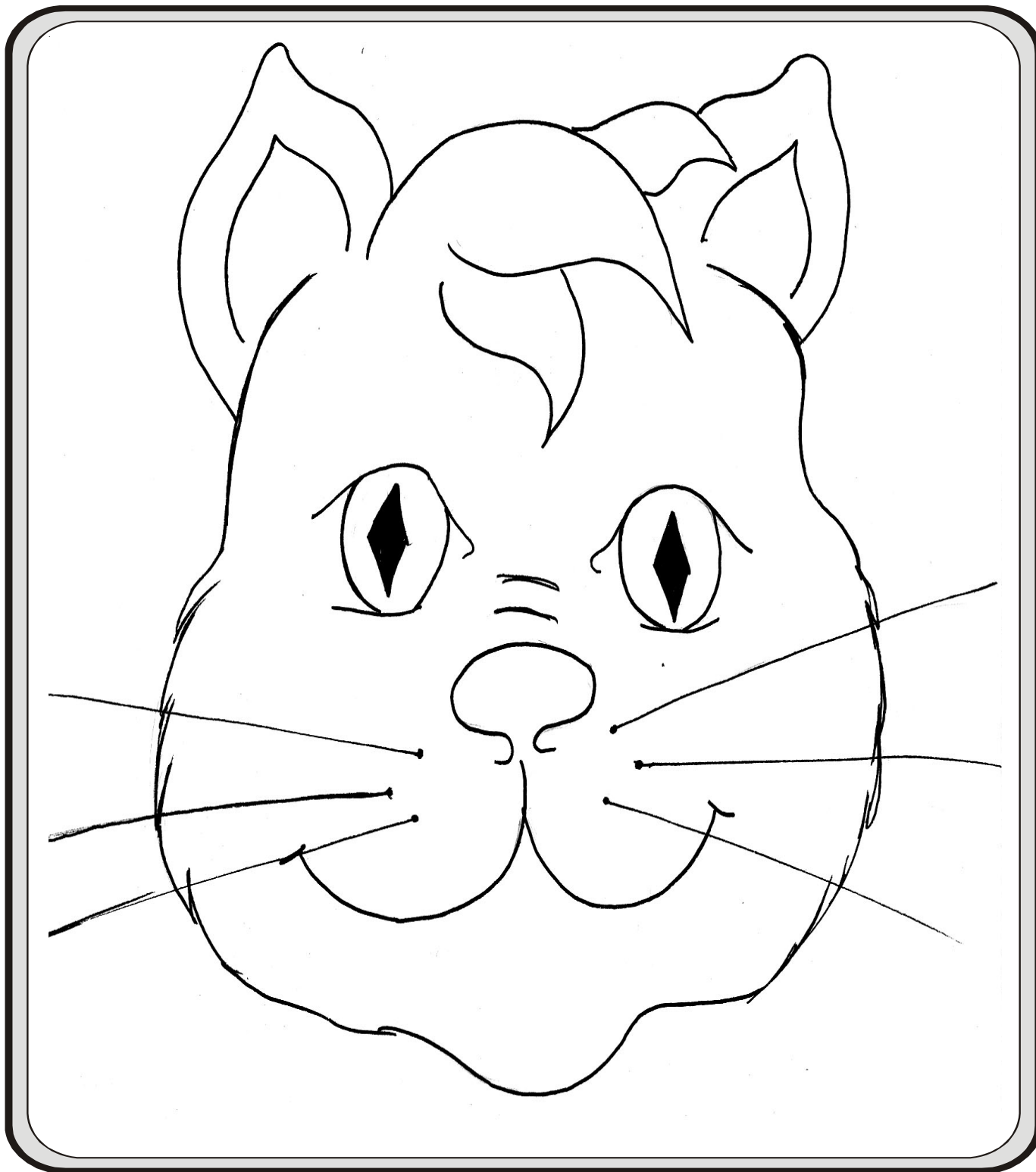
MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 15

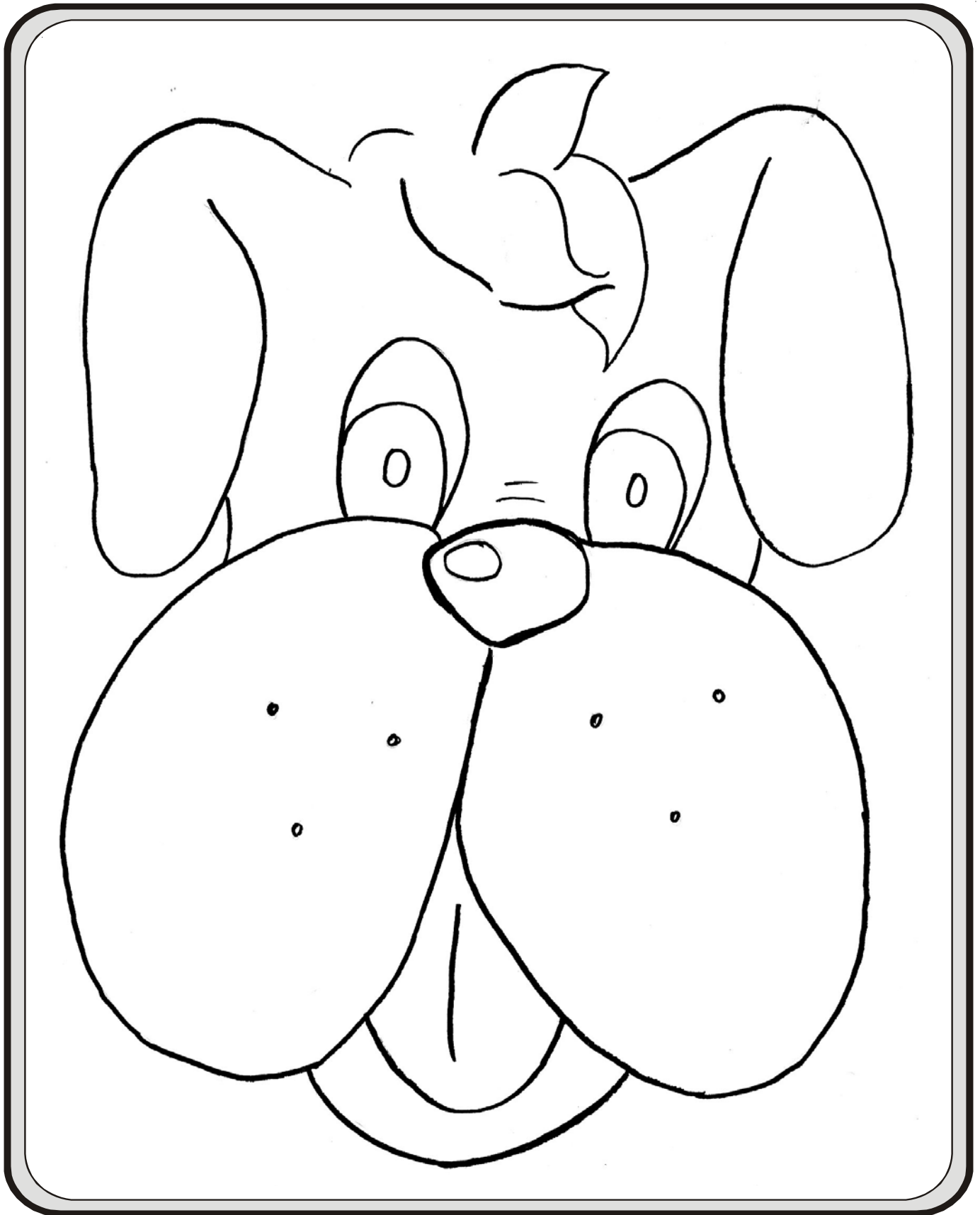


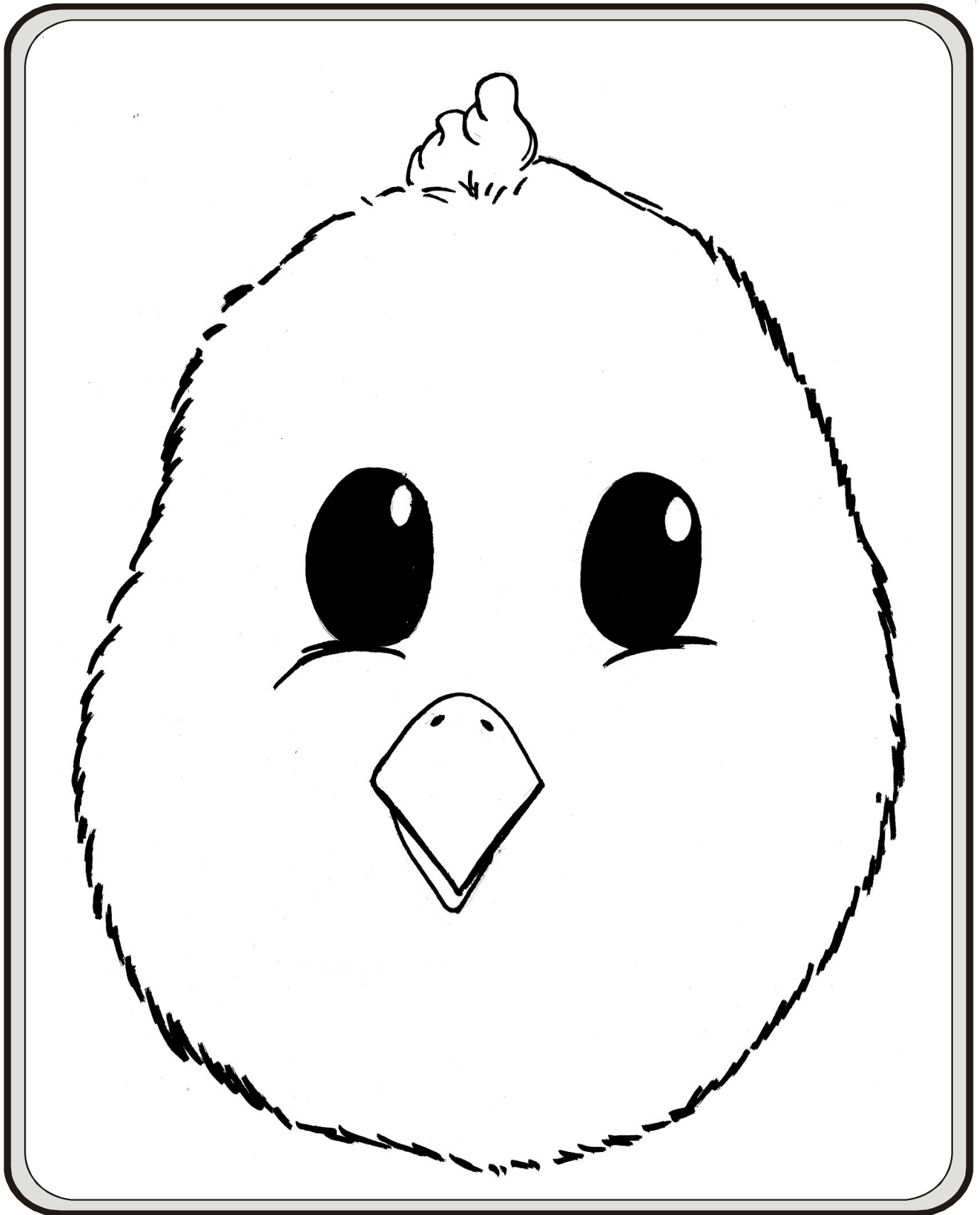


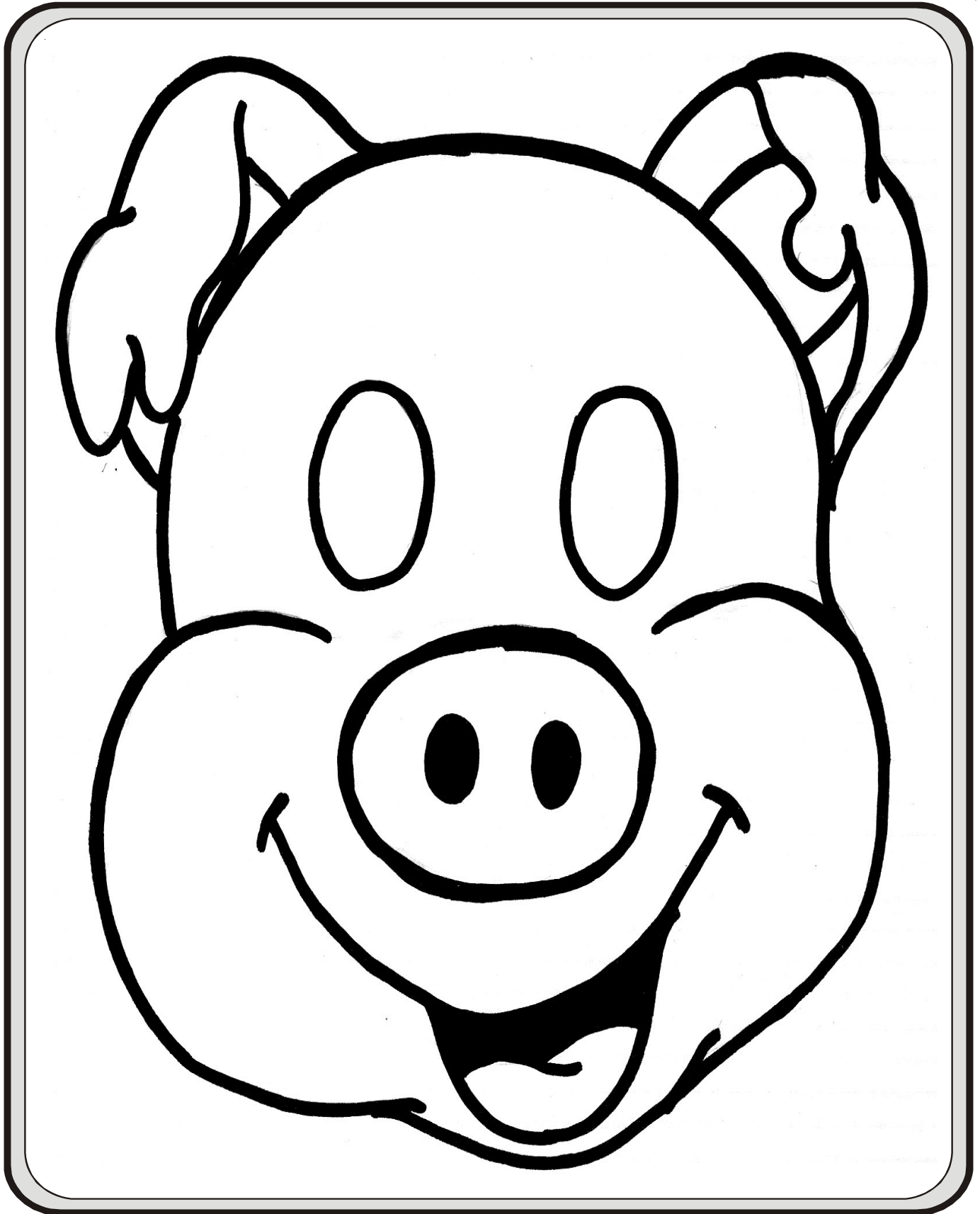
ANEXO 4

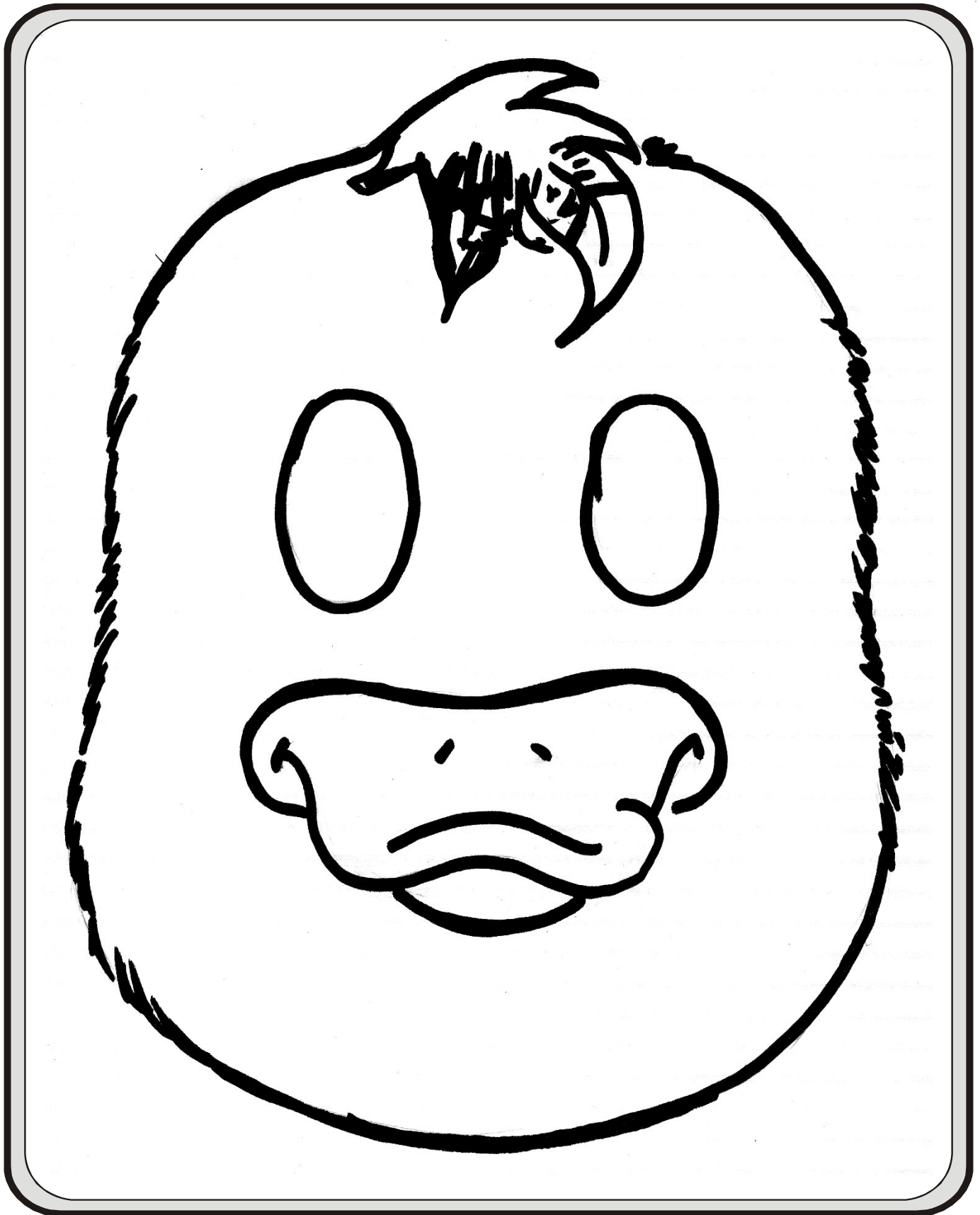
MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 15
MÁSCARAS

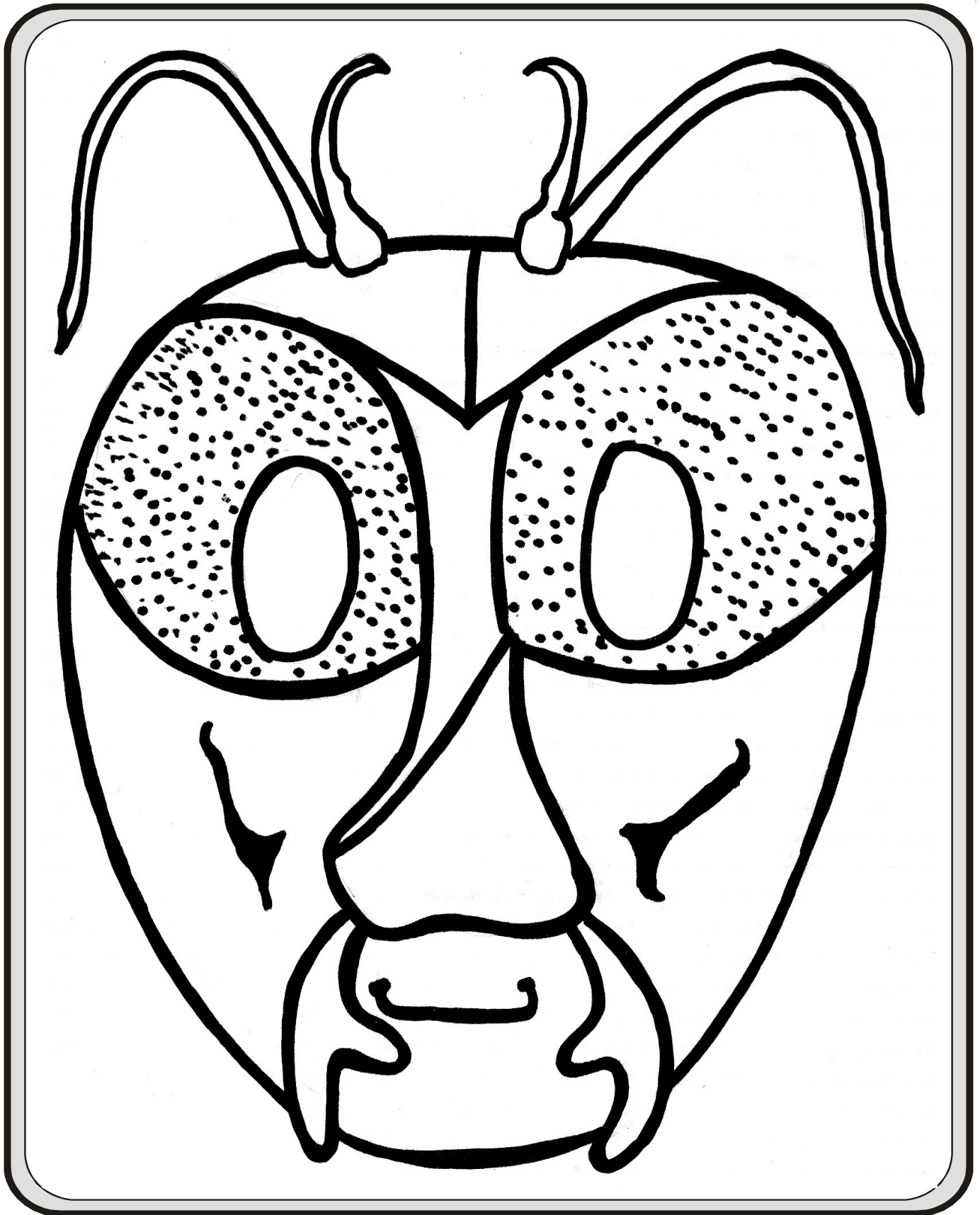












ANEXO 5

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 15
MÚSICA

AMIGOS

Letra, ritmo e música: Daniela Priolli F. Carvalho

6/8

QUAN-DO GA-TI-NHO CHA-MÂ-OS A-MI-GOS É-LE MI-A-RE-LIZ, MIAU-MIAU-MIAU! MIAU! MIAU!

QUAN-DO POR-QUI-NHO CHA-MÂ-OS A-MI-GOS É-LE RON-CA FE-LIZ, OING-OING OING! OING! OING!

O CA-CHOR-RI-NHO CHA-MÂ-OS A-MI-GOS LA-TIN-DO MUI-TO FE-LIZ, AU-AU-AU! AU! AAAAAUUU!

CANTO

E LO-GO QUÊES-TÃO TO-DOS JUN-TOS MOS-TRAM AO PAÍ CRI-A-DOR QUE SA-BEM BRIN-CAR CON-TEN-TEs, SEM BRI-GAS E COM MUI-TA-MOR!

RAP

E O PAS-SA-RI-NHO VEN-DO AN-TE-GRÁ-A, RE-SOL-VE, TAM-BÉM, BRIN-CAR! E CHE-GAN-DO JUN-TOS A-MI-GOS, FAZ: PIU-PIU-PIU! PIU-PIU-PIU! PIU-PIU-PIU! O BE-ZOU-RI-NHO, VO-AN-DO LI-GEI-RO, RE-SOL-VE, TAM-BÉM, BRIN-CAR! E CHE-GAN-DO JUN-TOS A-MI-GOS, FAZ: ZUM-ZUM-ZUM! ZUM-ZUM-ZUM! ZUUUUUUUUH!

FOR UL-TI-MO LINDO PA-TI-NHO, RE-SOL-VE, TAM-BÉM, BRIN-CAR! E CHE-GAN-DO JUN-TOS A-MI-GOS, FAZ: QUEM-QUEM-QUEM! QUEM-QUEM-QUEM! QUEM-QUEM!

CANTO

E LO-GO QUÊES-TÃO TO-DOS JUN-TOS MOS-TRAM AO PAÍ CRI-A-DOR QUE SA-BEM BRIN-CAR CON-TEN-TEs, SEM BRI-GAS E COM MUI-TA-MOR! A-MOR!

MOVIMENTAÇÃO:

- ◆ Dividir as crianças em 6 grupos. Cada grupo deve imitar um bichinho (gato, pato, cachorro, passarinho, porquinho e bezouro).
- ◆ O 1º grupo canta e anda, devagar, no ritmo da melodia, como gatinho.
- ◆ O 2º grupo canta e pula, no ritmo da melodia, como patinho.
- ◆ O 3º grupo canta e corre, no ritmo da melodia, como cachorrinho.

AMIGOS

Letra, ritmo e música: Daniella Priolli F.Carvalho

RAP COM ESTRIBILHO CANTADO

Quando o gatinho
Chama os amigos
Ele mia feliz,
Miau -Miau - Miau! Miau! Miau!

Quando o porquinho
Chama os amigos
Ele ronca feliz,
Oinc - Oinc - Oinc! Oinc!Oinc!

O cachorrinho
Chama os amigos
Latindo muito feliz,
Au- Au - Au! Au! AAuuuu!

ESTRIBILHO

C C#º G/D
E logo que estão todos juntos
D7 G G7
Mostram ao Pai Criador
C C#º G/D
Que sabem brincar contentes,
A A7 D7
Sem brigas e com muito amor

Bis

E o passarinho, vendo a alegria,
Resolve, também, brincar!
E chegando junto aos amigos, faz:
Piu - Piu - Piu! Piu-Piu! Piu- Piu!

O bezourinho, voando ligeiro,
Resolve, também, brincar!
E chegando junto aos amigos, faz:
ZZ- ZZ - ZZ! ZZZZZ! ZZZZZZ!!

Por último o lindo patinho,
Resolve, também,brincar!
E chegando junto aos amigos, faz:
Qüem - Qüem - Qüem! Qüem - Qüem -Qüem ! Qüem - Qüem!

ESTRIBILHO

C C#º G/D
E logo que estão todos juntos
D7 G G7
Mostram ao Pai Criador
C C#º G/D
Que sabem brincar contentes,
A A7 D7
Sem brigas e com muito amor

Bis

ANEXO 6

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 15
SUBSÍDIO PARA O EVANGELIZADOR

PERANTE OS ANIMAIS

Abster-se de perseguir ou aprisionar, maltratar ou sacrificar animais domésticos ou selvagens, aves e peixes, a título de recreação, em excursões periódicas aos campos, lagos e rios, ou em competições obstinadas e sanguinolentas do desportismo.

Há divertimentos que são verdadeiros delitos sob disfarce.

*

No contacto com os animais a que devote estima, governar os impulsos de proteção e carinho, a fim de não cair em excessos obcecantes, a pretexto de amá-los.

Toda paixão cega a alma.

*

Esquivar-se de qualquer tirania sobre a vida animal, não agindo com exigências descabidas para a satisfação de caprichos alimentares nem com requintes condenáveis em pesquisas laboratoriais, restringindo-se tão-somente às necessidades naturais da vida e aos impositivos justos do bem.

O uso edifica, o abuso destrói.

*

Opor-se ao trabalho excessivo dos animais, sem lhes administrar mais ampla assistência.

A gratidão também expressa justiça.

*

A luz do bem deve fulgir em todos os planos.

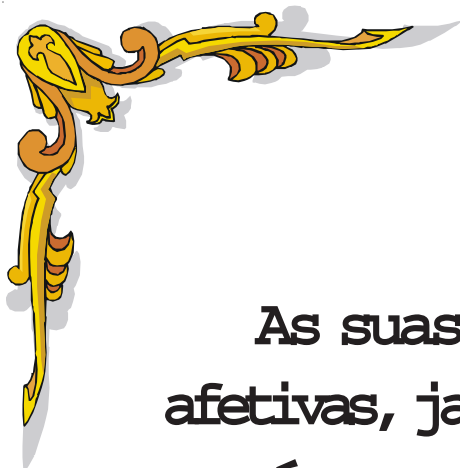
*

Apoiar, quanto possível, os movimentos e as organizações de proteção aos animais, através de atos de generosidade cristã e humana compreensão.

Os seres da retaguarda evolutiva alinham-se conosco em posição de necessidade ante a Lei.

“Todas as vossas coisas sejam feitas com caridade.” – Paulo.

(I Coríntios, 16:14)



As suas reclamações, ainda mesmo afetivas, jamais acrescentarão nos outros um só grama de simpatia por você.

Agenda Cristã



PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
 SETOR DE PLANEJAMENTO
 PLANO DE AULA Nº. 16
 MATERNAL (3 e 4 ANOS)

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
 SUBUNIDADE: CULMINÂNCIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Apresentar o conteúdo do Módulo, promovendo uma recapitulação dos diferentes temas referentes às unidades Relações Familiares, Relações Sociais e Relações do Homem com a Natureza. * Responder perguntas sobre o conteúdo do Módulo. * Destacar Deus como nosso Pai e Criador. 	<ul style="list-style-type: none"> * As pessoas que convivem conosco são nossos amigos. * Devemos demonstrar atitudes de colaboração, obediência, amizade, alegria, bondade, respeito e gentileza. * Todas as pessoas são filhas de Deus e merecem o nosso respeito e cuidado. * Os animais e as plantas são criações de Deus. Todos têm sua função e utilidade. Devemos amá-los e respeitá-los, dando-lhes carinho e conforto. 	<ul style="list-style-type: none"> * Introduzir a aula com a chamada e a Hora das novidades. * Deixar previamente preparada a sala com gravuras dos personagens das histórias relatadas ao longo do Módulo, bem como cartazes e produções dos evangelizados sobre os temas referentes às <i>relações familiares, relações sociais e relações do homem com a natureza</i>, e seus subtemas (subunidades do módulo). * Promover a lembrança dos personagens das histórias e das mensagens aprendidas nas aulas, perguntando: <ul style="list-style-type: none"> – Vocês se lembram desse personagem? Qual era o seu nome? O que aconteceu nessa historinha? – E esse outro? * Ouvir as respostas auxiliando os evangelizados a recordarem e a construir uma visão mais integral e encadeada dos assuntos. 	<ul style="list-style-type: none"> * Tomar lugar na rodinha e participar da atividade. * Participar, respondendo às perguntas de acordo com as suas lembranças. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Conversa dialogada. * Interrogatório. * Exposição narrativa. * Pintura. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Saquinho mágico. * Gravuras. * História. * Mural sobre o zoológico. * Material para pintura. * Jogo didático. * Varal didático. * Música.

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE AS CRIANÇAS PARTICIPAREM DAS ATIVIDADES COM INTERESSE, SINTETIZANDO AS MENSAGENS TRABALHADAS AO LONGO DO MÓDULO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<p>* A seguir, mostrar-lhes o saquinho mágico (Anexo 1), despertando a curiosidade para as figuras de animais que serão mostradas (Anexo 2).</p> <p>* Em seguida, perguntar-lhes: – Onde vivem estes animais? – Nós podemos vê-los mesmo morando na cidade? – Vocês já foram a um zoológico?</p> <p>* Explicar à turma que hoje todos vão acompanhar a visita de dois amiguinhos, Paulinho e Maria, ao zoológico. Apresentar os bonecos correspondentes às personagens (Anexo 3).</p> <p>* Explicar-lhes que, enquanto fazemos a visita, vamos construir o zoológico com as figuras de animais que serão distribuídas a seguir.</p> <p>* Distribuir entre os alunos as gravuras dos personagens da narrativa e dos animais que irão compor a paisagem do zoológico (Anexo 5).</p> <p>* Desenvolver a atividade de acordo com o anexo 4, afixando as gravuras distribuídas ao longo da narração.</p> <p>* Ao final, perguntar: – Vocês gostaram do zoológico? – Ficaram alegres com o passeio? – Que animais, nossos amiguinhos encontraram lá?</p>	<p>* Participar da brincadeira.</p> <p>* Responder às perguntas feitas pelo evangelizador.</p> <p>* Ouvir o evangelizador com atenção.</p> <p>* Receber a gravura.</p> <p>* Participar da atividade proposta com alegria.</p> <p>* Responder às perguntas feitas pelo evangelizador.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA O EVANGELIZANDO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS E RECURSOS
		<ul style="list-style-type: none"> - Quem foi com eles ao zoológico? - Quem encontraram lá? - Eles foram gentis? - O que Paulinho e Maria fizeram antes de sair de casa? - Quem fez os animais? E as plantas? E a nossa família? E os nossos amigos? E o nosso corpinho? <p>* Desenvolver o conteúdo ressaltando a Criação Divina e a importância de cuidarmos e respeitarmos a obra da criação.</p> <p>* Convidar a turma para participar da atividade intitulada Jogo do dado (Anexo 6).</p> <p>* Ao final, convidar as crianças para pintarem o que mais gostaram de ver ao longo do Módulo, utilizando-se de tinta para pintura a dedo ou guache.</p> <p>* Pendurar os trabalhos no varal para secar.</p> <p>* Convidar a turma para cantar uma das músicas que foram trabalhadas ao longo do módulo.</p> <p>* Encerrar a aula com uma prece de agradecimento a Deus.</p>	<p>Participar da brincadeira com interesse e ordem.</p> <p>Participar da atividade de pintura.</p> <p>Cantar com alegria.</p> <p>Ouvir, respeitosamente, a prece final.</p>	

ANEXO 1

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 16

SAQUINHO MÁGICO

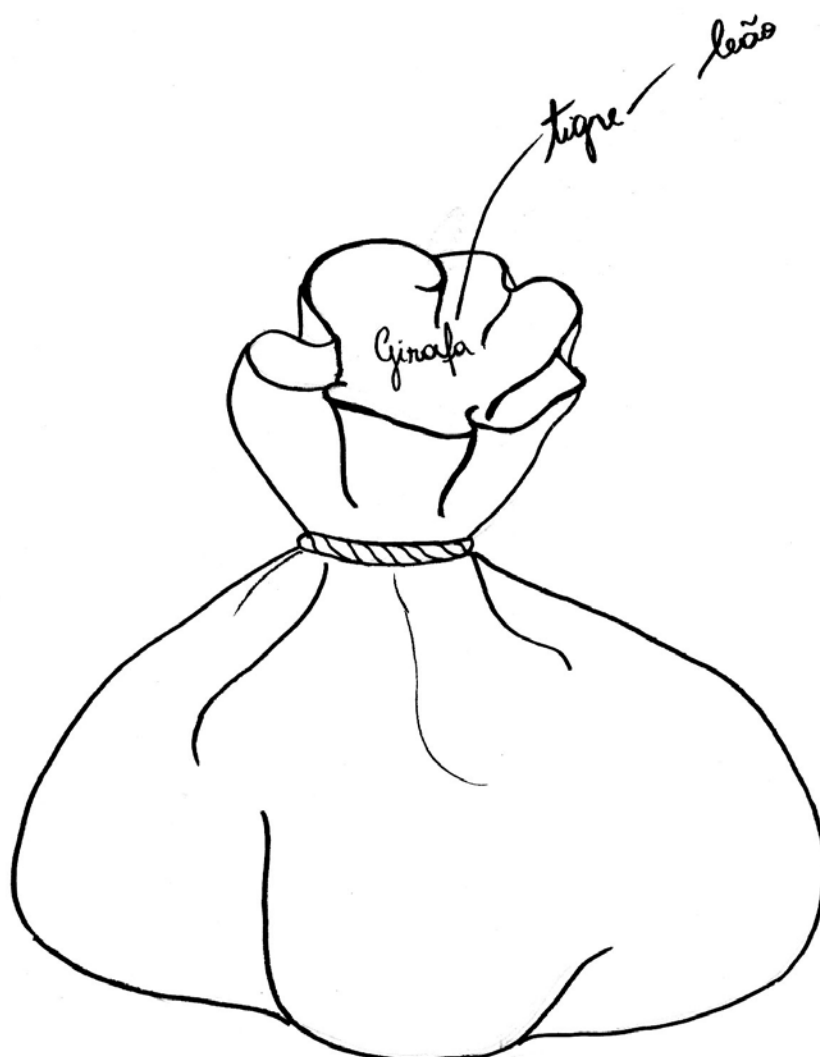
Colocar dentro de uma sacola várias gravuras de animais (Anexo 2), recortadas e amarradas umas às outras por um cordão.

Deixar uma determinada distância entre uma gravura e outra.

O evangelizador vai puxando o cordão de dentro da sacola e vão aparecendo os “animais”, que deverão ser identificados pelos alunos.

O elemento surpresa mantém grande interesse por parte da criança, que está sempre querendo saber que animal irá aparecer de cada vez.

Apresentar apenas animais selvagens.



ANEXO 2

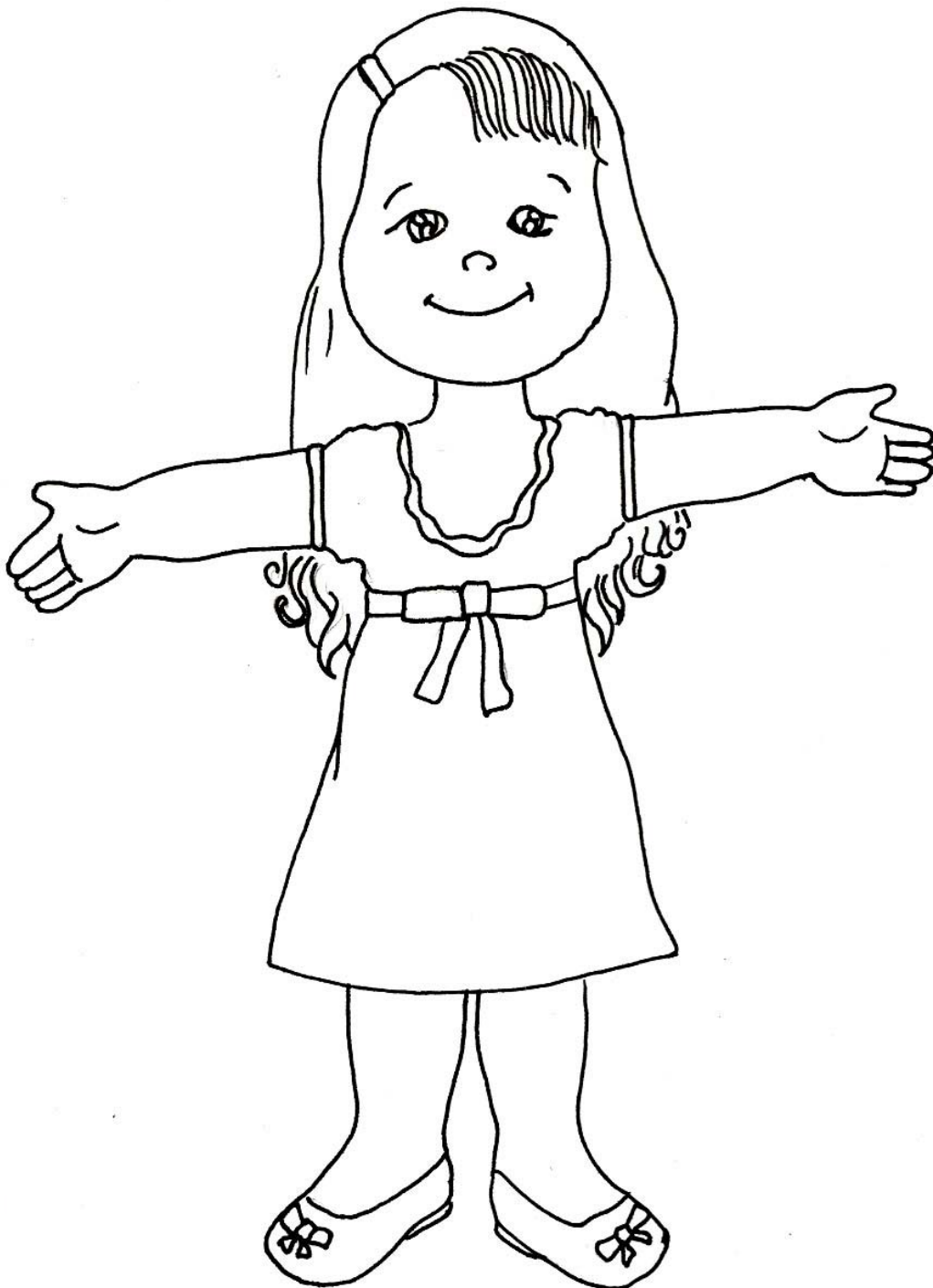
MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 16
GRAVURAS

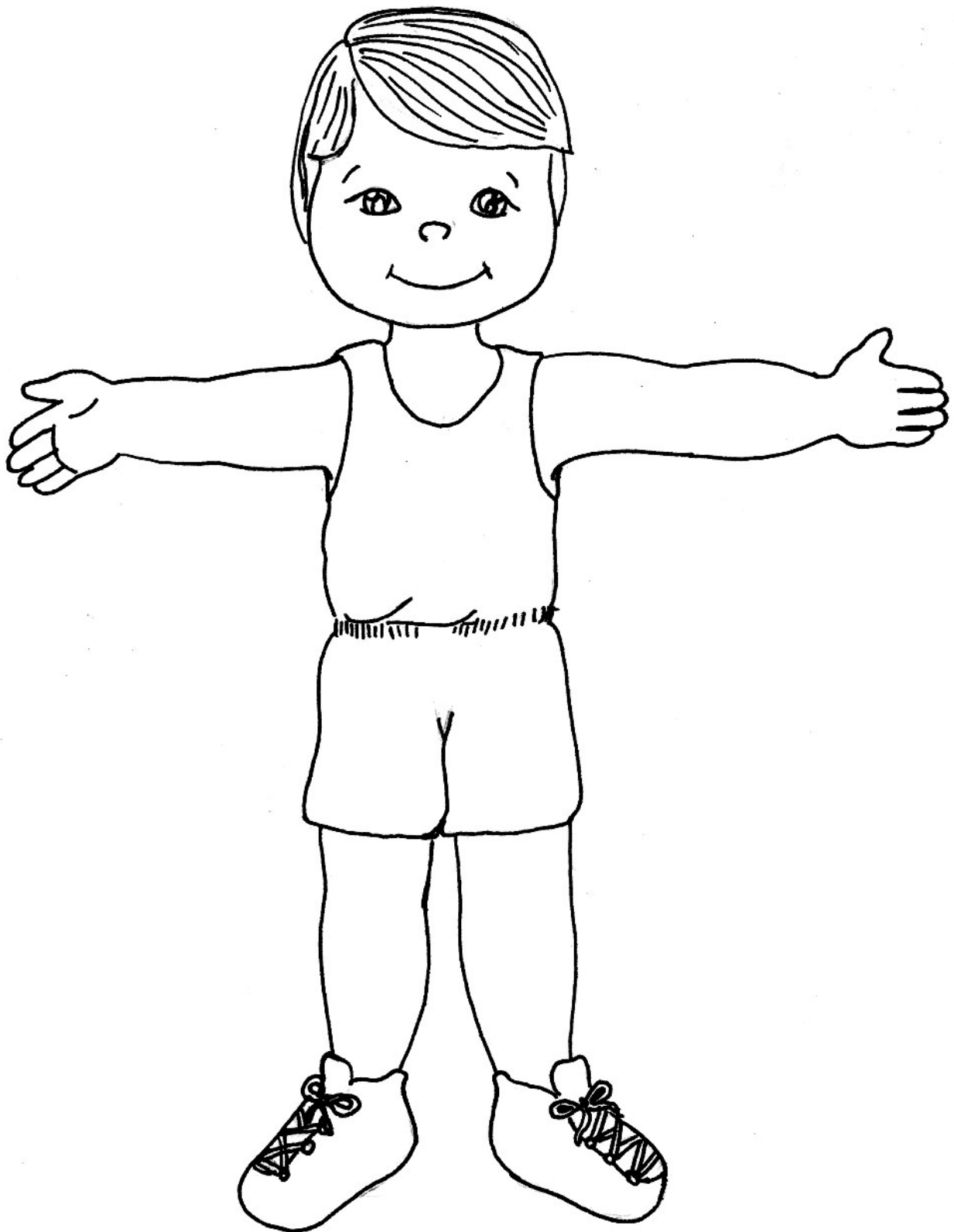




ANEXO 3

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 16
PERSONAGENS





ANEXO 4

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 16

VISITA AO ZOO LÓGICO

Material: Papel pardo para o mural, gravuras dos meninos e dos animais.

Desenvolvimento:

- ◆ Distribuir as gravuras do anexo 5 às crianças de modo que cada uma receba, no mínimo, uma gravura.
- ◆ Iniciar a narrativa, dizendo: Paulinho e Maria combinaram fazer uma visita ao zoológico (as crianças que estiverem de posse dessas gravuras irão até o mural e lá as colarão).
- ◆ No dia marcado, levantaram-se bem cedinho, escovaram os dentes e tomaram banho. Depois tomaram um gostoso café da manhã e saíram, com seus pais, para a tão esperada aventura no Zoológico (a cada atividade citada, o aluno que possui a gravura representativa vai ao mural, afixando-a).

Lá chegando, Paulinho e Maria, quiseram logo ver os macacos. Eram engraçadíssimos, balançando-se de galho em galho nas árvores.

Depois, correram para o local onde estavam os elefantes e ficaram admirados com o tamanho desses animais.

Viram ainda os leões e tigres, muito perigosos dentro de suas jaulas; a girafa com seu enorme pescoço, olhando para todos os lados.

A jaula das cobras era a mais impressionante. Havia cobras com muitos metros de comprimento.

Durante o passeio, os meninos tiveram a oportunidade de ver o camelo, admirar os patinhos que nadavam no lago e sentar-se embaixo das árvores.

Viram ainda, o tucano, com seu enorme bico, e a arara.

Interessante que, durante o passeio ao zoológico, Paulinho e Maria encontraram vários amigos que também estavam se divertindo com os animais, todos se cumprimentaram com alegria e falaram um pouquinho das belezas do zoológico.

No fim da tarde, os meninos voltaram para casa cansados, mas felizes com o belo passeio que fizeram.

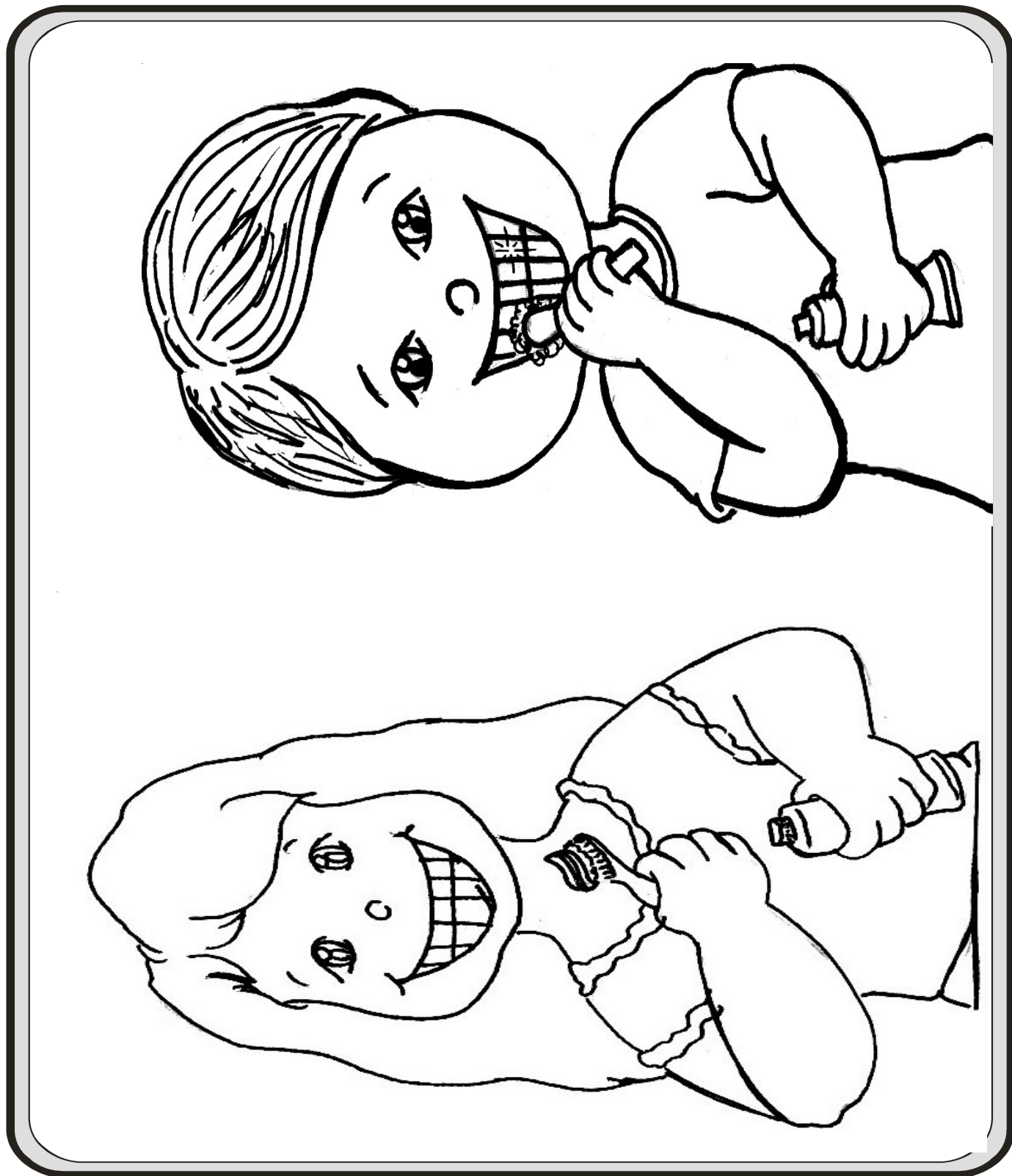
E ninguém esqueceu de agradecer a Deus por tantas coisas boas que Ele dá a todas as criaturas.

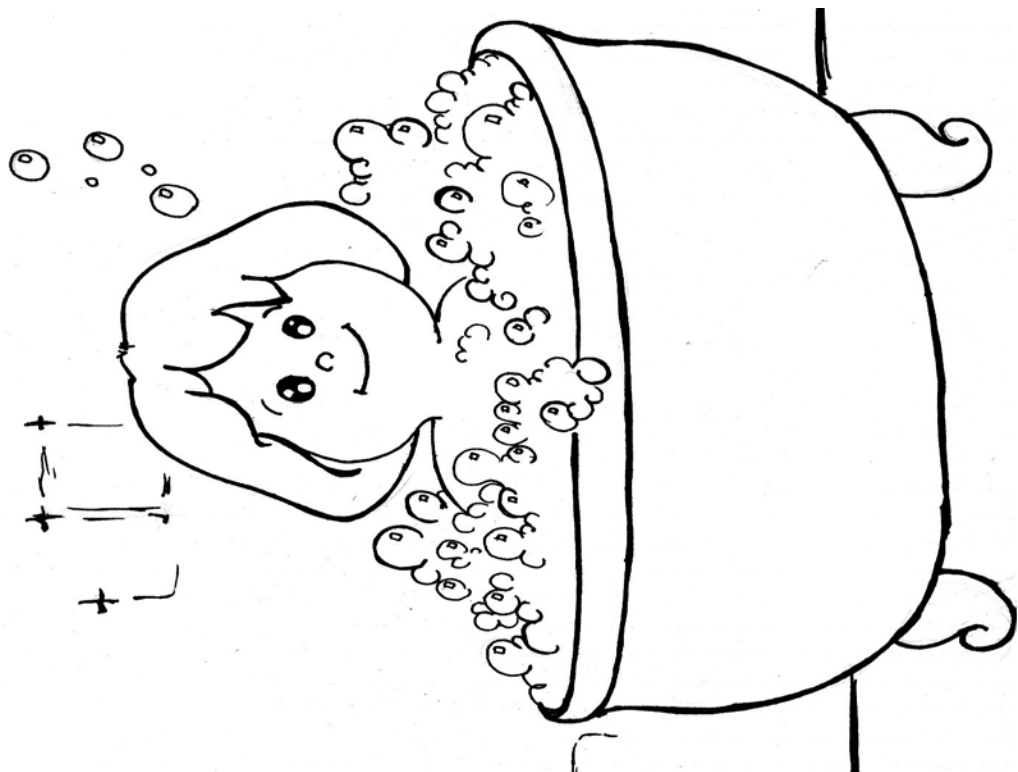
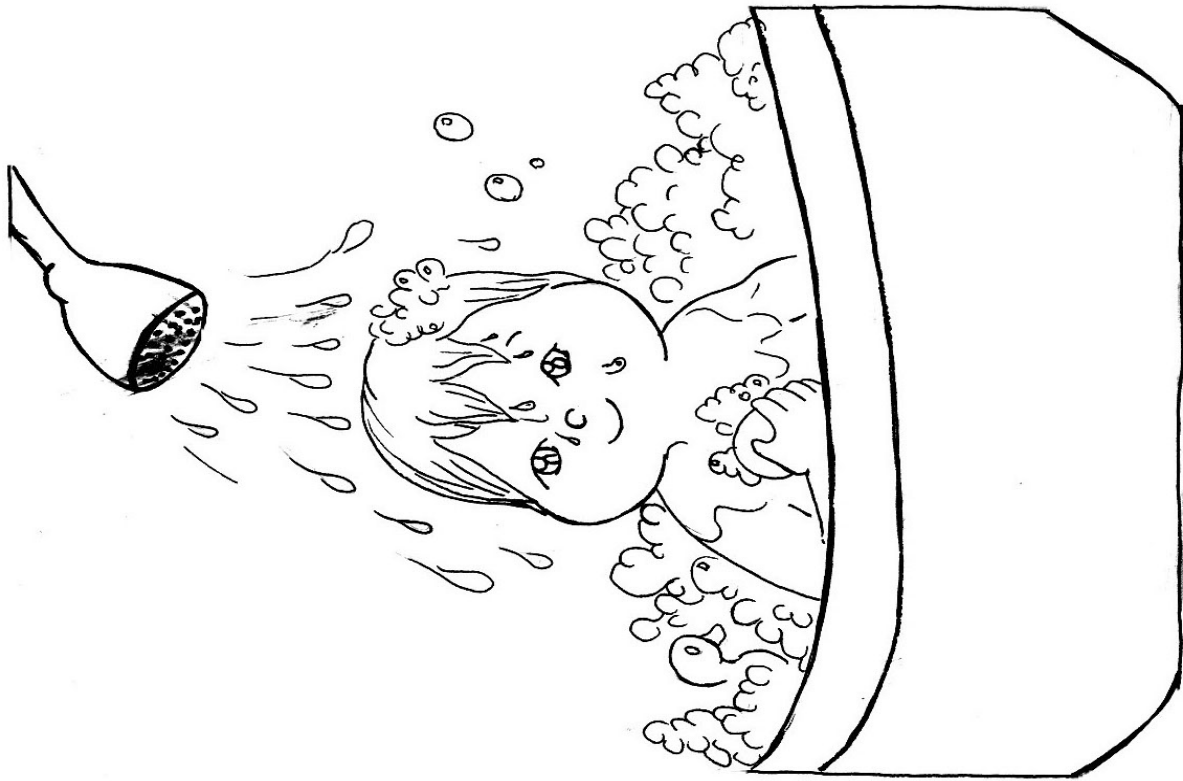


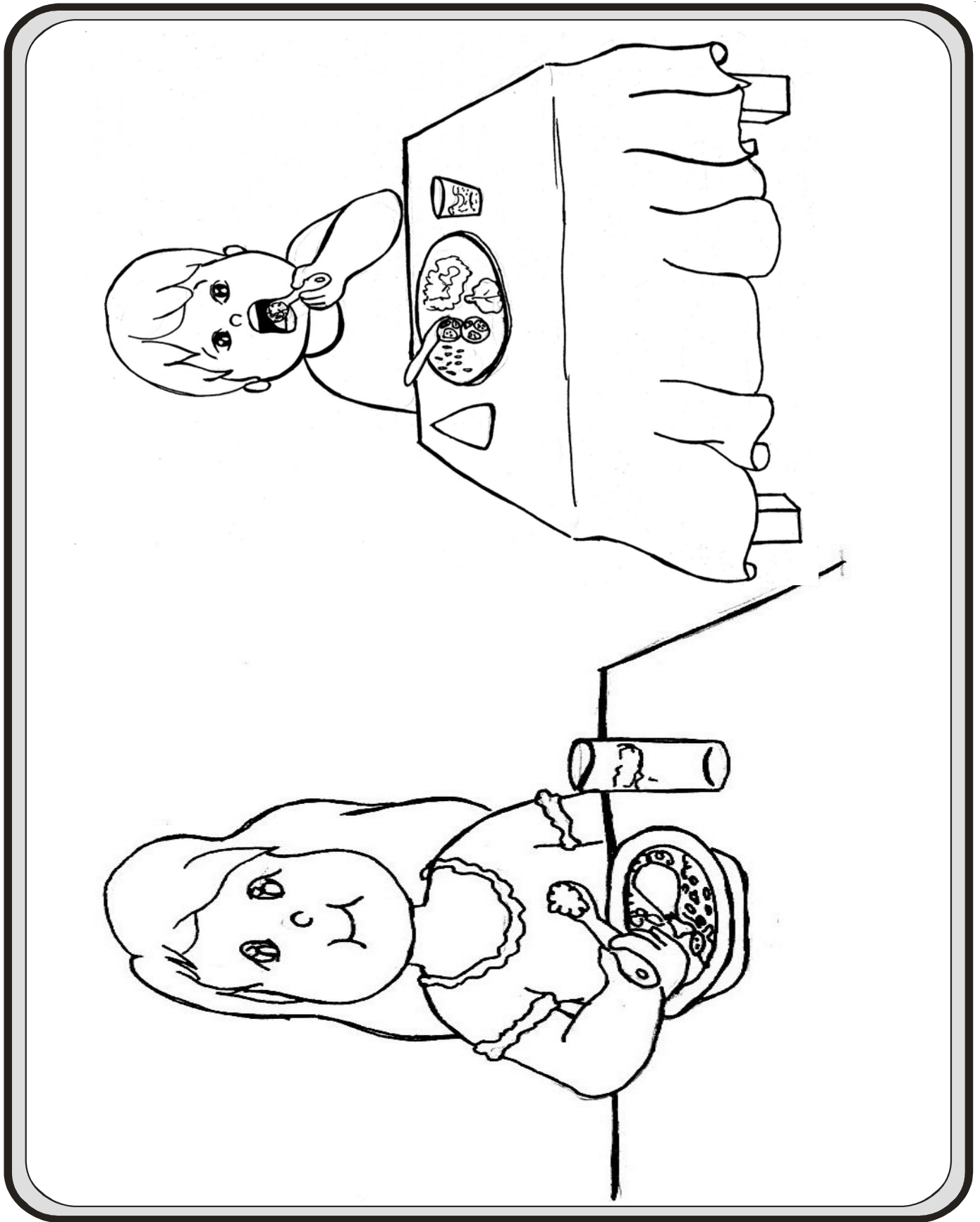
Obs.: o evangelizador poderá acrescentar gravuras ao anexo 5 se o número de evangelizados for maior que as figuras disponíveis. Não esquecer de inserir o texto correspondente a nova gravura na história “Visita ao zoológico”.

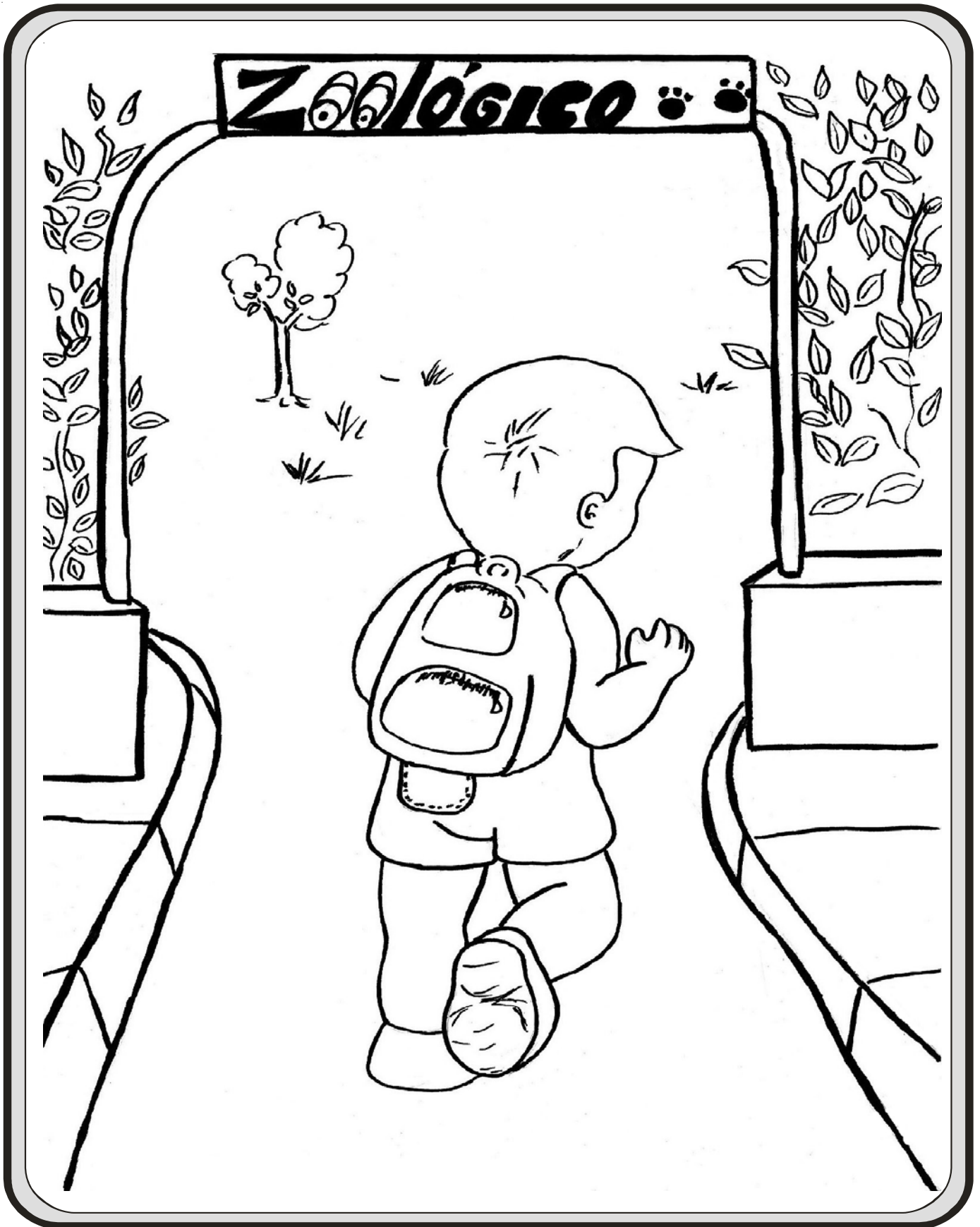
ANEXO 5

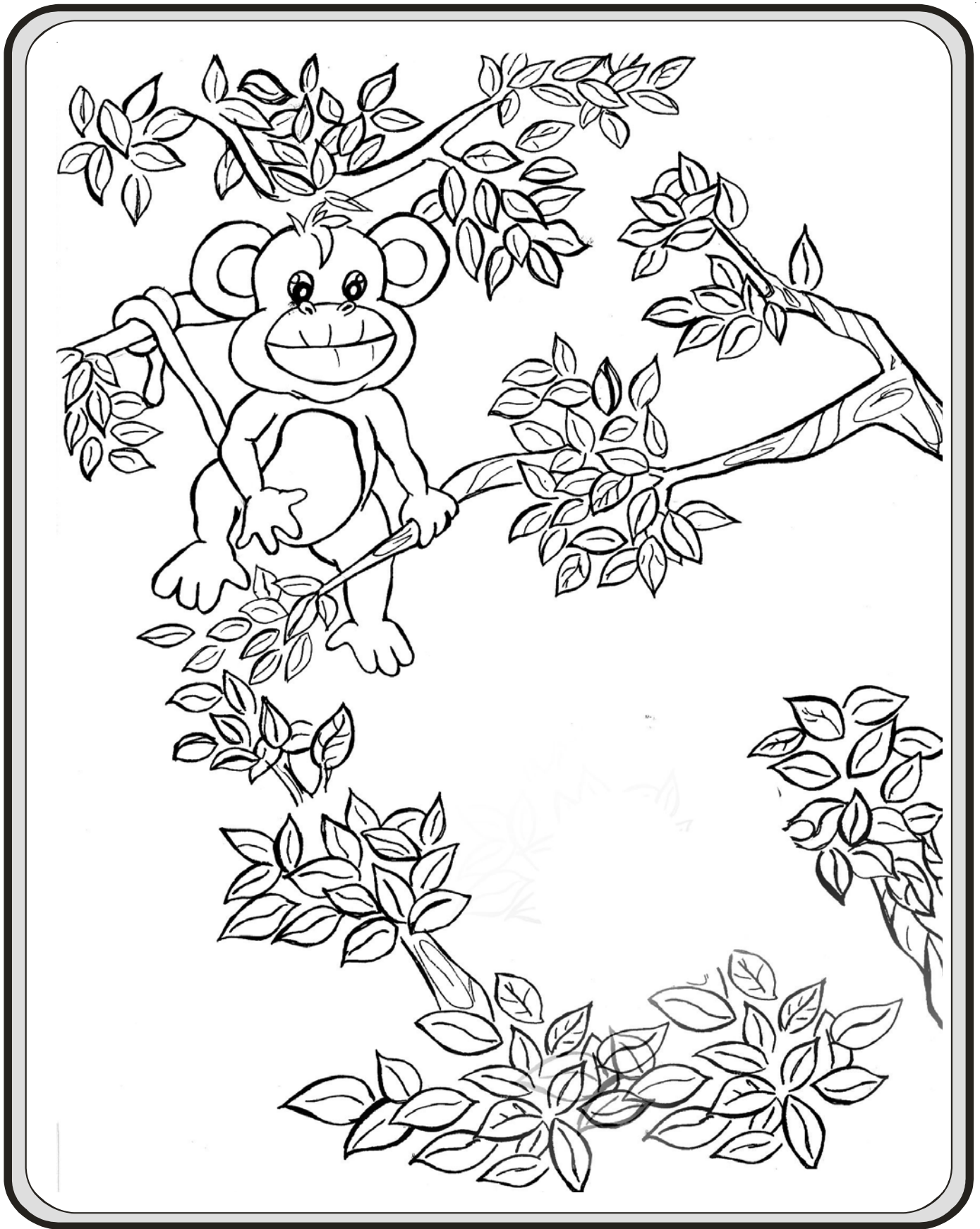
MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 16

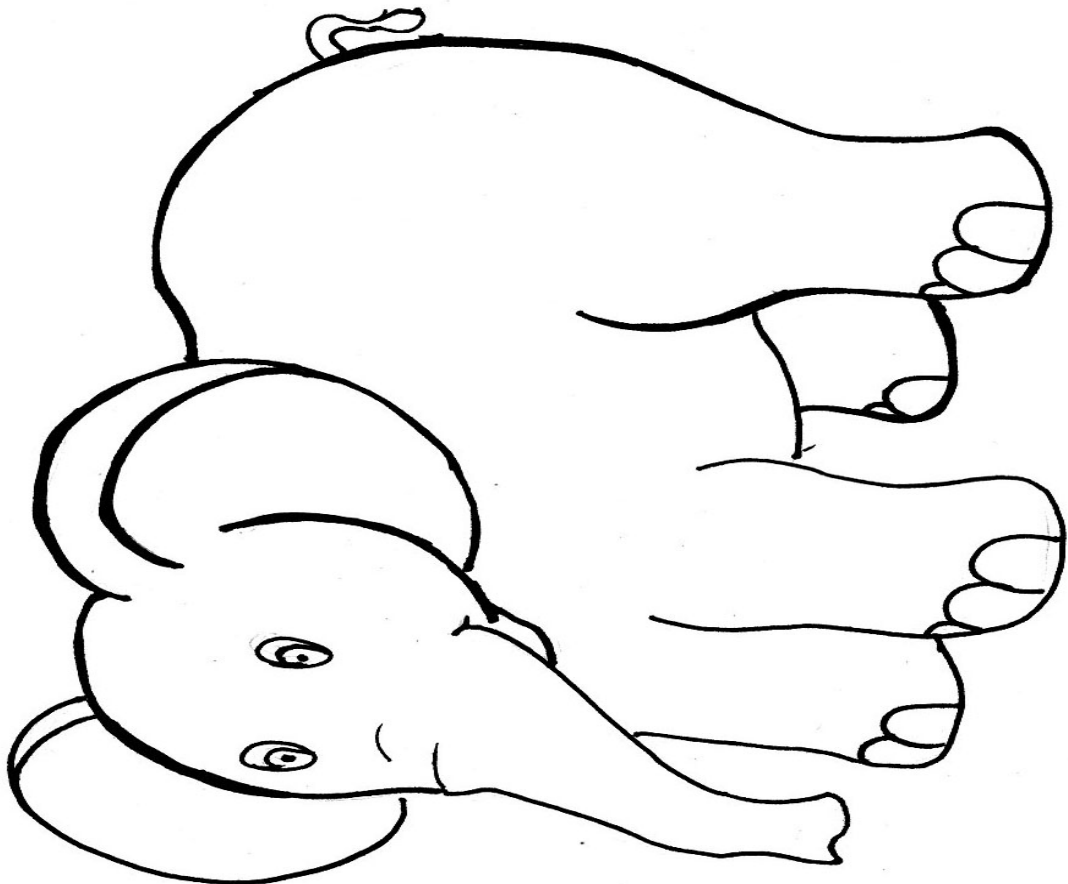


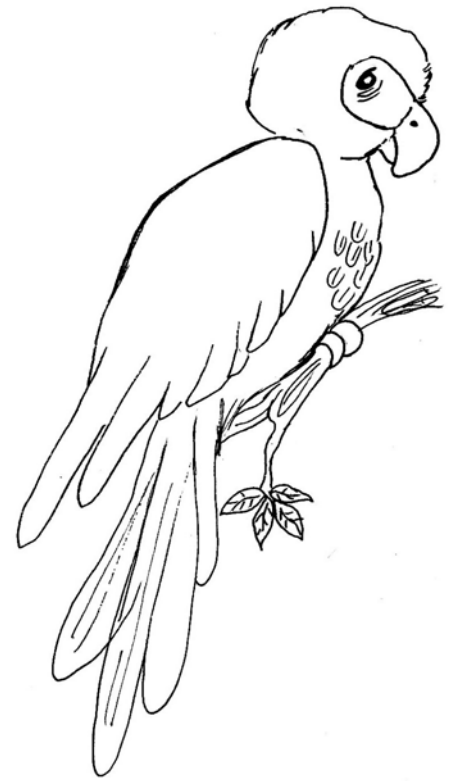
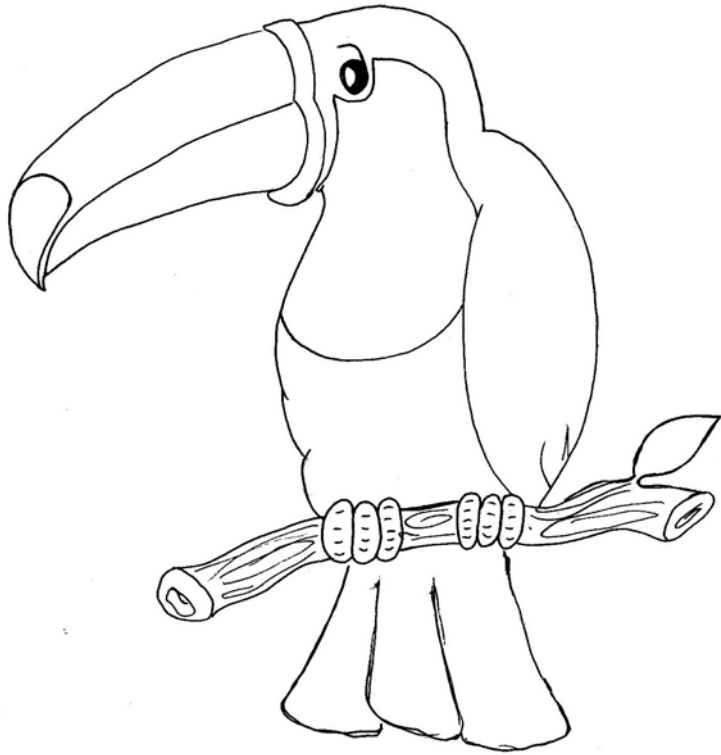


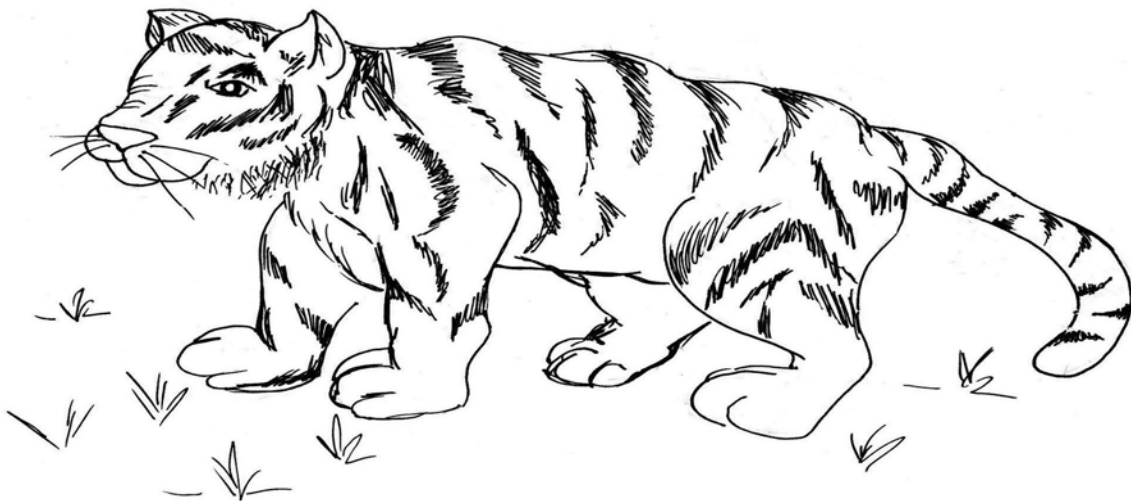
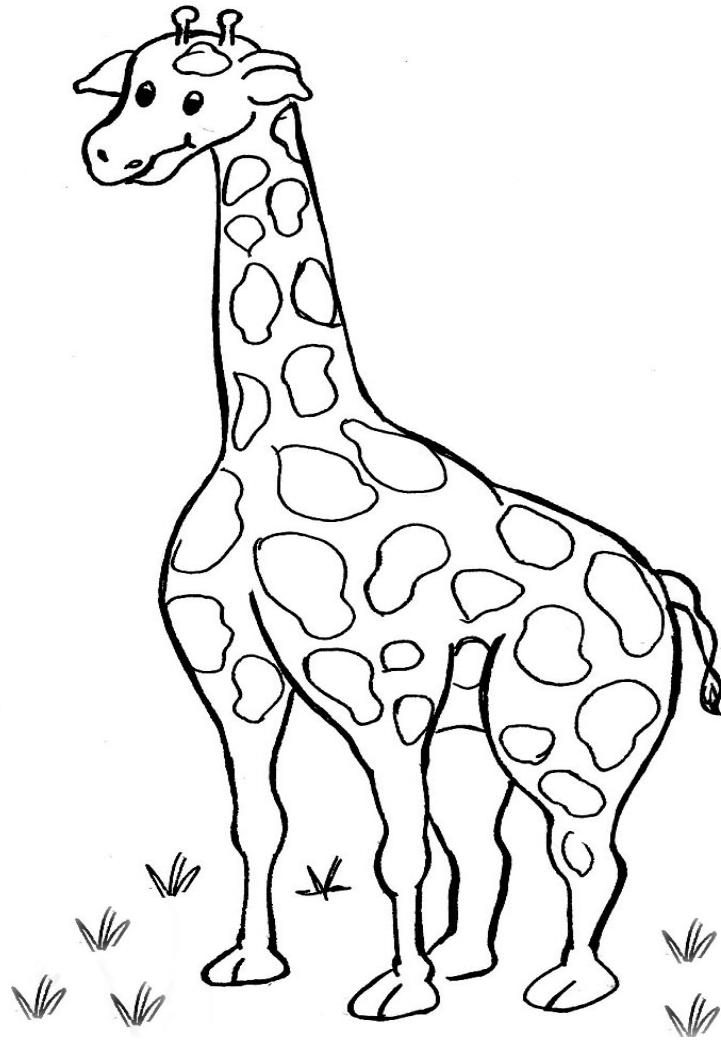


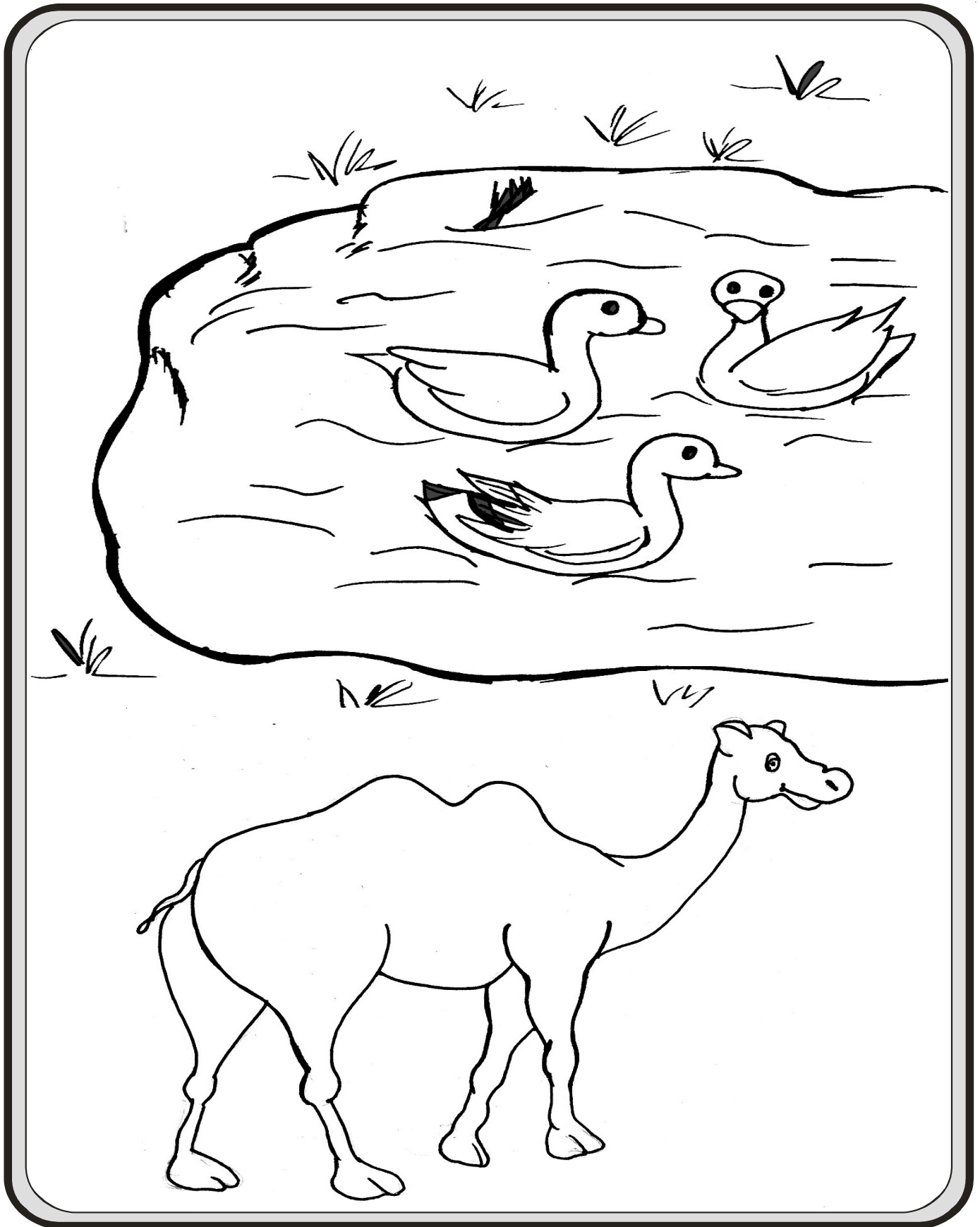












ANEXO 6

MÓDULO III: CONDUTA ESPÍRITA - VIVÊNCIA EVANGÉLICA
MATERNAL
PLANO DE AULA Nº 16
JOGO DIDÁTICO

JOGO DO DADO

Objetivo:

- Sintetizar os principais temas trabalhados ao longo do Módulo de modo lúdico.

Material necessário:

- 1 dado grande de, no mínimo, 25cm, que pode ser confeccionado com papel cartão colorido.
- 6 gravuras que serão coladas nos lados do dado: 1 família, 1 grupo de amigos, 1 corpo humano, 1 animal, 1 planta e 1 sinal de interrogação.

Desenvolvimento:

- dispor a turma em círculo e colocar o dado no centro da roda. Cada criança jogará o dado para o alto e, dependendo do lado que cair, responderá a uma pergunta diferente.

Perguntas a serem feitas:

- ◆ *FAMÍLIA: O que eu posso fazer para deixar minha família feliz?*
- ◆ *AMIGOS: O que eu posso fazer para deixar os amigos felizes?*
- ◆ *CORPO HUMANO: O que eu posso fazer para deixar meu corpo saudável?*
- ◆ *PLANTAS: O que eu posso fazer para cuidar bem das plantas?*
- ◆ *ANIMAIS: O que eu posso fazer para cuidar bem dos animais?*
- ◆ *“?”: Conte-nos uma coisa que Deus fez.*

- Após responder, passar a vez ao coleguinha, que fará o mesmo procedimento.
- O evangelizador poderá auxiliar nas respostas e estimular respostas diferentes às anteriormente faladas pelos evangelizados.
- A atividade tem prosseguimento enquanto houver interesse. Se houver uma quantidade menor de evangelizados, pode-se deixar que cada criança responda a mais de 2 perguntas.

Exemplos de respostas:

- ◆ *O que eu posso fazer para deixar minha família feliz?*
(ajudar a mamãe, guardar os meus brinquedos, dar um abraço no papai, etc.)
- ◆ *O que eu posso fazer para deixar os amigos felizes?*
(ser educado, falar obrigado, pedir desculpas quando machucá-lo, ajudá-lo quando precisar, emprestar meu brinquedo, etc.)

- ◆ *O que eu posso fazer para deixar meu corpo saudável?
(tomar banho todos os dias, escovar os dentinhos, lavar bem as mãos antes de comer, lavar as frutas, ter roupas limpas, etc.)*

- ◆ *O que eu posso fazer para cuidar bem das plantas?
(regar as plantas, não maltratá-las, não pisar as flores, etc.)*

- ◆ *O que eu posso fazer para cuidar bem dos animais?
(fazer carinho nos animais, dar comida quando estão com fome, dar água para eles beberem, dar banho para ficarem limpinhos, etc.)*

- ◆ *Coisas que Deus fez:
(o céu, o mar, o Sol, a natureza, os amiguinhos, os animais, as plantas, etc.)*



